CUNHAL ATACA: «CAVACO SILVA ESTÁ DESCONTROLADO» Pág. 2

Diário de Lisboa

ANO 69 N.º 23 053 Quarta-feira, 30 de Agosto 1989 Preço 60$00

Traficantes colombianos trocam «guerra total» por tréguas

«MAFIA» CEDE À «OVERDOSE»

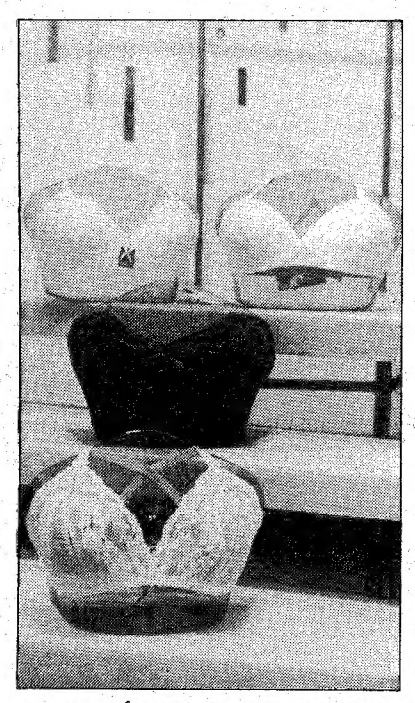
Primeiro declararam «guerra total» ao Governo colombiano e concretizaram alguns atentados (na foto, um exemplo) para deixarem mais uma «imagem de marca»; agora, face, às dificuldades em encontrarem «asilo» algures no estrangeiro (chegou a falar-se em Portugal — pág. 9) e aos pedidos de extradição por parte dos Estados Unidos, os traficantes de droga, uma Mafia organizada naquele país, propõe a suspensão das hostilidades em troca da possibilidade de se «reintegrarem» socialmente. Avançam, em alternativa, com o prosseguimento da sua «luta». Tudo indica que este recuo se deve à dureza da «overdose» que representou a investida de Vergilio Barco contra o tráfico de droga a partir da Colômbia. Mas, sem dúvida, o apoio dado pelos EUA, que já anuncia uma estratégia andina no mesmo combate, deu uma boa ajuda.

Pág. 12

GOMES MOTA ACUSA

PPM joga no «buraco» do PSD... e ganha

Pág. 3



UM SÉCULO A PEITO

«Soutien» é que a sabe toda... da mulher

Págs. 14 a 17

PCP comenta discurso do PM em Faro

AFIRMAÇÕES DE CAVACO REFLECTEM «MEDO, NERVOSISMO E DESCONTROLO»

As afirmações de Cavaco Silva em Faro acerca do suposto «acordo secreto» entre o PCP e o PS para as Legislativas de 1991 foram ontem consideradas por Álvaro Cunhal resultantes do «medo, nervosismo e descontrolo da direita» face à perspectiva de «séria derrota» do PSD, tornada possível pelo entendimento alcançado em Lisboa entre os dois partidos.

Para o líder comunista, que falava na conferência de Imprensa em que foram apresentadas as conclusões da reunião de ontem do Comité Central, o discurso do Primeiro-Ministro baseou-se em «delirantes afirmações do mais primário anticomunismo». «Para além de falsas», sublinha o comunicado do CC distribuido aos jornalistas, «as declarações revelam haver da sua parte um entendimento restritivo, discriminatório e e antidemocrático acerca dos direitos dos partidos políticos».

Cunhal, que não escondeu o desejo de que, na linha do que o seu partido vem defendendo, este entendimento «limitado» com o PS seja extensível não apenas a outras autarquias, mas também às Legislativas de 1991, evitou, no entanto, «fazer neste momento qualquer previsão das consequências que terão os resultados das eleições em Lisboa». Contudo, congratulou-se com o facto de a coligação para os orgãos autárquicos na capital ter «descongestionado o ambiente tenso que existiu entre as forças democráticas».

Quanto aos pretensos cancelamentos de investimento estrangeiro na região de Setúbal, em caso de vitória comunista nas Autárquicas, a que Cavaco aludiu numa atitude apodada pelo PCP de «chantagem», foram também desmistificados pelo secretário-geral, que evocou os casos da Ford, que se prepara para instalar uma fábrica em Palmela, e da Firestone, em Alcochete. Trata-se, em ambos os casos, de concelhos cujas edilidades estão nas mãos de comunistas.

Questionado sobre uma das mais importantes movimentações desta pré-campanha para Lisboa - o entendimento entre o PPM e o PSD/CDS - Cunhal considerou-o «contraditório» e salientou que Ribeiro Teles «continua a ter em relação aos problemas da cidade uma posição muito semelhante à do PCP».

Lei da Tutela: «promulgação não serve»

O PCP manifestou, por outro lado, a sua discordância em relação à decisão de Mário Soares de promulgar a Lei da Tutela Administrativa das Autarquias Locais. A atitude do Presidente «não serve o regime democrático» - consideram os comunistas.

Apesar desta tomada de posição, as sucessivas «críticas e pressões» do PSD sobre o PR são. para o partido, reflexos das dificuldades da Maioria e «expressão da manutenção do seu projecto de contrôlo autoritário não só do Governo e da Assembleia da República, mas também da Presidência da República».

Outro assunto analisado na reunião do Comité Central diz respeito à lei das siglas e símbolos de coligações eleitorais, que obrigará a CDU a alterações nas eleições do final do ano. O PCP reprova energicamente a lei - «discriminatória, abusiva e arbitrária» - que atribui ao «medo da direita da influência e prestígio do projecto unitário» protagonizado pela CDU. Durante a conferência de Imprensa, o PCP teceu ainda duras críticas à política económica do Governo, particularmente no que toca ao falhanço das previsões da inflação e ao processo de privatizações parciais em curso.

De novo a «guerra» de competências

Rocha Vieira vetou um diploma do Parlamento açoriano

A «guerra surda», e muitas vezes muda, de competências entre o ministro da República para os Açores, Rocha Vieira, e a Assembleia Regional pode vir a despoletar-se com a impossibilidade desta última de ultrapassa os vetos do ministro às leis por ela emanados. Foi o que sucedeu a um diploma regional que visava a criação de um seguro de colheitas no arquipélago.

Rocha Vieira devolveu ao Parlamento açoriano aquele diploma, alegando conter disposições que transcendem a capacidade legialativa do orgão regional. Reis Leite, presidente da Assembleia Legislativa Regional, frisou que o Parlamento insular terá, agora, que alterar o diploma por forma a ter em conta as alegações do ministro da República para conseguir a sua publicação.

E isto porque, acrescentou, em consequência da recente revisão constitucional, o Parlamento açorino deixou de poder ultrapassar o veto de Rocha Vieira com uma votação por maioria de dois terços.

Quanto ao diploma em causa, o ministro da República considera que é infrigida a disposição legal que impede a Assembleia Legislativa Regional de legislar sobre matéria de impostos.

O Fundo Açoriano do Seguro de Colheitas, aprovado em Maio pelo Parlamento Regional por porposta do Governo de Mota Amaral, destinava-se a compensar os seguros para actividades agrícolas como a vinha (castas europeias), batata, milho, trigo,banana, beterraba, ananás e citrinos.

Este fundo visava a cobertura de culturas , designadamente, provocados por incêndios, raios, tornados, trombas de água, granizo, ventos fortes e seca continua.

A alteração ao diploma será efectuada a partir de 26 de Setembro, altura em que o Parlamento Açoriano se reíne em plenário, na cidade da Horta. Na terceira sessão legislativa da quarta legislatura serão discutidos relatórios de várias comissões especializadas.

Estados Unidos: ponto de encontro entre açorianos

O chefe do Governo Regional, que entretanto chegou de uma viagem de cinco dias aos Estados Unidos, afirmou que «por paradoxal que pareça, é mais fácil o encontro de açorianos na América do Norte do que no arquipélago».

Mota Amaral, que falava aos jornalistas, referiu que que essa situação decorre do facto das comunidades de emigrantes nos EUA e Canadá estarem «relativamente mais próximos» do que nas nove ilhas de origem, geograficamente afastadas entre si. O grande ponto de encontro dos açorianos radicados nos Estado Unidos terá sido as Festas em honra do Divino Espírito Santo, em que Mota Amaral participou, no fim-de-semana, em Fall River.

Além de participar nestes eventos, o líder açoriano reuniu-se com vários dirigentes do Estado de massachusetts, nomeadamente com o governador estadual, o democrata Michael Dukakis. Nessas reuniões, segundo Mota Amaral, foram abordados assuntos de carácter geral sobre as comunidades de emigrantes portugueses, designadamente quanto à sua contribuição para o desenvolvimento daquele Estado.

Interrogado sobre a questão dos emigrantes portugueses em situação ilegal no Canadá, o presidente do Governo Regional disse estar esperançado em que a maioria deles veja o seu problema resolvido pelo recurso à lei canadiana que protege a reunião das famílias.

Políticos guineenses passam por Portugal

O trânsito de políticos guineenses por Portugal intensificou-se esta semana. O segundo vice-presidente da Guiné-Bissau, Vasco Cabral, chegou ontem a Lisboa, de passagem, no regresso de uma viagem a Cuba e deverá permanecer aqui até sábado.

Também o ministros dos Negócios Estrangeiros daquele país africano, Júlio Semedo, chegou ontem à capital portuguesa, neste caso vindo Bissau em trânsito para Belgrado , aonde vai participar na conferência do Movimento dos Não-Alinhados.

Embaixador português credenciado em Brazzaville

O embaixador português residente em Kinshasa, José Manuel Duarte de Jesus, apresentou ontem as cartas credenciais ao presidente congolês, Denis Sassou Nguesso, em Brazzaville, capital onde fica também creditado.

As excelentes relações bilaterais e os laços históricos de quatro séculos que unem Portugal ao Congo foram sublinhados pelo diplomata português, no acto solene de apresentação das credenciais.

Denis Sassou Nguesso também exaltou a longevidade das relações de amizade entre os dois países.

Comissário Bangeman encontra-se com Mira Amaral

O vice-presidente da Comissão das Comunidades Europeias, Martin Bangeman, reúne-se hoje, em Lisboa, com o ministro português da Indústria e Energia, Mira Amaral. O encontro reveste-se de carácter informal, não tendo sido revelado o seu conteúdo.

Martin Bangeman encontra-se em Portugal para participar num seminário da Fundação Friedrich Naumann, a decorrer em Sintra.

Albino Aroso nos Açores

O secretário de Estado adjunto da ministra da Saúde, Albino Aroso, desloca-se de 2 a 5 de Setembro, aos Açores, onde se reunirá com os governantes locais e presidirá aos trabalhos do segundo curso de actualização obstretícia, que decorre em Ponta Delgada.

Presidente Borga visita Portugal

O presidente do Equador, Rodrigo Borga, prepara neste momento uma visita à Europa, e que inclui uma estada de dois dias em Portugal, nos dias 7 e 8 de Setembro. O périplo europeu do chefe de Estado equatoriano começa em 2 de Setembro na capital da Juguslávia, onde participará na conferência cimeira do Movimento dos Países Não-Alinhados.Rodrigo Borga, que é o primeiro presidente do seu país a assistir a uma reunião deste tipo, disse que a conferência «decorrerá num momento crucial da história do movimento, e numa altura em que se verifica um clima de desanuviamento internacional».

Carlos Melancia desloca-se a Pequim antes do fim do ano

O governador de Macau visita oficialmente Pequim antes do final do ano, a convite do ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Zhou Nam, segundo uma fonte oficial. A data de visita de Carlos Melancia não está ainda acertada em termos definitivos, mas deverá ocorrer durante os meses de Outubro ou Novembro durante um período de cinco a seis dias.

Portugal e a Bulgária mantém boas relações comerciais

As relações comerciais entre Portugal e a Bulgária têm-se desenvolvido ininterruptamente, e os saldos da balança entre os dois países tem-se manifestado positivos para Portugal, segundo uma fonte da Associação Industrial Portuguesa. Segundo a mesma fonte da AIP, a Bulgária possui características que constituem factores atractivos para o nosso país, e motivam o interesse dos empresários portugueses por aquele Estado de Leste.

Gomes Mota esta manhã no Saldanha

«ACORDO COM O PSD É NEGÓCIO DA CHINA PARA O PPM»

«O acordo que se pensa ir ser assinado entre o PSD e o PPM nada tem a ver com Lisboa, pois todo é e se resume a um acordo de natureza política para 1991» - afirmou esta manhã em conferência de Imprensa realizada frente ao antigo Monumental, em Lisboa, o mandatário da coligação de esquerda candidata às Autárquicas na capital.

Gomes Mota, que considerou que se trata de um «verdadeiro negócio da China para o PPM», acusou Marcelo Rebelo de Sousa de ter para Lisboa «unicamente a política que o CDS lhe permite ter», insinuando que as eleições de Dezembro não constituem para o candidato da direita a prioridade da sua ambição política. «Por isso mesmo ele aceitou ser intermediário na estratégia de poder de Cavaco Silva», concluiu.

Durante a conferência de Imprensa, que se destinou essencialmente a apresentar as propostas da coligação «Por Lisboa» para o aproveitamento do espaço aberto após a destruição do Monumental, para a Praça do Saldanha e a zona das Avenidas Novas, Gomes Mota salientou ainda que «todo o eleitorado de Lisboa sabe» que se o PS ganhar as eleições em 1991, Jorge Sampaio ocupará o cargo de Primeiro-ministro, sendo substituido na Câmara de Lisboa, pelos mecanismos legais. «Isso faz parte do acordo da coligação», observou, respondendo a recentes afirmações dos seus adversários.

«Plano de Pormenor» para o Saldanha

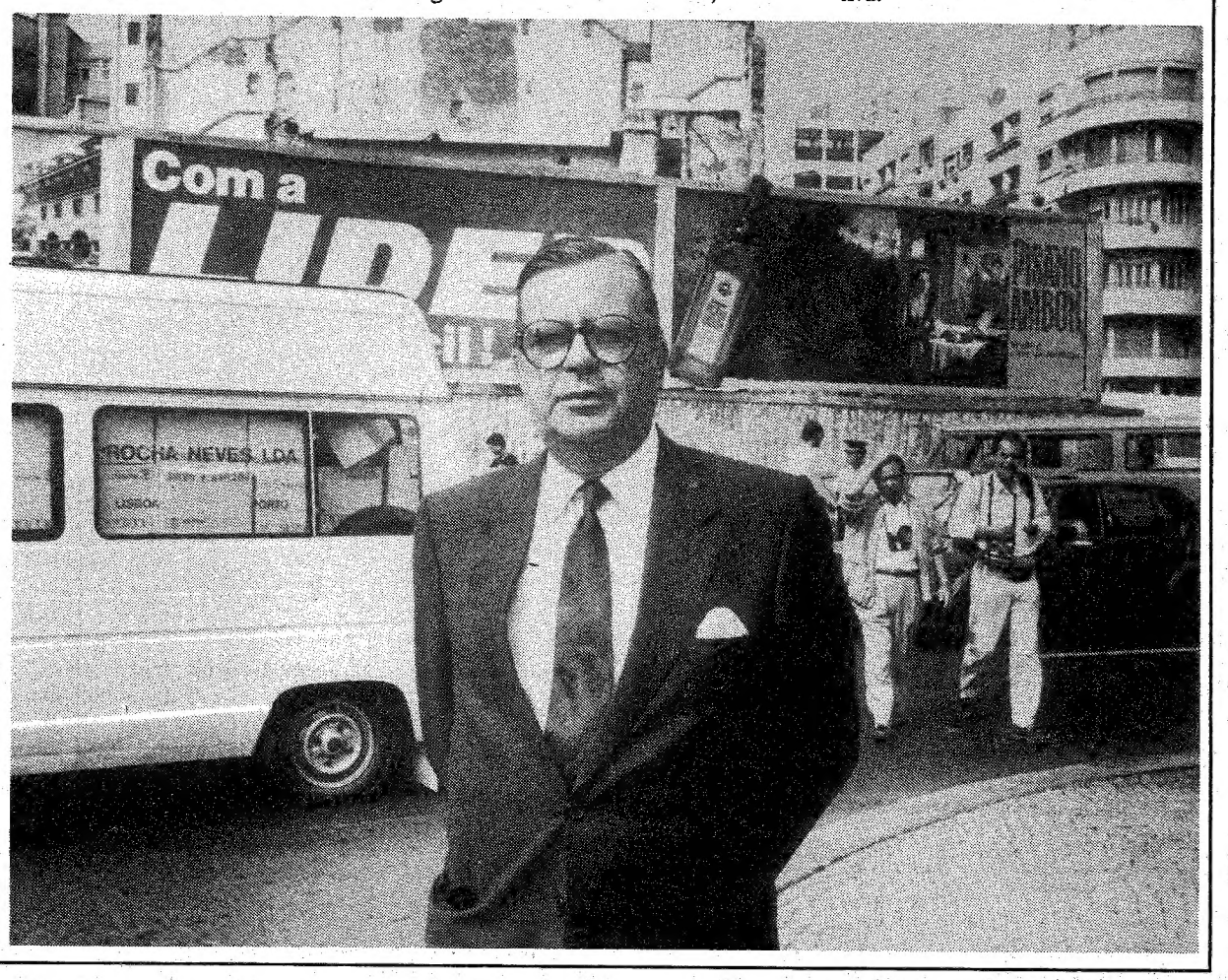
Considerando o «caso Monumental» ex-libris do PSD/CDS, enquanto paradigmático do que de mais nefasto foi feito na cidade de Lisboa durante os dez anos de consulado de Abecasis, a coligação apresentou à Comunicação Social um conjunto de propostas neste âmbito. O estabelecimento urgente de prazos para a construção do edifício que substituirá o antigo cinema e a elaboração de um «Plano de Pormenor» capaz de regular as intervenções na Praça do Saldanha estão entre as prioridades da coligação.

Em documento distribuido, defende-se, por outro lado, a adopção de critérios de gestão urbanística que travem a terciarização e densificação das Avenidas Novas. A candidatura, que deseja que o próximo ano marque «o princípio do fim das 'crateras' que desfeiam a cidade», propõe-se desencadear imediatamente, em caso de vitória nas eleições, um processo de diálogo com proprietários de terrenos nessas condições. Admite mesmo a hipótese de expropriar terrenos a favor da EPUL, para que a empresa neles possa construir.

«Para o conjunto da cidade, vamos disciplinar a promoção imobiliária, através de regras transparentes de gestão urbanística, de regulação do mercado de solos e de recuperação e valorização do património edificado», lê-se no documento.

Sampaio com autarcas da Área Metropolitana

Na ocasião, António Abreu, membro da Comissão Executiva da candidatura, deu a conhecer diversos iniciativas de pré-campanha a empreender durante a próxima semana. Logo após o seu regresso dos Estados Unidos, onde se encontra em férias, Jorge Sampaio promoverá um encontro com os presidentes de edilidades da Área Urbana de Lisboa. A reunião, que envolverá autarcas das duas margens do Tejo, destina-se a debater questões de importância crucial para os municípios circundantes da capital, na tentativa de se encontrarem soluções comuns. Também no decorrer da próxima semana, a coligação visitará diversos departamentos da Câmara de Lisboa e, conforme o «DL» adiantou na edição de ontem, visitará clubes e associações recreativas da capital. As datas destes encontros ficarão estabelecidas em absoluto apenas na reunião da próxima segunda-feira d a Comissão Executiva.



Autarcas da Nazaré e Vila Verde contestados pelos vereadores

Os presidentes das câmaras de Nazaré e Vila Verde estão a ser alvo, da parte das oposições locais, de exigências no sentido de se demitirem, como resultado das suspeitas de irregularidades que sob ambos impendem, levantadas após investigações de entidades oficiais.

Na Nazaré, o socialista Luis Monterroso, recentemente acusado pela Inspecção-Geral da Administração do Território de diversas irregularidades relacionadas com a adjudicação de obras financiadas pelo FEDER, vê-se agora a braços com uma iniciativa conjunta de toda a oposição municipal. Os três vereadores social-democratas, aliados ao representante renovador solicitaram no passado dia 25 a realização de uma reunião extraordinária com o objectivo confesso de retirar o mandato ao Presidente.

O autarca, que já anunciou a sua disposição de se recandidatar reagiu «forte e feio». Em comunicado do seu Gabinete, considera a atitude «manobra baixa de política eleitoral» e afirma, irónico: «Mas o PSD terá de ter paciência, porque só em 17 de Dezembro será decidido se deixo de ser ou não Presidente da Câmara». Monterroso, que já se recusara anteriormente a marcar uma reunião com a mesma finalidade, admite a hipótese de tomar agora idêntica atitude. «Sabem que não o podem fazer» - afirma na nota divulgada.

Em Vila Verde, cujo presidente, o centrista António Cerqueira está com pena suspensa e continua sob a alçada da Alta Autoridade Contra a Corrupção e da Procuradoria Geral da República, que o acusa de falsificação e corrupção, a CDU acaba de exigir que ele e o vereador Bento Morais «voluntariamente peçam a suspensão dos seus mandatos».

«A sua imagem de homens públicos está denegrida, a sua credibilidade recuou à estaca zero e, por arrastamento, a do orgão autárquico em que se integram», observa a Coordenadora local da coligação. Recorde-se que também no caso de Vila Verde o presidente já anunciou a recandidatura em Dezembro.

Coligações completam-se

PSD e PPM assinam acordo para Lisboa amanhã

O acordo entre PSD e PPM para a Câmara de Lisboa já está. Porém, o entendimento entre social-democratas e monárquicos não se restringe à capital e no horizonte desenham-se também as Legislativas de 1991. Por isso mesmo, Cavaco Silva entra amanhã em campo para integrar a fase final dos contactos e assinar o acordo com Ferreira do Amaral.

Ontem mesmo reuniu a Comissão Política dos monárquicos que fez o ponto da situação das negociações.

Segundo o presidente do PPM, que falou aos jornalistas antes da reunião, os «retoques finais» do acordo serão dados amanhã com o presidente do PSD.

De acordo com Augusto Ferreira do Amaral, a assinatura do documento para Lisboa depende igualmente de questões de política envolvente, nomeadamente, no que diz respeito à integração de do PPM nas listas do PSD concorrentes às eleições legislativas de 1991, que deverão ser ajustadas entre as direcções dos dois partidos.

Quanto a Gonçalo Ribeiro Teles, sabe-se já que «concorda» e não «inviabiliza o acordo». Porém, aquele dirigente monárquico não deverá integrar as listas PSD/CDS/PPM concorrentes à Câmara e à Assembleia Municipal, nem participará como número dois na corrida.

O presidente do PPM disse que o acordo foi feito com a inteira concordância de Ribeiro Teles que ficou satisfeito com a aceitação do programa «alfacinha».

Ferreira do Amaral afirmou, ainda que a participação do actual vereador monárquico deverá ficar assente na terceira semana de Setembro.

Marcelo Rebelo de Sousa, desafiou entretanto, Jorge Sampaio a confirmar as afirmações de elementos da sua candidatura, segundo as quais o líder socialista não cumprirá o mandato na presidência da Câmara, caso seja eleito, pois tenciona candidatar-se ao cargo de Primeiro-Ministro nas Legislativas de 91.

O programa do candidato PSD/CDS foi aprovado ontem, segundo informa hoje o «DN».

«Mudar Lisboa enquanto é tempo», «Combater a miséria», «Melhorar a qualidade de vida», «Reformar a CML» e «Uma gestão de fim de século para Lisboa», são os nomes dos cinco capítulos do programa de Marcelo Rebelo de Sousa.

PS E CDS COM ACORDO À VISTA EM PONTA DELGADA

Retirar a Câmara de Ponta Delgada ao PSD é o objectivo comum com que socialistas e centristas partem para negociações que poderão chegar a eventuais entendimentos para as próximas eleições de Dezembro.

De facto, dirigentes do PS e do CDS micaelenses reuniram-se ontem num primeiro encontro destinado à procura de um entendimento para uma candidatura comum ao maior município dos Açores.

De acordo com o dirigente do CDS/Açores, Augusto Cybron, para atingir tal fim será necessário encontrar um candidato forte à presidência do executivo camarário.

Por seu turno, o dirigente do Partido Socialista, Oliveira Rodrigues, disse que na base dos eventuais entendimentos com os centristas está o conjunto de candidaturas nos seis concelhos de S. Miguel. Contudo, está fora das previsões a hipótese de coligações.

«O que se vai discutir é a eventual inclusão nas listas de candidatos do PS de personalidades propostas pelo CDS», acrescentou.

Oliveira Rodrigues classificou o encontro de ontem como «uma primeira abordagem conjunta da estratégia eleitoral autárquica», partindo o PS do pressuposto de que o maior partido da oposição dos Açores deve dialogar com outras forças partidárias.

O CDS é o segundo partido da oposição naquela região autónoma e sustenta que a subida eleitoral do PS conduziu a uma «conjuntura política regional diferente» no quadro da qual se devem entender estes encontros.

Segundo os centristas, se estas conversações conduzirem a uma base satisfatória de entendimento, outras reuniões poderão seguir-se já que se prevê que o processo se prolongue.

Gama é candidato CDS em Mirandela

José Gama é o cabeça-de-lista do CDS à Câmara de Mirandela nas próximas eleições autárquicas. A candidatura de José Gama surge após um convite que lhe foi endereçado pela comissão política dos centristas em Mirandela.

O candidato, natural de Mascarenhas, concelho de Mirandela, exerce funções de técnico superior no Ministério do Trabalho, e foi autor da emenda, aprovada pelo Parlamento europeu, em defesa do diálogo directo entre o MPLA e UNITA.

Convenção autárquica do PS em Novembro

A Convenção Nacional Autárquica do PS realiza-se em 18 e 19 de Novembro, em Lisboa.

Durante a convenção, que será precedida de outras a nível regional, serão debatidos o desenvolvimento regional e o aprofundamento do Poder local.

Segundo Jorge Lacão, responsável do PS para as eleições autárquicas, a convenção distrital autárquica de Évora realiza-se na segunda quinzena de Setembro.

Entretanto, o PCP informou ontem em conferência de Imprensa, que se realizará, em 8 de Outubro, de um Encontro Nacional para as autárquicas.

CDU/Montijo aposta em Joaquim Pinto

Joaquim Sérgio Ferreira Pinto, é o cabeça-de-lista da CDU concorrente à Assembleia Municipal do Montijo. Segundo a concelhia do Montijo do PCP, «os comunistas montijenses estão abertos ao diálogo com outras forças partidárias para a unidade que vise o fim da desastrosa gestão PS/PSD».

Para a Câmara Municipal daquela localidade a CDU escolheu como cabeça-de-lista, José Rocha Caria.

«Verde» candidato em Castelo Branco

Joaquim Bonifácio, membro do Partido Ecologista «Os Verdes» é o cabeça-de-lista da CDU concorrente à presidência da Câmara Municipal de Castelo Branco. A lista candidata à Assembleia Municipal é encabeçada por Carlos Vale, do PCP, membro da Assembleia Municipal.

«Nova Monarquia» quer autárquicas

A «Força Nacional-Nova Monarquia», movimento de extrema-direita também quer concorrer às Autárquicas e anunciou que irá acelerar o processo de legalização em partido para poder concorrer à Câmara de Lisboa.

PS leva lei de «reestruturação curricular» ao Parlamento

O PS anunciou a sua intenção de pedir a ratificação, na Assembleia da República, do diploma que reestrutura os planos curriculares dos ensinos básico e secundário, ontem mesmo publicado.

De acordo com os responsáveis socialistas do sector da educação, a nova regulamentação deve ser «reformulada após um amplo debate nacional», nomeadamente no que respeita às disposições legais relativas à educação tecnológica, ensino de línguas estrangeiras e educação cívica e religiosa.

Em comunicado assinado pela secretária nacional para a educação, Ana Maria Bettencourt, o PS revela-se contrário à opção entre educação religiosa e cívica, sustentando que a educação pessoal e social deve «assumir o maior pluralismo e isenção confessionais e ideológicos e deve ser comum a todos os alunos». No mesmo documento os socialistas defendem ainda a obrigatoridade do ensino de duas línguas estrangeiras, uma vez que, afirmam, «a aprendizagem de línguas é um instrumento essencial à livre circulação e à construção da Europa».

Também a educação tecnológica «deve ser considerada como uma área obrigatória na educação básica dos cidadãos e não como a opção proposta no diploma», refere ainda o comunicado do PS.

Universidade de Coimbra representa Portugal

Estudantes europeus assinam «Magna Carta»

Uma delegação do núcleo da Universidade de Coimbra da Associação Europeia de Estudantes de Direito e Relações Internacionais (ELSA) vai participar, de 6 a 10 de Setembro, na assinatura da «Magna Carta dos Estudantes», que terá lugar em Bolonha, Itália.

A «embaixada» coimbrã, que representa Portugal na consagração daquilo que é também já designado por «Declaração Europeia dos Direitos dos Estudantes», participará ainda no «European Student Meeting/89», um encontro que conta com a presença de estudantes provenientes de todos os países europeus e que tem por objectivo a análise e discussão de assuntos relacionados com a participação estudantil nas estruturas da Universidade, bem como a abordagem de questões de âmbito pedagógico.

O grupo de Coimbra da «ELSA», durante a sua deslocação, vai também estabelecer contactos tendo em vista a realização, no nosso país, do «European Student Meeting», em 1990, ano em que Portugal comemora os 700º aniversário da criação da Universidade.

Universidade Autónoma tem novo reitor

O professor Luís Arouca é o novo reitor da Universidade Autónoma de Lisboa - «Luís de Camões» (UAL), eleito por unanimidade pelos corpos de gestão competentes daquele estabelecimento de ensino superior.

Justino Mendes, por seu turno, foi reeleito para o cargo de vice-reitor da UAL, para um mandato em vigor até 1993, concedido pelo respectivo Conselho Universitário.

Luís Arouca, doutorado e laureado em Economia pela Universidade de Londres, foi o primeiro português a obter este grau académico em economia marxista, tendo-se igualmente diplomado em Gestão na universidade holandesa de Delft e em Política no Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris.

Justino Mendes de Almeida, o primeiro reitor da UAL, é doutorado em Letras pela Universidade Clássica de Lisboa e desempenha igualmente o cargo de vice-presidente da Sociedade de Geografia.

Navegabilidade do Douro: ideia deslocada no tempo

Luís de Carvalho e Oliveira

A despesa deve medir-se por milhões. A navegabilidade de um rio como o Douro, mesmo aproveitando as barragens construídas para produção de energia elctrica, é difícil. Está à vista uns passos acima da Régua e em muitos outros locais. Vai-se desfazendo o rochedo moendo máquinas e dinheiro. Esta região do Alto Douro tem tido uns «azares» que se tornam sorvedoiros de dinheiro que, estudada uma aplicação actualizada e intensamente útil, poderia levar maior progresso a toda essa província de Trás-os-Montes e Alto Douro.

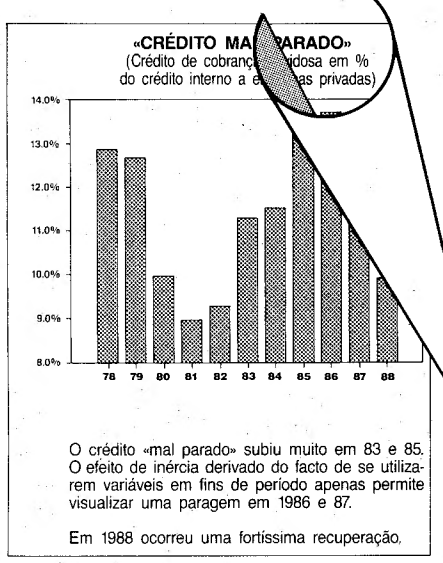
Não estranho que muitos dos defensores da obra da navegabilidade do Douro, se lerem estas linhas, não deixem de franzir a sobrancelha e talvez atirar o jornal janela fora, num mau hábito de atirar para a rua aquilo que não nos convém em casa. Pensa-se, todavia, um pouco e verificar-se-á que o assunto é pelo menos polémico.

A navegabilidade tal como a construção de uma estrada deve ter um propósito forte, certo e definido para que haja justificação para a defesa. No caso do rio Douro é necessário perguntar, antes de mais, o que vai transportar-se por via fluvial até ao Porto ou do Porto a Barca d'Alva. Da região para o Porto poderia vir o vinho do Porto nos antigos cascos que enchiam até ao cogulo os velhos rabelos, hoje motivo de lembranças em filmes sobre a região; o minério de Moncorvo, se fosse explorado – que o não é –, e, de vez em quando, uns turistas da província que quisessem conhecer melhor este belíssimo vale, vindo de barco ao Porto. Do Porto para riba, só as mercearias para qualquer armazenista distribuidor regional e igualmente, mas em maior número, pessoas da cidade que quisessem subir o rio num agradabilíssimo fim-de-semana. Ora quanto aos cascos do vinho, como ele se não produz nem se armazena junto do cais de acostagem fluvial e é necessário carregá-los em camiões para trazê-los para ali, uma vez carregados, é muito mais prático, rápido e económico fazer seguir o camião directamente a Gaia, onde chegará, utilizando o tempo que demoraria a descarga e a carga no barco fluvial. Quanto ao minério, ninguém sabe quando virá a ser explorado e nem sequer se o virá a ser. Moncorvo lá está no alto virada para a sua tristeza, mirando de vez em quando as águas serenas da barragem subjacente. Quanto a este minério, ainda há que perguntar se efectivmente a via do seu transporte mais rápida, económica e eficiente seria a fluvial e marítima até ao tratamento para os lados de Setúbal ou se não seria melhor uma via férrea de alguns quilómetros que ligasse Moncorvo à linha da Beira Alta por Vila Franca das Naves ou Celorico – hipótese que andou no ar e nas cabeças durante muitos anos. É que, pela navegação, o transporte do minério talvez venha ter problemas em que deve pensar-se principalmente nesta quadra em que em poucas horas dois ou três navios, já de grande calado, se afundaram à vista da costa portuguesa. Os barcos para a via fluvial suportariam o mar, suportariam o embate por vezes tremendo do rio e do mar na foz do Douro? Suportariam as ondas alterosas que impedem muito de se fazerem ao mar e matam os que já no mar surpreendem? Até hoje uma viagem de relevo foi feita pelo Douro abaixo – a da Presidência da República. Pensou-se que esta seria o início da intensa navegação fluvial duriense. Pelos vistos não o foi. O rio lá continua, agora produzindo valiosa energia e míldio nas vinhas até certa altitude, já que a grande massa líquida, em neblinas sobe pelas encostas e obriga os vinicultores a maior número de desinfecções, estando ainda para averiguar se por este efeito de maior humidade atmosférica a qualidade do vinho das altitudes menores, mais chegadas à face das águas não sofreu quebra. Mas, quanto a isto, a região demarcada tem duzentos e cinquenta mil hectares de superfície e só trinta mil estão aproveitados segundo a aptidão regional – viticultura.

Tudo isto a propósito do nulo efeito económico à vista da brutal despesa com a navegabilidade do Douro e a continuação da região a olhar para ontem sem ver chegar o dia de hoje. E surgindo pela notícia de que não houve concorrentes no primeiro concurso para exploração dos portos fluviais de Sardoura e Régua, aguardando-se segundo concurso.

Poupança para prosseguir o progresso de Portugal

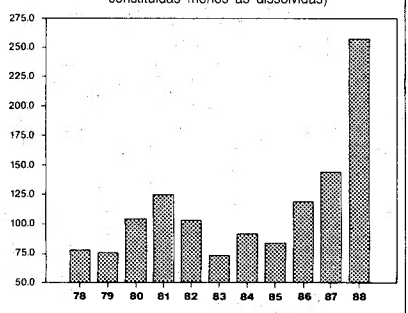
INDICADORES DO PROGRESSO NAS EMPRESAS



O crédito «mal parado» subiu muito em 83 e 85. O efeito de inércia derivado do facto de se utilizarem variáveis em fins de período apenas permite visualizar uma paragem em 1986 e 87.

Em 1988 ocorreu uma fortíssima recuperação.

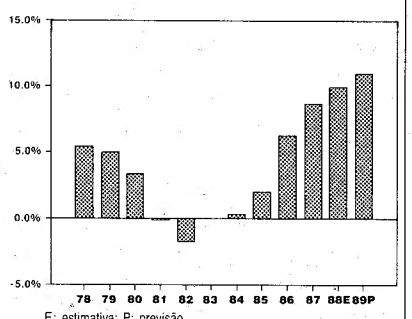
CRIAÇÃO REAL DE EMPRESAS
(Índice 1977=100; cap. social das empresas constituídas menos as dissolvidas)



Em 1982 e 1983 assistiu-se a uma forte quebra na «criação real» de empresas, seguida de uma estagnação em 84 e 85.

Em 1986, 87 e sobretudo em 88 houve um forte aumento, derivado das expectativas positivas dos empresários.

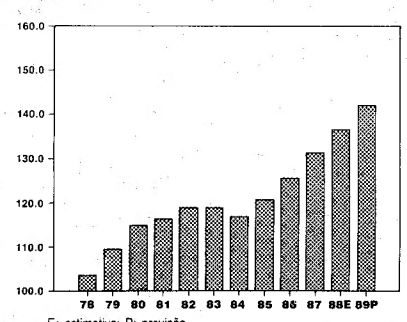
POUPANÇA DAS EMPRESAS
(Em % do PIB)



E: estimativa; P: previsão

A poupança das empresas, que em 1989 será (em % do PIB) 11 vezes superior ao nível de 1984, reflectiu a melhoria acentuada da actividade económica e permitiu um financiamento mais sadio do investimento.

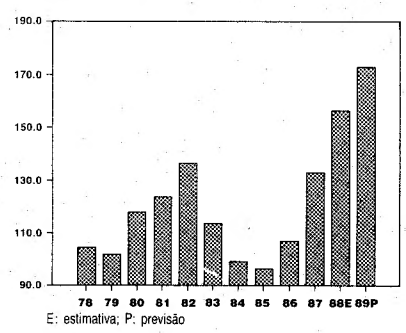
PRODUÇÃO
(Índice real do PIB: Base 1977 = 100)



E: estimativa; P: previsão

O crescimento da economia portuguesa tem sido notável nos últimos 3 anos e meio, reduzindo o desnível que a separa das economias mais desenvolvidas da Europa. Em 1989 a produção interna terá crescido quase 20% em termos reais relativamente a 1985.

INVESTIMENTO DO SECTOR PRIVADO
(Índice da FBCF real: Base 1977 = 100)



E: estimativa; P: previsão

O investimento privado constitui a variável macroeconómica na qual assenta a «Estratégia de Progresso Controlado» do Governo e o seu andamento e um bom indicador da confiança dos agentes económicos no futuro da economia portuguesa. Entre 1985 e 1989 o investimento privado quase duplicou, em termos reais.

Assim tem sido o progresso em Portugal... Mas, para prosseguir o progresso, é essencial reforçar a poupança.
É por isso que queremos premiar quem poupa. Agora os títulos da dívida pública dão o rendimento mais elevado e mais seguro à poupança das famílias ou das empresas.
Compare...

COMPARE OS NOVOS VALORES DO TESOURO

JUROS BRUTOS ANUAIS
(Supondo que os 3 maiores Bancos mantêm as condições actuais)

Em Setembro de cada ano	Só para Famílias		Para Empresas e Famílias		Média Depósitos a 6 meses
	Tesouro Familiar	Certificados de Aforro (*a*)	OCA	FIP	
1989	17,5%	17,5 %	17,5%	17%	Cerca 14%
1990	17,75%	17,75%	17,5%	17%	14%
1991	18,25%	18,25%	17,5%	17%	14%
1992	18,75%	18,75%	17,5%	17%	14%
1993	19,25%	19,25%	17,5%	17%	14%
1994	19,5 %	19,5 %	17,5%	17%	14%

Taxas nominais.
(*a*) Os certificados de aforro aumentam de 0,25% por cada semestre após a data de subscrição.

REGIME FISCAL — IRS E IMP. SUCESSÓRIO
Particulares e Famílias

Impostos	Dívida Pública	Dep.ºs a Prazo	Juízo Comparativo
IRS — Taxa liberatória (aliás «retida na fonte»)	25% mas como incide sobre 80% dos juros apenas equivale a 20%	20%	É indiferente
IRS — Opta pelo englobamento no fim do ano	Engloba apenas 80% do juro	Engloba a totalidade do juro	É mais vantajosa a dívida pública
Imposto Sucessório	Isenção	Não isenção	É mais vantajosa a dívida pública

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ESPECIAL FÉRIAS/89
no HOTEL DO PARQUE

☆☆☆☆

VIANA DO CASTELO
COSTA VERDE

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um atractivo programa especial «Férias 89» oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, Sala de Jogos, etc.

Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço incl.

OUTUBRO

Programa 1: **13 950$00** — 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.

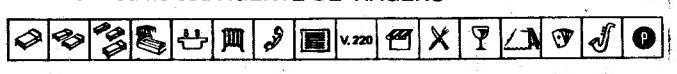
Programa 2: **16 975$00** — 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.

AGOSTO, SETEMBRO

16 500$00— Programa 1 **19 950$00** — Programa 2

• Peq. Suplemento p/ocupação single
• 1 a 31 de Agosto supl: **1100$00**/dia/quarto em qualquer modalidade

Peça-nos programa detalhado «ESPECIAL FÉRIAS 89», por escrito para CP 4900 ou telef. (058)24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS



COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

(Por Unidade)

COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	50$60	56$60
ALEMANHA FED. (marco)	82$55	83$75
ÁUSTRIA (xelim)	11$70	11$90
BÉLGICA (franco)	3$757	4$007
BRASIL (cruzado)		
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	137$40	139$90
(notas de 5 a 1000)	137$90	140$40
DINAMARCA (coroa)	21$25	21$65
ESPANHA (peseta)	1$287	1$407
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	161$05	164$55
(notas de 5 a 1000)	161$55	165$05
FINLÂNDIA (marka)	36$55	37$15
FRANÇA (franco)	24$50	25$20
HOLANDA (florim)	73$25	74$35
IRLANDA (libra)	221$45	225$45
ITÁLIA (lira)	$105	$120
JAPÃO (iene)	1$081	1$136
NORUEGA (coroa)	22$65	23$15
REINO UNIDO (libra)	255$20	259$70
SUÉCIA (coroa)	24$45	24$95
SUÍÇA (franco)	95$85	97$35
VENEZUELA (bolívar)	3$866	4$666

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

CGTP aceita reunião com UGT

CENTRAIS SINDICAIS DEFINEM UMA ESTRATÉGIA COMUM ENTRE 11 E 15 DE SETEMBRO

A CGTP anunciou ontem formalmente o seu «sim» ao convite da UGT para uma reunião conjunta, propondo que o encontro se realize na sede do Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS) e entre os dias 11 e 15 do próximo mês. A carta, dirigida a Torres Couto e assinada por Manuel Carvalho da Silva, seguiu ontem mesmo.

«A CGTP-IN está disponível para proceder ao levantamento da situação económica e social, tendo em vista a formulação de uma proposta conjunta e empenhada em encontrar pontos de entendimento para uma convergência na acção que favoreça a defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores», afirma a Comissão Executiva na carta para a UGT.

A escolha do local do encontro é justificada pela «existência de um documento subscrito pelo Grupo Trabalhador do CPCS sobre matérias de carácter económico e social com grande interesse para os trabalhadores», o que «sugere que a reunião se realize na sede do CPCS».

A CGTP admite, no entanto, que a reunião «se possa realizar na nossa sede», acrescenta a missiva.

No encontro com os jornalistas, Carvalho da Silva adiantou que a CGTP estará na reunião com a UGT «com posições concretas», no âmbito da estratégia sindical definida na reunião da Comissão Executiva e que será aprofundada no encontro do Conselho Nacional, a 8 de Setembro.

«Fracasso» governamental

Na conferência de Imprensa, o coordenador-nacional da Intersindical, Manuel Carvalho da Silva, fez diversas críticas ao Governo, nomeadamente em relação à sua política económica e social, que classificou como «fracasso».

O líder da CGTP salientou o «desespero do Primeiro Ministro», acrescentando, ao referir-se ao discurso proferido no sábado na festa de Verão do PSD, que «as suas afirmações confundem os interesses nacionais com os do seu partido».

O «crescimento económico desiquilibrado», a «incapacidade de aplicação de uma reforma educativa», a «conflitualidade social» e a «contenção ao crédito» foram motivos avançados por Carvalho da Silva para uma alteração na política governamental.

«A responsabilidade pela conflitualidade social é por inteiro do Governo e de algumas entidades patronais. Esperamos que o Governo opte agora pela via do diálogo», salientou o líder da Intersindical, acrescentando que «se houver um esforço para resolver os conflitos, se houver respostas positivas em sectores como a Função Pública, os transportes e no Orçamento de Estado e Grandes Opções do Plano é evidente que ficaremos satisfeitos».

«A CGTP vai tomar uma série de medidas de alerta para que as grandes Opções do Plano e o Orçamento do Estado sejam realistas, contrariamente ao que aconteceu no ano passado», acrescentou.

A subida da pensão mínima de reforma para 18.100 escudos «sem prejuízo da correcção em Janeiro», a redução do horário de trabalho, a aprovação da Carta Social Comunitária e a «assumpção pelo Governo dos reais valores da inflação» são algumas das reivindicações da CGTP.

TSD: mais críticas

E enquanto as duas centrais sindicais caminham para um entendimento estratégico, os Trabalhadores Social Democratas (TSD) continuam a sua «cruzada» contra esse «perigo».

A aproximação entre as duas centrais «põe em causa o projecto da UGT», considerou, também ontem, a estrutura de Lisboa dos TSD, na sequência da aceitação pela CGTP da proposta da UGT.

Os TSD, uma das tendências da central da Buenos Aires, dizem que «o pacto entre socialistas e comunistas no campo sindical é uma traição ao projecto sindical democrático».

O Secretariado Distrital de Lisboa dos TSD «exorta» ainda os social democratas e os democratas cristãos que integram o Secretariado Nacional da UGT a «ponderarem se eticamente ainda é sustentável a sua presença naquele órgão, que põe a central ao serviço dos interesses do PS/PCP».

Conseguido acordo salarial

Desconvocada a greve dos CTT

Os trabalhadores dos correios e telecomunicações desconvocaram a greve de três dias que hoje se deveria iniciar, depois de terem conseguido aumentos salariais de 11 por cento, revelou uma fonte sindical.

A comissão negociadora sindical chegou a acordo com a administração dos CTT quanto aos aumentos salariais, para entrar em vigor a partir de Setembro, alcançando «o maior aumento do ano no país, pois a matéria salarial global é superior a 15 por cento», afirmou Amélia Monteiro, da Federação das Comunicações e Telecomunicações.

A sindicalista, que integrou a comissão negociadora, referiu que foram conseguidos aumentos também nos subsídios de almoço e pequeno-almoço, que passaram, respectivamente, para 685 e 138 escudos, das diuturnidades, para 2.530 escudos, e dos subsídios de infantário e amas, para 4.930 escudos e 3.300 escudos, respectivamente.

Os sindicatos envolvidos, Federação das Comunicações e Telecomunicações, Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações e Sindicato das Telecomunicações conseguiram ainda um aumento de 42,5 por cento do prémio de aposentação.

A administração dos CTT propôs inicialmente aumentos salariais de 7 por cento, não contemplando quaisquer matérias do clausulado geral, o que levou à marcação inicial da greve de três dias, segundo os sindicatos.

Reunião STE/Governo: «bom começo»...

Na reunião de ontem entre a secretária de Estado da Modernização Administrativa, Isabel Corte-Real, e o Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) foi apresentada uma contraproposta governamental que abrange diversos aspectos retributivos da Função Pública.

O secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp, que deveria ter participado no encontro, não esteve presente, pelo que não foi apresentada a contraproposta do Governo quanto à actualização salarial, disse à agência Lusa o presidente do sindicato.

Bettencourt Picanço salientou que o Governo apresentou uma outra proposta que abrange diversos aspectos retributivos, nomeadamente o posicionamento dos investigadores, técnicos superiores de saúde, legislação salarial e transicção para o novo sistema retributivo da Função Pública.

O Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado considera que «alguns dos pontos desta contraproposta são ainda insuficientes, mas é um bom começo para desbloquear as negociações», sublinhou Bettencourt Picanço.

Após a reunião de Isabel Corte-Real com a direcção do STE, que durou cerca de hora e meia, novas conversações ficaram marcadas para esta tarde, para se decidir sobre uma eventual plataforma de acordo. Na reunião de hoje já deverá estar presente o secretário de Estado do Orçamento.

... mas Centro admite greve

O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro admitiu ontem a possibilidade de recorrer à greve, caso o Governo não altere a sua proposta de actualização salarial.

Em comunicado, aquela estrutura refere que esta posição foi tomada no termo de uma assembleia de delegados sindicais da zona Centro.

O sindicato acrescenta que foi ainda rejeitada a proposta do Governo de aumentos salariais de 10,5 por cento para vigorarem até finais de 1990.

O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro alertou também para a necessidade de a proposta do Governo ter em conta a contraproposta da Frente Comum de Sindicatos, que exige o aumento do salário mínimo da Função Pública para 40 contos e a revalorização das carreiras.

Uma portaria com várias emendas (piores)

ADEGAS COOPERATIVAS E COMÉRCIO RETALHISTA CONTRA O GOVERNO POR CAUSA DO VINHO

Representantes de adegas cooperativas reunidas ontem em Tomar decidiram por maioria aumentar o teor alcoólico do vinho, o que irá diminuir a sua qualidade, disse o presidente da Federação Nacional das Adegas Cooperativas (Fenadegas), Duarte de Sousa.

O mesmo responsável acrescentou que a portaria que fixa em 115 escudos o preço máximo de venda de vinho ao público «é lesiva dos vinicultores e consumidores, dado que, ao não abranger os vinhos de graduação superior a 12 graus, leva a que a maior parte das adegas vá aumentar o teor de álcool no vinho, retirando-lhe a qualidade».

Algumas adegas vão também deixar de engarrafar vinho em vasilhame de litro, pois as garrafas de 7,5 decilitros e meio não são também abrangidas pela nova disposição governamental.

Várias adegas cooperativas tinham-se já pronunciado contra a portaria sobre o vinho, considerando-a «atentatória dos legítimos interesses da produção nacional e contraditória relativamente à política do governo».

«Pior a emenda que o soneto»

A Confederação do Comércio Retalhista pronunciou-se também contra a portaria governamental que, na sua opinião, terá como consequência tornar o vinho de má qualidade.

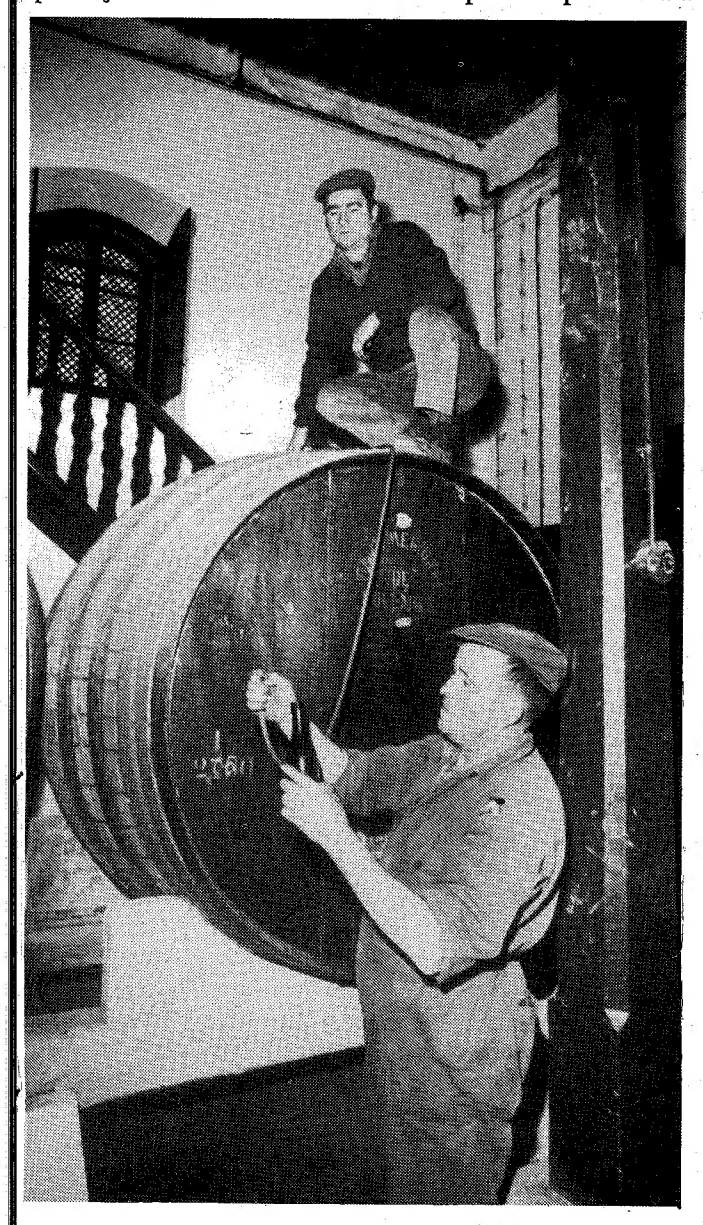
A liberalização do mercado, adoptando o sistema oferta/procura como norma para a determinação dos preços do vinho seria a melhor solução, disse um responsável da Confederação para o qual «os comerciantes retalhistas e grossistas acabam por ficar impossibilitados de vender vinho ao preço fixado administrativamente pelo Governo».

Uma portaria publicada a 18 de Junho fixou administrativamente as margens de comercialização dos vinhos maduros comuns mas, «após ter reconhecido algumas incorrecções», veio a publicar nova portaria a 5 de Agosto que determina como preço máximo de venda 115 escudos por litro.

Para a Confederação do Comércio Retalhista, «foi pior a emenda que o soneto», pois desse diploma resultará não só a falta de vinho como a sua má qualidade.

Portaria do «desentendimento»

A portaria, a manter-se, pode levar ao cancelamento pela Confederação do Comércio Retalhista da compra dos vinhos das adegas cooperativas. Manuel Amorim, presidente da Confederação, considerou que «se esta decisão vier a se tomada, tal não significa que os retalhistas estejam contra a manutenção das tabelas próprias das adegas, mas sim contra a portaria».



PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

Lisboa tem novo roteiro

«Guia de Ruas da Cidade de Lisboa» é o novo roteiro agora posto à venda nas livrarias, papelarias, tabacarias e quiosques, juntamente com a «Planta Roteiro» de Lisboa.

São duas publicações necessárias para quem queira conhecer melhor Lisboa, bem elaboradas e muito completas.

O Guia, dividido em três partes, apresenta na primeira as ruas da cidade, tendo em cada referência a quadrícula correspondente à planta a cores que se encontra no final do roteiro. Em cada rua o guia apresenta 11 informações complementares.

Na segunda parte, descreve-se a história da cidade e na terceira todos os serviços públicos e culturais existentes em Lisboa.

Já estão instalados os semáforos no cruzamento de Tercena, Amadora, pelo que o nosso prezado colega «Notícias da Amadora» de onde colhemos a informação, espera que: - «Vão acabar as mortes no cruzamento de Tercena».

O simpático semanário acrescenta: que depois de muitos protestos, originados pelos sucessivos acidentes e atropelamentos no local, depois de alguns cortes na estrada de Sintra pela população que reclamava condições de segurança, foram finalmente instalados os semáforos no cruzamento, antecedidos cerca de 300 metros para ambos os lados, de semáforos intermitentes avisadores da proximidade dos que irão condicionar o fluxo de trânsito e possibilitar o atravessamento da estrada de Sintra por veículos e peões.

O excesso de velocidade foi a causa dos seis acidentes de viação registados pela Brigada de Trânsito da GNR entre as 06h00 e as 18h00 de ontem, nos quais morreram nove pessoas.

Um dos acidentes mais graves ocorreu cerca das 16h00, entre Salvaterra de Magos e Benavente, e nele morreram dois agentes da Polícia Judiciária, enquanto um terceiro sofreu ferimentos graves.

A viatura ligeira em que seguiam os três agentes da Polícia Judiciária embateu frontalmente com um veículo pesado, após um despiste devido a excesso de velocidade.

Sensivelmente à mesma hora, na estrada Lisboa-Algarve, em Ferreiras, registaram-se igualmente dois mortos na colisão de dois veículos ligeiros.

Na Estrada Nacional Número Um, em Pombal (Leiria), às 15h00, um veículo ligeiro que circulava com excesso de velocidade chocou com um camião de matrícula luxemburguesa, causando a morte a duas pessoas. Igualmente na Estrada Nacional Número Um, em Pombal, às 06h00, foi registada uma colisão que causou um morto, enquanto que em Soalheira (Castelo Branco), às 18h00, uma pessoa morreu e quatro sofreram ferimentos graves devido ao despiste de uma viatura ligeira.

A «série negra» inclui, ainda, um acidente na «Marginal» Lisboa-Cascais (Estrada Nacional Número Seis).

Um veículo ligeiro despistou-se cerca das 13h00, indo embater noutras duas viaturas, fazendo um morto e três feridos graves.

Os primeiros pingos de chuva associados a uma mancha de óleo derramada no asfalto levou hoje, no espaço de poucos segundos, quatro veículos a penetrar involuntariamente no perímetro florestal do Monsanto, em Lisboa.

O despiste consecutivo dos quatro veículos, que não registaram estragos materiais, verificou-se às 06h55, no acesso de Monsanto à segunda circular (curva para a esquerda situada entre a rotunda Norte e o cruzamento do Estádio Pina Manique).

PJ ALERTADA DA POSSÍVEL FUGA PARA O NOSSO PAÍS DE PATRÕES DA COCAÍNA COLOMBIANA

A Polícia Judiciária portuguesa recebeu informações da Interpol sobre a eventual fuga dos «patrões» colombianos da cocaína.

Um informador da Polícia Judiciária acrescentou que as autoridades portuguesas estão alertadas e atentas com vista a detectar movimentos suspeitos.

Disse que a Polícia Judiciária se «regozija com as acções desenvolvidas pela Polícia colombiana no combate aos narcotraficantes daquele país» **(Ler mais noticiário sobre a Colômbia na pág. 12)**.

Segundo os especialistas do combate aos estupefacientes, Portugal é uma das placas giratórias para a introdução de drogas duras (cocaína) na Europa, por se encontrar nas rotas da América do Sul, única região do globo onde se cultivam as plantas da cocaína e da heroína.

Continua a manter-se a tendência já verificada em anos anteriores, para que o volume de drogas duras apreendido em Portugal (cocaína e heroína) seja bastante mais elevado que o de drogas leves.

Nos primeiros sete meses deste ano, as autoridades portuguesas apreenderam cerca de 300 quilos de várias drogas e detiveram mais de 1200 traficantes, consumidores e traficantes/consumidores.

Foram apreendidos 35,8 quilogramas de heroína, 242,5 quilogramas de cocaína, 3,335 quilogramas de haxixe e 17,1 quilogramas de liamba nesse período.

Entre os detidos portugueses, encontram-se 218 traficantes, 670 consumidores e 240 traficantes/consumidores.

Foram ainda detidos 18 traficantes e três consumidores espanhóis, 16 traficantes colombianos, nove traficantes e um consumidor de outros países sul-americanos, 11 traficantes, 14 consumidores e 16 traficantes-consumidores de países africanos de língua oficial portuguesa e dois traficantes e um consumidor de outros países africanos.

Judiciária de Coimbra detém traficantes de droga

A Polícia Judiciária de Coimbra anunciou a detenção de seis indivíduos na comercialização de estupefacientes nas zonas Norte e Centro do País.

Uma nota da PJ de Coimbra refere que no decurso das investigações foram apreendidas três viaturas, três quilogramas de haxixe, doses de heroína, uma arma de fogo, receitas médicas em branco, 6500 contos em dinheiro e 140 mil pesetas falsas.

A PJ identificou vários indivíduos presumivelmente envolvidos na venda directa e distribuição dos estupefacientes provenientes de Marrocos através de Espanha.

Os detidos, entre os quais figura um com a alcunha do «Mexicano», operavam ultimamente, de acordo com o mesmo documento, nas zonas de Viseu, São Pedro do Sul, Peso da Régua, Mesão Frio, Porto, Aveiro, Águeda e Anadia.

Polícias portugueses treinarão na academia do FBI

Portugal vai ter elementos das forças e serviços de segurança formados na academia do FBI - Federal Bureau of Investigation, dos Estados Unidos, anunciou o Ministério da Administração Interna.

A notícia foi divulgada numa altura em que o titular da pasta, Silveira Godinho, se encontra em Nova Iorque, a discutir com responsáveis de departamentos federais norte-americanos o reforço da cooperação bilateral nas áreas da segurança.

Um número não divulgado de agentes portugueses vai poder frequentar cursos de formação e reciclagem na academia do FBI, em Quântico, Estado da Virgínia, e no Federal Law Inforcement Training Center, uma academia onde são preparadas outras forças policiais norte-americanas.

Membros do Serviço Nacional de Protecção Civil e bombeiros vão também frequentar cursos de formação nos Estados Unidos, como ficou acordado entre o ministro português e os principais responsáveis da Federal Management Agency e do Fire Training Institute.

As áreas em que a cooperação entre os dois países poderá também ser reforçada são a luta contra a droga, crime organizado e terrorismo, o controlo de fronteiras, a protecção civil e o combate a incêndios.

Silveira Godinho, que sexta-feira regressa a Portugal, foi ainda recebido no departamento de Estado pelo procurador-geral dos Estados Unidos, Richard Thornburgh, com quem discutiu aspectos da cooperação entre os dois países, na perspectiva do Mercado Único Europeu de 1992, informou ainda o gabinete do ministro.

PSP ministra cursos em São Tomé e Príncipe

Portugueses vão ministrar durante cerca de três meses cursos de formação a agentes policiais da Polícia de S. Tomé e Príncipe, revela hoje uma nota distribuída pelo Ministério da Administração Interna.

Com esse objectivo partiu para S. Tomé e Príncipe uma missão constituída por quatro graduados da Polícia de Segurança Pública, um dos quais do sexo feminino.

Esta acção enquadra-se num acordo de cooperação estabelecido em Lisboa, entre o ministro da Administração Interna, Silveira Godinho e o homólogo santomense.

Uma outra missão portuguesa, chefiada pelo assessor militar do ministro da Administração Interna, coronel Sousa Vicente, esteve já em São Tomé para fazer o levantamento das necessidades das forças de segurança santomense, com vista ao desenvolvimento da cooperação nesta área.

Ovelhas e cabras espanholas apreendidas na fronteira

Noventa e seis ovelhas e 82 cabras que entravam clandestinamente em Portugal, vindas de Espanha, foram detectadas segunda-feira na região de Chaves, por agentes da Guarda Fiscal, disse hoje fonte da corporação.

Os agentes - um soldado da Guarda Fiscal da área e o seu filho, instruendo da mesma corporação que se encontrava de férias - detectaram o gado quando este acabava de passar a fronteira conduzido por quatro homens e uma mulher, que se puseram em fuga de regresso a Espanha.

As ovelhas e as cabras foram conduzidas ao matadouro de Chaves e o processo entregue no tribunal local, referiu a mesma fonte.

Assaltantes de igrejas evadem-se da cadeia

Dois indivíduos que se encontravam detidos, acusados de assaltarem várias igrejas na ilha Terceira, evadiram-se ontem da cadeia de Angra do Heroísmo, informou fonte policial. Fonte da PSP de Angra do Heroísmo disse desconhecer-se ainda o processo utilizado na fuga pelos detidos.

Os evadidos, cuja prisão foi confirmada pelo juiz de Instrução Criminal, são naturais da ilha de São Miguel, mas um deles reside há vários anos na Terceira.

Na sua posse foram encontrados vários artigos religiosos de ouro e prata, nomeadamente crucifixos e cordões, além de artigos roubados em casas comerciais.

Cinco toneladas de explosivos apreendidas no Estoril

A PSP apreendeu na passada semana cerca de 5200 quilogramas de explosivos à empresa OPCA, que está a realizar as obras do saneamento básico da Costa do Estoril, «por ter desrespeitado as normas de segurança», disse fonte policial.

«Poderia ter acontecido uma catástrofe, já que parte desses explosivos, cerca de dois mil quilogramas, estiveram, sem qualquer segurança, durante vários dias, junto ao mercado de Cascais», referiu a mesma fonte.

O informador explicou que «alguns dos explosivos estiveram, pelo menos 15 dias, dentro de um recipiente, sem qualquer resguardo ou medida de segurança eficaz, numa zona povoada e com grande circulação de pessoas».

«A OPCA não pode guardar explosivos, mas apenas utilizá-los em regime de consumo diário, medida que desrespeitou», sublinhou a mesma fonte, acrescentando que os explosivos se encontram presentemente na Fábrica de Explosivos da Trafaria, sob custódia policial.

«Está em curso um processo e, certamente, a empresa será multada», acrescentou.

Nos distritos da Guarda e Castelo Branco

CHAMAS TRAZEM BOMBEIROS OCUPADOS A MEIO-GÁS

A última onda incendiária voltou-se para o distrito da Guarda, com variante para o de Castelo Branco, nomeadamente a zona do Fundão - palco de mais um fogo que se reacendeu. Foi na Serra de Enxabarda, que não vem no respectivo mapa nem nos tratados orográficos, mas que é de extrema importância no distrito, que se reacendeu um fogo, depois de extinto o que domingo se havia declarado no mesmo local. Combatido pelos Bombeiros Voluntários de Fundão e Silvares, foi ontem noite apagado. A população local faz votos para que não retorne, que não se reacenda.

Quanto a fogos, refira-se ainda o que deflagrou na Serra do Marão no passado domingo, visível da Pousada de S. Gonçalo.

Mobilizou os Bombeiros Voluntários de Amarante e a Brigada dos Serviços Florestais naquele dia, segunda-feira e ontem. Eclodiu, foi controlado e extinto, reacendeu-se uma vez, foi de novo apagado e voltou a reacender-se. Destruiu razoável área florestal na Mina e em Covelo do Monte, freguesia de Abuela.

O maior incêndio de ontem no distrito da Guarda desenvolveu-se entre Almeida e Figueira do Castelo Rodrigo, em Fonte Santa - soube esta manhã o «DL» junto do Centro do Comando Operacional (CCO) da Guarda. F opi combatidopelos BV daquelas duas vilas durante cerca de seis horas e considerado extinto às 22.

Outros se desenrolaram nos concelhos de Almeida (Malhada da Açorda), Gouveia (Ponte de Cabaça) e Vila Nova de Tazém. Destes, o mais violento foi o de Ponte da Cabaça, envolvendo os bombeiros de Gouveia, Folgosinho e Melo no seu combate. O de VNT (Vila Nova de Tazém) atingiu pequenas proporções, razão porque só foi atacado pelos BV locais.

Apesar de tudo, pode bem dizer-se que matas, pinhais e soutos (terrenos de castanheiros) do distrito da Guarda não fortam ontem poupados pelas chamas, se bem que em proporções menos graves que o normal.

Uma das zonas afectadas foi Pero Soares, nas proximidades da Guarda, palco do mais violento incêndio deste concelho. As chamas localizaram-se numa área acidentada, com grandes declives, sobranceira ao Vale do Mondego.

Um outro fogo que chegou a ameaçar a população foi o que lavrou em matas da zona de Salgueirais, no concelho de Celorico da Beira, que os bombeiros dominaram em poucas horas, a despeito da escassez de água.

O Centro Coordenador Operacional da Guarda tem sido muito solicitado nos últimos dias, para fogos - contudo - de pouca monta. Exceptuando um ou outro caso, mas esses tambem escassos, tem-se tratado de incêndios que devoram matas e área florestal, mas sem proporções avassaladoras.

Nos últimos dias, desde que a temperatura deixou de ser abrasadora nas Beiras, os bombeiros do distrito não têm sido submetidos a grandes «testes». Pelo menos, aos que viveram já este ano, sobretudo em Julho e nos primeiros dias de Agosto, agravados com a situação de penúria de água nas terras.

Campanhã: três «páras» em tribunal

«NÃO HAVERÁ MAIS CONFRONTOS»

– diz fonte da Força Aérea

«Não haverá mais confrontos», assegurou uma fonte do Estado-Maior da Força Aérea ao «Diário de Lisboa», comentando os incidentes de domingo à noite na Estação da Campanhã entre cerca de uma centena de pára-quedistas da Base nº 2, de S. Jacinto (Aveiro), e duas dezenas de elementos da Polícia dio Exército (Esquadrão de Lanceiros do Norte). A previsão da fonte do EMFA tem a ver com o facto de alguns pára-quedistas haverem ameaçado, no rescaldo da refrega de domingo (que se saldou por três feridos ligeiros, vidros da estação partidos e carros danificados), ao entrarem para os comboios com destino a Lisboa (com paragem em Aveiro), que haveria mais pancadaria.

O Estado-Maior da Força Aérea anunciou esta manhã o programa comemorativo do aniversário de tropas pára-quedistas e Base Operacional de Tropas Pára-quedistas nº 2 (S. Jacinto), cerimónias que implicaram o regresso de férias dos «páras» envolvidos na peleja.

Responsáveis da Força Aérea não receiam que a cena se repita e nem sequer tomaram precauções para neutralizar qualquer tentativa nesse sentido. O que domingo aconteceu não voltará a repetir-se, assegurou ao «DL» uma fonte do EMFA, criticando o facto »dos confrontos terem sido empolados»- observou.

Tribunal civil para «caso» militar

Cerca de uma centena de «páras» que regressavam à Base Aérea de S. Jacinto, após as férias, envolveram-se numa violenta cena de pancadaria com duas dezenas de PE's na estação da Campanhã, de que resultaram três feridos entre os militares, além de um civil.

A gritaria provocada pelos confrontos, com tiros de intimidação disparados pela Polícia do Exército, depressa transformaram a Campanhã numa espécie de «campo de batalha» a que a PSP, entretanto chamada para pôr cobro aos desmandos, dispersou após apelar à pacificação.

No rescaldo da contenda, três «páras», supostamente os que estiveram na origem dos desacatos e dos avultados prejuízos provocados pela cena de violência e vandalismo que se gerou, foram detidos e ontem apresentados ao juiz de Intrução Criminal do Porto, ficando em liberdade provisória a aguardar julgamento.

A fonte do EMFA acima referida manifestou «estranheza» pelo facto dos três «páras» terem siso apresentados a um tribunal civil, uma vez que o caso ficou, entretanto, sob a alçada da Polícia Judiciária Militar, como é sabido.

Desforra à moda do Norte

Nada faz prever que os confrontos de domingo à noite se repitam ou haja nova sessão de pancadaria entre«páras» e «pe's», no mesmo local, dentro de quatro dias, apesar das alegadas «promessas» feitas por alguns dos participantes, em jeito de desforra tipicamente nortenha.

«O que ocorreu no último domingo não se repetirá. Creio que se ficou a dever a um desentendimento sem importância, porque há pessoas que não gostam de polícias, exacerbado pelo facto de regressarem de férias para as cerimónias de aniversário do Corpo de Pára-Quedistas», acrescentou.

A cerimómia decorrerá no dia 4 de Setembro na Base Aérea nº 2, em S. Jacinto, Aveiro, uma das duas onde são colocados os pára-quedistas (a outra é a Base Aérae de Monsanto) depois de formados na Base-Escola de Tancos. Imposição de condecorações e espadins a militares do CCTP (Corpo de Tropas Pára-Quedistas), BTOQ2, GOAS e AM2, desfile das forças e parada (com desfile aéreo), de uma companhia de pára-quedistas pronta para combate e de uma companhia de morteiros pesados, assim como várias demonstrações, preencherão o essencial do aniversário, a partir das 10 horas de 4 de Setembro.

A CP também levantou um inquérito aos acontecimentos com vista ao estabelecimento de um auto para prevenir a ocorrência de casos idênticos ou a sua repetição. Aliás, para evitar cenas como a de domingo, a CP adoptou algumas normas internas, uma delas a dos próprios quartéis venderem bilhetes aos seus efectivos militares.

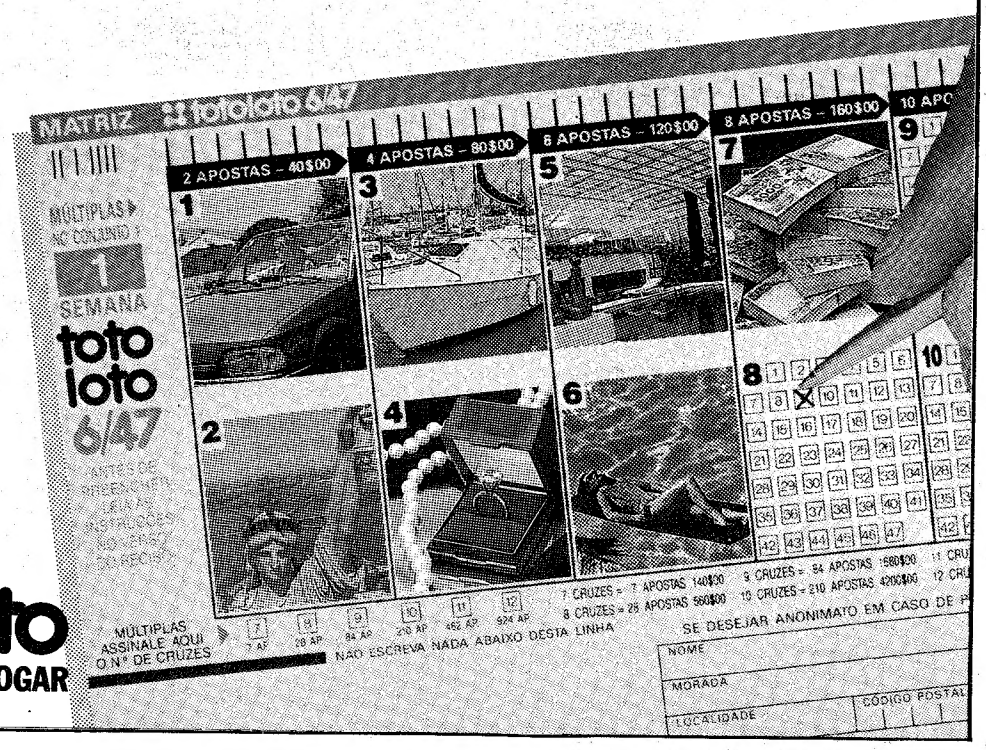
ESTA SEMANA HÁ

JACKPOT

TOTOLOTO

110 MIL CONTOS!*

* valor estimado



totoloto
NESTE VALE A PENA JOGAR

TRÊS HISTÓRIAS DO COMBOIO DE SINTRA

Coroliano Magalhaes *

1.ª história

Manuel Fernandes. 62 anos. Mora na Amadora. Ouve mal. Vê pouco. Usa óculos grossos. Vai para atravessar a linha do combóio. Olha para a esquerda. Não vem nenhum. Olha para a direita. Parece-lhe o da Amadora parado à espera de partir para o Rossio. Um jovem atravessa a linha à sua frente. Passa também, menos ágil. Quando estava entre os dois carris, sente uma pancada na parte direita do corpo. Cai. Bate com a cabeça no chão. Fica imóvel, sem sentidos por alguns segundos. Tenta levantar-se. Dói-lhe o corpo e fica quieto.

Mas que raio de coisa está aqui por cima? Mas que é isto? Estou debaixo do comboio! Devo estar morto! Morri debaixo do comboio! devo estar a ver a cena do outro mundo para este.

- Está morto - diz uma cabeça a espreitar por baixo da carruagem.

- Mexeu uma perna!

- Está vivo! Está a mexer-se.

- Telefonem para o 115.

Levaram-no para o hospital. RX do crânio, da coluna, das costelas e dos membros. Só uma fractura do rádio.

- Já é a segunda vez que fico debaixo do comboio - diz para o médico.

- A segunda vez? Anda com sorte! Veja lá se não se habitua para não ficar cliente cá da casa.

- Da primeira vez foi só de raspão e fui empurrado para fora da via. Mas desta, pensei que já estava no outro mundo. Ouço mal. Bastam os passos das outras pessoas na gare para me confundir e já não ouvir o comboio.

- Veja lá se se livra da 3.ª!

2.ª história

8.20 da manhã. O comboio de Sintra a abarrotar de gente. Portas abertas. Alguns vão dependurados nos degraus, seguros às portas. Antes de Campolide, pára. Dez minutos com aquela gente apinhada uns contra os outros a perguntarem o que se passa. Arranca lentamente. Pára em Campolide. Mais dez minutos e toda a gente impaciente. Perguntam-se as horas.

- Já vou ouvir o meu chefe! e o patrão é um chato! Como não anda nestes apertos, não sabe o que se sofre para chegar a horas. Ouve-se o altifalante da estação:

- Atenção senhores passageiros. Por ter caído uma pessoa à linha no interior do túnel, está interrompida a circulação de comboios. Não se prevê quando possa ser restabelecida.

As pessoas começam a descer.

- Ainda por cima nem há táxis!

- Vou chegar pouco atrasado, vou!

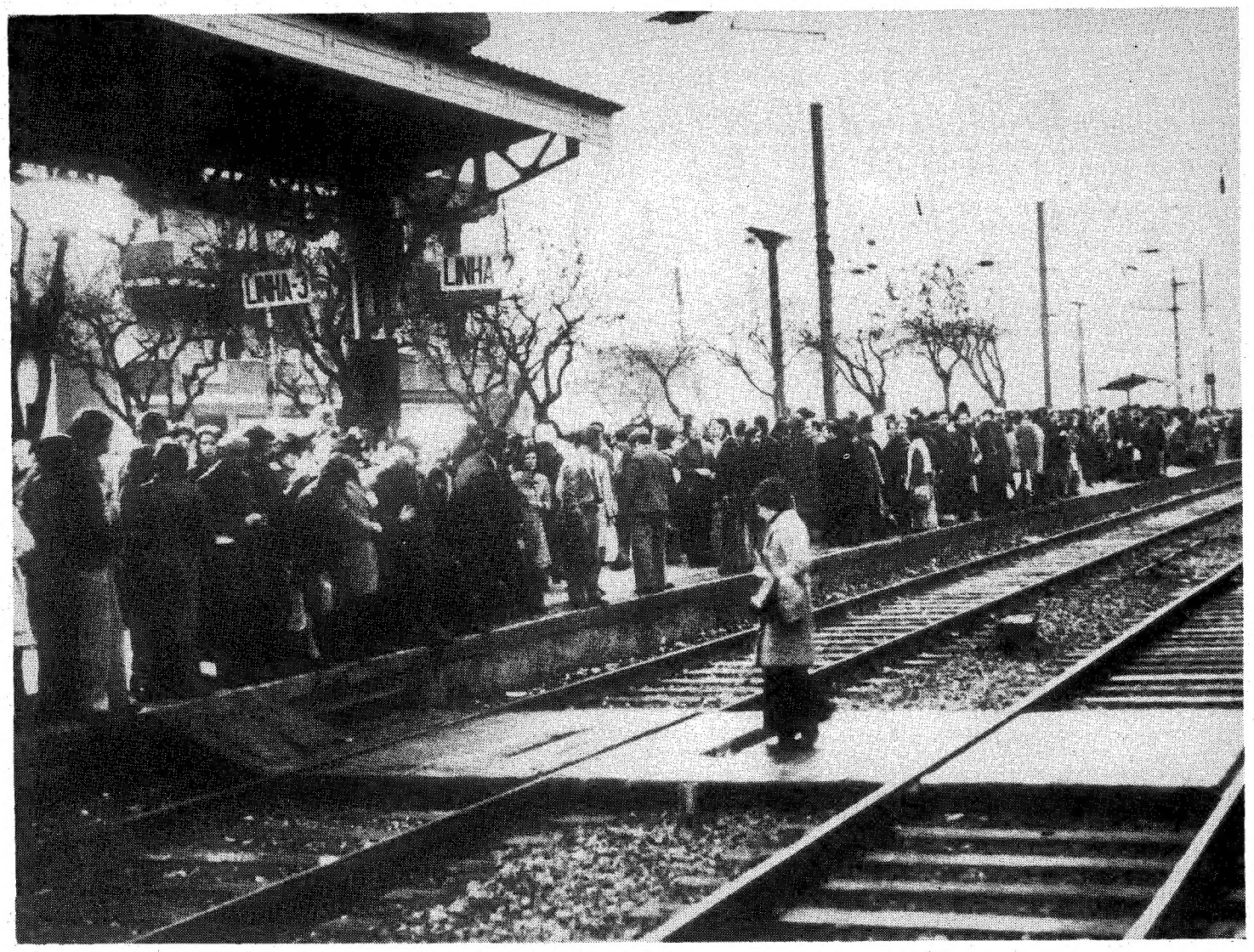
- Devia ser algum «chavalo» novo que ia dependurado a armar aos cágados. Depois olha!

- Havia de haver aqui um delegado de saúde. Agora nunca mais removem o corpo. (Só faltava querer o delegado de saúde a passear para cima e para baixo todo o dia no comboio à espera que alguém caísse à linha).

- Por causa de um esperto qualquer que vem na brincadeira, ficam aqui encravados uns quatro ou cinco mil.

Ninguém sabia o que na realidade acontecera, nem como acontecera, mas eram avançados os mais díspares comentários. E aquela multidão arranjou as mais variadas explicações para explicar o que não sabia. O comboio ia esvaziando. A «bicha» para o autocarro em frente à estação cresceu num ápice.

Passa um comboio em direcção a Sintra. Ouve-se de novo o altifalante:



- Atenção senhores passageiros. Já se encontra restabelecida a circulação. O comboio da linha 2, vai continuar o seu trajecto até ao Rossio.

Correria. O comboio voltou a encher. Arranca. Os rostos espetam-se contra os vidros para tentar ver alguma coisa no local do acidente.

Não se vê nada. Só 3 pessoas em pé na linha.

Já no Rossio, descem ainda mais apressados que nos outros dias. A escadaria de saída tragou aquele molhe de gente e a estação ficou descongestionada. Não sei o que provocou a queda da pessoa à linha. Mas sei que muita daquela gente só expressou sentimento de chateada por ter chegado atrasado. Não estavam chateados por virem apinhados, num comboio que circula de portas abertas para caberem mais uns quantos. Estavam chateados por se terem atrasado porque um qualquer que, viajando como eles, não tomou cuidado. Mesmo quando é muito difícil ter cuidado, e o preço é morrer.

3.ª história

Jacinta tinha 27 anos. Viera de Cabo Verde havia 10 anos. Casara com o Francisco que trabalha na construção civil. Dois filhos. O Miguelito, com 5 anos e a Sílvia com 2 e meio. O Francisco bebia uns copos por vezes. Ela desunhava-se para ter a barraca e a família asseadas. Naquele dia, ia a Benfica. O Miguelito e a Sílvia ficaram a brincar na rua, com os outros vizinhos das barracas, ali na Damaia. Ao almoço tinha discutido com o Francisco. Ia a digerir a discussão, distraída. Atravessou a linha. O comboio vinha ali a 60 metros. A buzina soou estridente. Levanta a cabeça. O coração dá um baque. Atrapalha-se. Vai para acelerar o passo. Tropeça no carril. O comboio está quase em cima dela. Levanta o braço como se o seu gesto pudesse parar aquele monstro barulhento que se aproximava para trocidá-la. A cabeça espetou-se no ar, acima do corpo caído na via, os olhos apavorados, com um olhar de terror tal, que teriam gelado o mais cruel dos assasinos. Mas aquele bruto era de ferro. Não raciocinava.

O rapaz no cais, com os dedos das mãos colados à cara, arregala os olhos e faz um esgar de horror. O grito da Jacinta é apagado pelo rodar do comboio. A cabeça rebenta como uma castanha a estoirar no forno. O cérebro espalha-se em três grandes fragmentos e alguns fanicos. O pé, fica ali caído do lado de fora do carril, com os músculos esfacelados a contraírem-se, reluzindo ao sol da tarde quente. O braço é arrancado e projectado alguns metros mais à frente. O corpo, ou o que sobrou depois de decapitado, sem um pé e sem um braço, é arrastado, enrolado e projectado para fora da via uns 15 metros à frente, ficando eclipsado enquanto o monstro trucidador desfila em frente à gare com os passageiros calmamente sentados, sem se aperceberem da cena. Abranda a marcha e pára uns 150 metros à frente. O revisor espreita a meio da composição. O maquinista desce.

- O que foi?

- O comboio apanhou uma mulher. - O maquinista tinha na cara o espelho da impotência de não ter conseguido parar o rinoceronte que vinha a comandar.

- Caiu uma mulher? _ Quer confirmar o rapazona que vinha a fumar à entrada da carruagem.

As janelas vão deixando espreitar várias cabeças.

- Não quero ver - diz a senhora idosa.

- Não espreites - diz a pequena para o namorado.

Alguns descem à linha. Os mais impressionáveis ficam a uma certa distância do corpo. Um não consegue conter os vómitos. Uns quatro, acercam-se do corpo.

- Nem devia ter sentido!

- Já viste o que é ver o comboio a aproximar-se?

- Morte santa (ganhava o prémio do comentário mais estúpido, se tivesse concorrido aquele moço dos seus 20 anos) - Morreu num instante.

Tinha que vir o delegado de Saúde. Mas o corpo não estava a impedir a circulação. Outro comboio tinha parado na gare. O do Cacém apitou e arrancou. O de Sintra seguiu-o.

As vizinhas da Jacinta só souberam a notícia cerca de 3 horas depois. Ao jantar, o Francisco chorava com a cabeça entre as mãos, sentado à mesa vazia? O Miguelito, com o olhar de tição a apagar-se, perguntava pela mãe?

- Teve que ir para o hospital. Está muito doente. Não pode vir.

As vizinhas levaram os dois miúdos e deram-lhe de jantar. O Francisco não queria comer.

Os dias passaram. A mãe não voltava. A doença era arrastada.

- Olha bem para a esquerda e para a direita - dizia o pai ao Miguelito quando cruzavam a linha.

A passagem supra ou infradesnivelada não surgiu. Outros Miguelitos por esse País fora vão ter que olhar para a esquerda e para a direita a ver se não ficam debaixo do comboio. Talvez um dia deixemos de ter caminhos-de-ferro do Terceiro Mundo. Coitados os do Terceiro Mundo! Coitados dos surdos. Dos que vêem mal. Coitados os velhotes e dos distraídos. Sorte, sorte, tem os directores da CP, os governantes, e todos os que até têm motorista e automóvel à borla. E os que não precisam de chegar a horas. E os que não precisam dos comboios, que circulam mais cheios que carroças de gado, porque o gado não consegue viajar dependurado na carroça quando já lá não cabe dentro.

Aos 7 anos, o Miguelito soube por outro pequeno que ouvira a mãe conversar no assunto, que a sua mãe fora morta pelo comboio. O seu olhar era de ódio para aquele molhe de ferro barulhento. E também para o homem que o punha em marcha, depois de fazer soar aquele buzinão. Mas eles, nem sabiam que o Miguelito olhava para eles. Não eram atingidos pelo seu olhar. Continuavam o seu trajecto. Para trás e para a frente. Aos que iam morrendo, quem os mandava serem distraídos. Ou surdos? Ou verem mal?

Na realidade, para que era necessária uma passagem aérea ou subterânea? Que estivessem atentos. Que olhassem à esquerda e à direita! E quem os mandava viver na linha de Sintra. Ou nas outras linhas? Quem os mandava nascer ou viver em Portugal? Fazer caminhos-de-ferro seguros não é nenhuma prioridade. Prioridade é comprar aviões para a Força Aérea, já velhos e usados, por 30 milhões de contos. Ou 15 milhões de contos em aviões particulares para que os ministros não tivessem que se misturar com essa gente que utiliza as companhias aéreas. Ou pagar 160 mil contos por projectos de urbanização do Júlio de Matos para irem para o caixote do lixo. Isto sim, são verdadeiras prioridades! São ou não são?

*Neurociurgião

Conflitos autonomistas intensificam-se na URSS

MOSCOVO ENVIOU MAIS TROPAS PARA NAGORNO-KARABAKH

O Governo soviético enviou mais tropas para o extremo sul da URSS depois da morte de uma pessoa em confrontos entre arménios e azerbaijanis, por causa do disputado território de Nagorno-Karabakh. Ao anunciar o reforço do contingente, o ministro soviético do Interior, Vatin Bakatin disse que novos confrontos ocorreram na semana passada em Nagorno-Karabakh, depois de uma tentativa de estabelecimento de um Governo alternativo local.

O território de Nagorno-Karabakh, perto da fronteira iraniana, faz parte do Azerbaijão mas tem uma população maioritariamente arménia, que no ano passado apelou para a unificação com a vizinha República da Arménia.

Uma comissão do Kremlin governa o território desde Janeiro, depois de mais de cem pessoas terem morrido em confrontos entre as duas repúblicas soviéticas, incluindo uma dezena no próprio território.

"A situação piorou na semana passada em torno de Nagorno-Karabakh", disse Bakatin à televisão.

"Uma tentativa anticonstitucional foi feita para criar alguma espécie de estrutura alternativa de autoridade", disse. "Em resposta a isso, elementos criminosos de tipo extremista tornaram-se mais activos e ataques tornaram-se mais frequentes contra cidadãos da Arménia, e não somente arménios, mas também de nacionalidade azerbaijani, incluindo armas de fogo".

"Foi morta uma pessoa", afirmou Bakatin, que não deu pormenores nem disse quem tentou estabelecer um Governo alternativo em Nagorno-Karabakh.

"O Ministério dos Assuntos Internos foi obrigado a aumentar o número de tropas na região", afirmou Bakatin, que não esclareceu para que república foram enviadas as tropas ou se foi para ambas.

As primeiras tropas foram enviadas para Nagorno-Karabakh em Setembro do ano passado, depois de repetidos surtos de violência.

O recolher obrigatório foi aplicado pelos militares no fim do ano passado em Yerevan, a capital da Arménia, e em Baku, a capital do Azerbaijão, continuando em vigor.

A manutenção dos contingentes militares e a disputa por causa de Nagorno-Karabakh têm alimentado os sentimentos nacionalistas em ambas as repúblicas.

Elementos da polícia de choque soviética efectuando detenções durante uma manifestação recentemente ocorrida em Moscovo, para exigir maior autonomia nas repúblicas bálticas.

Moldavos ganham a 1ª batalha

Defensores de um controverso projecto-lei, que apoia o moldavo como língua oficial da República soviética da Moldávia, ganharam ontem a sua primeira batalha, ao conseguirem que o debate sobre a lei não fosse adiado.

O Soviete Supremo da Moldávia decidiu, por 300 votos a favor e 43 contra, prosseguir durante os próximos dias o debate sobre a proposta de lei, apesar da onda de greves que afecta 80 mil trabalhadores não-moldavos, que se opõem à sua aprovação.

A proposta de lei sobre a língua dará estatuto oficial ao moldavo - variante do romeno - e ao alfabeto latino, em vez do cirflico.

A Moldávia não possui, actualmente, uma definição oficial sobre a língua. Contudo, o russo é normalmente utilizado no Governo, fábricas e comércio, irritando os naturais da república.

Entretanto, foi divulgado em Moscovo que o líder soviético, Mikhail Gorbachev, participou na preparação de uma declaração na qual o Comité Central do Partido Comunista condenava as tendências separatistas das repúblicas bálticas.

Gorbachev, apesar de se encontrar de férias, participou na elaboração do documento, na qualidade de membro do Politburo do Comité Central do PCUS, a máxima instância política da União Soviética.

Fracassou a conferência de paz sobre o Camboja

As partes envolvidas no conflito cambojano não conseguiram chegar a um acordo de paz para a região, apesar dos esforços diplomáticos realizados na segunda sessão de trabalhos da conferência internacional de paz, a decorrer em Paris desde a passada segunda-feira. Hoje será lido um comunicado final onde estarão em foco as principais dificuldades negociais que levaram ao impasse das conversações, nomeadamente no que se refere à participação do «khmer vermelho» num governo de transição do Camboja.

Segundo o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Jean Gueginou, «as negociações poderão continuar na Primavera, com mais possibilidades de êxito». Mas observadores admitem a possibilidade que uma nova ronda de conversações venha a ter lugar em Dezembro. Por sua vez, o ministro cambojano dos Negócios estrangeiros, Sok An, recusou a a existência de um fracasso total nas negociações. «Pensamos que a conferência trouxe resultados positivos» - afirmou aquele responsável da pasta das relações externas do Camboja, que anunciou a disponibilidade do Governo de Pnhom Penh para o recomeço das negociações. A França e a Indonésia, que promoveram a conferência, iniciada a 30 de Julho, desenvolveram «intensas consultas» com as partes em conflito, de modo a conseguir-se uma solução de compromisso de última hora. No entanto, até ao momento ainda não foram revelados promenores desses encontros.

Panamá: diálogo interrompido

Solis Palma sem condições para formar governo

O presidente panamiano, Manuel Solis Palma, disse ontem «não haver saída jurídica possível» para a transferência do poder em 1 de Setembro e que «o diálogo com a oposição atingiu o ponto de ruptura». Solis Palma, que está há 18 meses no cargo, disse que na Constituição política «não existe uma previsão sobre a situação que se vive actualmente no país», após o Tribunal Eleitoral ter anulado as eleições de 7 de Maio por irregularidades.

«O governo a formar será provisório», afirmou Solis Palma, acrescentando que o novo executivo terá «de dar respostas mais ágeis e dinâmicas à agressão de que o Panamá é vítima e às necessidades do país em consequência da agressão norte-americana». Referindo-se à fórmula a utilizar para evitar um vazio de poder, o presidente panamiano respondeu que «todas as fórmulas estão a ser estudadas» e que a decisão «será tomada por todos os partidos da coligação governamental e organismos do Estado».

O chefe de Estado panamiano salientou que o diálogo com a Aliança Democrática da Oposição Civilista (ADOC), movimento que alega ter ganho as eleições de 7 de Maio, poderá recomeçar depois de constituído o governo provisório.

A ADOC emitiu um comunicado criticando os partidos do governo por aprovarem uma fórmula que mantém Manuel Noriega como comandante das forças de defesa panamianas. A oposição reafirmou que a continuidade do actual regime não significa o fim da crise e que lutará por meios pacíficos para conseguir à «democracia, a justiça e a liberdade». Entretanto, os Estados Unidos pediram uma reunião extraordinária da Organização dos Estados Americanos (OEA) para quinta-feira, para tratar da crise panamiana e apresentar «provas» sobre o envolvimento do general Manuel Noriega no tráfico de droga.

De acordo com a missiva, a sessão «especial» da OEA servirá para os EUA apresentarem uma síntese das provas sobre as acusações formuladas contra o general Noriega, em resposta ao convite feito pelos representantes panamianos na reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros de 23 e 24 de Agosto.

Jaruzelski apoia ampla coligação

Novo governo polaco só em Setembro

O primeiro-ministro polaco, Tadeusz Mazowiecki, adiou para os primeiros dias de Setembro a apresentação do novo governo, foi ontem anunciado de fonte oficial. Estava prevista para amanhã a divulgação da composição do gabinete.

Fontes do Solidariedade assinalaram que Lech Walesa desloca-se hoje de Gdansk a Varsóvia para participar nos esforços de formação do governo.

As conversações ontem entabuladas por Mazowiecki com o grupo parlamentar do Solidariedade centraram-se na preparação de um programa governamental que aponta para alterações «rápidas e radicais», a curto e a médio prazo.

Segundo o jornal do Solidariedade, os parlamentares disseram ao primeiro-ministro ser conveniente que o Partido Camponês tenha uma participação «adequada» no futuro gabinete.

O presidente do partido, Roman Malinowski, reivindica pelo menos seis ministérios, tantos quantos afirma terem-lhe sido oferecidos por Czeslaw Kiszczak antes de se malograr a sua tentativa de formar governo.

Por seu turno, o Partido Democrático comunicou a Mazowiecki que não pedirá o mesmo número de ministérios oferecidos por Kiszczak por forma a evitar confrontos com os outros membros da coligação governamental.

Os comunistas têm assegurados, desde o início, os Ministérios da Defesa e do Interior, mas os observadores já admitem a possibilidade de lhes ser atribuído mais um.

Segundo um porta-voz oficial do presidente polaco, o general Jaruzelski apoia a formação de uma ampla coligação que possa ajudar o novo governo na tarefa difícil que tem pela frente.

O porta-voz também indicou que Jaruzelski é favorável ao apelo de Lech Walesa aos trabalhadores para a suspensão das greves durante este ano, de forma a que possa haver calma social no país.

Jaruzelski acredita que essa calma é necessária para que o governo formado por ampla coligação de forças sociais e patrióticas possa exercer o poder eficazmente, continuar com as reformas e alcançar uma significativa melhoria das condições de vida dos polacos, acrescentou a mesma fonte.

Hungria: reformistas querem ser sociais democratas

Reformistas radicais do Partido Socialista Operário Húngaro (comunista) disseram ontem que o querem transformar num novo partido de esquerda na linha social democrata ocidental no próximo congresso especial marcado para Outubro.

O activista Joszef Varga, em declarações a propósito da conferência do próximo fim-de-semana do movimento dos círculos reformistas, disse julgar que o novo partido não poderá chamar-se comunista.

«O que desejamos criar é um partido radical de esquerda com as características tradicionais do socialismo... mas será aberto a novas ideias, mesmo que sejam burguesas radicais.»

«Em minha opinião, o partido de que estamos a falar poderá ser mais facilmente comparado com um partido social democrata moderno», disse Varga numa conferência de imprensa.

Amnistia Internacional acusa a China

A Amnistia Internacional afirmou hoje que milhares de chineses enfrentam a execução ou longas penas de prisão, após o esmagamento militar das manifestações pró-democracia, em Junho. Aquela organização de defesa dos direitos humanos, com sede em Londres, acusa ainda o Governo chinês da prática de prisões em massa, torturas, julgamentos sumários e execuções. Em telegrama enviado ao primeiro-ministro chinês, Li Peng, a AI apelou ao termo da remanescente onda de repressão e o fim do recurso às execuções como instrumento político.A AI afirma ainda que recebeu informações sobre uma directiva do comité central do Partido Comunista chinês que estabelece que os «contra-revolucionários» que cometeram os «crimes mais graves» deveriam ser executados.

Enquanto os Estados Unidos reforçam apoio à guerra da cocaína

TRAFICANTES PROPÕEM ACORDO AO GOVERNO DA COLÔMBIA

O chefe do cartel de droga de Medellin, Pablo Escobar Garivia, propôs a suspensão da guerra contra o governo colombiano desde que os traficantes possam reintegrar-se socialmente. Se o governo recusar esta proposta, afirmou Escobar, os traficantes estão preparados para a "guerra total". Entretanto, o Presidente dos EUA, George Bush, anunciou que fará todo o posssível para ajudar a Colômbia na luta contra o tráfico de droga.

Pablo Escobar Garivia fez esta proposta a um emissário do governo colombiano, num encontro realizado durante o fim-de-semana, na Colômbia. Os traficantes estão dispostos a deixar para o Estado todas as propriedades já confiscadas, desde que possam reintegrar-se na sociedade sem receio de serem presos.

A notícia foi divulgada pelo jornal francês "Libération", que hoje publica excertos da proposta dos traficantes. De acordo com o jornal, Escobar propôs a imediata suspensão da guerra entre os traficantes e o governo.

O "Libération" refere que Pablo Escobar Gravia, que se encontra refugiado em Magdalena Rio, afirmou: "não fugi, porque é na Colômbia que estou mais em segurança".

EUA prometem reforçar apoio

O Presidente norte-americano, George Bush, declarou ontem que a sua administração "cooperará no máximo das suas capacidades" com o pedido de auxílio extraordinário pedido pela Colômbia. A declaração foi feita após uma reunião com os principais conselheiros governamentais, em que foram analisados os planos de combate à droga no continente americano.

Bush não se referiu especificamente ao pedido de auxílio apresentado pela ministra colombiana da Justiça, Monica de Grieff, nem confirmou se os EUA vão conceder 48 milhões de contos para o combate à droga na Colômbia, Bolívia e Perú.

No entanto, o conselheiro norte-americano Brent Scowcroft referiu que os EUA têm "uma estratégia andina" para o combate à droga. Scowcroft afirmou ainda que o Presidente Bush "pedirá a todos os amigos e aliados para ajudarem" nos esforços anti-droga nas nações da América Latina.

O plano anti-droga do Presidente Bush será anunciado publicamente a 5 de Setembro, num discurso a transmitir pela televisão.

Ministra desmente pedido de demissão

A ministra da Justiça, Monica de Grieff, desmentiu qualquer intenção de se demitir e anunciou que tenciona regressar à Colômbia na próxima semana, depois de terminar os contactos com as autoridades norte-americanas.

Monica de Grieff prossegue as reuniões com funcionários norte-americanos, depois de ter pedido um auxílio suplementar de 3 milhões de contos para proteger os juízes colombianos. "A lei está em estado de sítio e temos de a proteger por todos os meios ao nosso alcance. Temos de manter de pé a lei e, neste momento, isso requer a protecção física dos nossos juízes", afirmou a ministra colombiana.

Recorde-se que, os "barões da droga" prometeram matar 10 juízes por cada traficante extraditado para os EUA.

O Presidente norte-americano, George Bush, cumprimenta o secretário de Defesa, Dick Cheney, após um encontro sobre a situação colombiana. Bush está acompanhado pelo Procurador-geral dos EUA e pelo director da CIA.

Novo encontro de religiosos com a Renamo

O arcebispo da Beira, Jaime Gonçalves, partiu para a capital queniana, Nairobi, onde vai juntar-se aos outros dirigentes religiosos moçambicanos mediadores nas negociações com o movimento rebelde RENAMO. Neste segundo encontro com dirigentes da RENAMO, participam o cadeal-arcebispo de Maputo, Alexandre do Nascimento, e o presidente do Conselho Cristão de Moçambique, Jeremias Mucache.

Eleições na Namíbia

Uma missão de observadores norte-americanos pediu uma acção das Nações Unidas que evite a manipulação pela África do Sul nas eleições na Namíbia. «Seria trágico ver destroçadas as esperanças do povo namibiano quanto à realização de eleições livres e justas» afirma um relatório apresentado por aquela comissão.

Líbano: navio atingido pelas forças sírias

Os sírios atingiram ontem um petroleiro que se dirigia para o enclave cristão a norte de Beirute, incendiando o navio que tentava furar o bloqueio O navio, identificado somente pelo nome, «Sunshield», foi atingido por um projéctil de artilharia quando navegava ao largo de Mameltein, numa área controlada pelos cristãos a 18 quilómetros a norte da capital libanesa. pelo menos dez tripulantes do petroleiro «Sunshield» morreram no ataque da artilharia síria, de manhã, informou a Polícia. Um dos sobreviventes, Hanna Saddiq, disse que o petroleiro tinha sido atacado com mísseis por uma «canhoneira síria».

Na sequência do ataque travou-se um duelo de artilharia entre forças sírias e cristãs, de que resultaram três mortos e 16 feridos. Esta foi a primeira vez que um barco de guerra sírio atacou um navio de carga desde que vigora o bloqueio ao enclave cristão. Habitualmente, é dada ordem aos navios para que não prossigam.

Os sírios e os seus aliados libaneses muçulmanos cercam o enclave cristão de 800 quilómetros quadrados desde que em 8 de Março recomeçaram os combates com as tropas de AOUN. As três entradas por terra para o enclave estão cortadas por sírios e libaneses mas os cristãos contam com uma faixa marítima de 45 quilómetros. Dezenas de navios têm conseguido furar o bloqueio sírio para entregarem armas e outros abastecimentos nas últimas semanas, mas o enclave enfrenta uma crítica falta de combustíveis.

O enviado especial do governo francês ao Médio Oriente, François Scheer, chegou ontem a Beirute, procedente de Damasco, para conversações com os chefes dos governos rivais libaneses. Scheer, que visita Beirute pela segunda vez em menos de duas semanas, encontrar-se-á com Selim Hoss, primeiro-ministro do governo muçulmano, e Michel Aoun, chefe do governo militar cristão, para além de outros dirigentes libaneses.

A missão de Cheer tem como objectivo promover a iniciativa francesa de paz que visa o cessar-fogo imediato, com proibição do envio de armas às forças em confronto, a retirada de tropas sírias e israelitas e um novo acordo de partilha de poderes entre as comunidades cristã e muçulmana.

O enviado francês esteve terça-feira na Síria, onde foi recebido pelo presidente Hafez El-Assad, a quem entregou uma carta do presidente francês, François Mitterrand. Após uma entrevista com o ministro sírio dos Negócios Estrangeiros, Faruk Al-Charaa, Scheer declarou que «qualquer solução para o problema libanês pode ser política e não é possível uma solução política sem uma efectiva contribuição síria».

Depois da visita ao Líbano, o enviado do governo francês visitará as capitais dos países membros do comité tripartido árabe (Arábia Saudita, Marrocos e Argélia).

24 HORAS

Afeganistão: combates provocaram milhares de mortos

Cerca de 4000 civis morreram ou ficaram feridos durante os últimos seis meses em consequência dos bombardeamentos da guerrilha afegã sobre diversas cidades daquele país – disse Guennadi Guerasimov, porta-voz do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros. No mesmo período, que se iniciou com a ofensiva dos «mujahedin» contra Jalalabad, a guerrilha sofreu milhares de baixas entre mortos e feridos – afirmou Guerasimov, referindo-se a informações do Ministério afegão da Defesa. Entretanto, ontem, tropas governamentais confrontaram-se com guerrilheiros afegãos em diversas cidades provinciais, enquanto 10 granadas-foguete atingiram a capital do país, de acordo com o porta-voz governamental e com fontes independentes.

Menem disponível para diálogo com Margaret Thatcher

O presidente argentino, Carlos Menem, está disponível para manter conversações com a chefe do governo britânico, Margaret Thatcher, e excluiu a utilização da força para resolver o problema das ilhas Malvinas. Menem fez estas declarações em entrevista que o diário britânico «The Times» publica na sua edição de hoje. O presidente da Argentina afirmou que poderá convidar Margaret Thatcher a deslocar-se a Buenos Aires se se reatarem as relações diplomáticas entre os dois países, interrompidas em 1982 devido à guerra das Malvinas.

Árabes pedem reunião sobre deportações de palestinianos

Os países árabes pediram ontem uma reunião de emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para condenar a expulsão, no fim-de-semana, de cinco palestinianos dos territórios ocupados. Numa carta redigida pelos Estados árabes, foi pedido ao Conselho de Segurança para «analisar a situação nos territórios ocupados por Israel e em particular a deportação de civis palestinianos». Fontes oficiais afirmam que a reunião do Conselho de Segurança deverá realizar-se na manhã de sexta-feira.

Direita espanhola sem candidato para enfrentar Felipe Gonzalez

O principal partido da oposição espanhola, o conservador Partido Popular, intensifica o diálogo para eleger um candidato que defronte o socialista Felipe Gonzalez nas previsíveis eleições gerais antecipadas de Outubro. A decisão será adoptada na próxima segunda-feira durante a reunião da Junta Nacinal do Partido Popular, três dias depois, segundo se prevê, da dissolução do Parlamento. O candidato mais bem situado, para suceder ao veterano líder Manuel Fraga Iribarne é o jovem José Maria Aznar, presidente do governo regional de Leão e Castela (centro da Espanha).Os outros candidatos são o ex-secretário-geral do Conselho da Europa, Marcelino Oreja e a vice-presidente do partido, Isabel Tocino. O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), que tem maioria absoluta desde a sua chegada ao poder em 1982, espera repetir em Outubro resultados semelhantes.

Guiné-Bissau apresenta queixa contra o Senegal

A Guiné-Bissau apresentou ontem queixa no Tribunal Internacional de Justiça contra o Senegal, em mais uma fase do diferendo entre os dois países originado pela disputa de uma zona marítima fronteiriça rica em petróleo, informou um porta-voz do órgão judicial das Nações Unidas. Na sua acção judicial, entregue no passado dia 23, o governo de Bissau solicita ao tribunal que declare «nula e sem validade» a decisão do tribunal arbitral que deu razão ao Senegal no diferendo ao determinar que os limites das fronteiras marítimas dos dois países não sofram alteração.

Voyager vai tirar «foto de família» do sistema solar

A sonda espacial norte-americana «Voyager 2», destinada a passar milhões de anos na via láctea, poderá realizar uma última tarefa espectacular, antes de se perder para sempre no espaço – um «retrato de família» do sistema solar. Fontes da NASA informaram ontem que a nave, que se encontra agora a mais de seis milhões de quilómetros de Neptuno, poderia focar as suas câmaras em direcção à generalidade do sistema solar entre Março e Abril de 1990, depois de terminar os estudos sobre Neptuno e os seus satélites.

Vírus da SIDA existe há séculos

O vírus da Sida, apesar de ter sido isolado apenas em 1980, existe há centenas de anos, a avaliar pelas suas características biológicas, diz o cientista Mirko Gremek, professor na Sorbonne, em livro agora publicado. Gremek diz que as diferenças na estrutura genética das duas variantes conhecidas – o HIV 1 e o HIV 2 – indicam que o vírus existe, pelo menos, há dois séculos, pois sofreu uma longa evolução.

CANAL DA CRÍTICA

A SEGUNDA MORTE DO CHIADO

Mário Castrim

THERN é a nova estrela do Benfica. Veio da Suécia. Alto, loiro, forte. Sabe, ao que se diz, dar uns toques. Ganha um balúrdio. Vai comprar um apartamento em Cascais.

Querem saber a opinião de Magnusson a seu respeito. Resposta imediata de Magnusson:

— É um gajo porreiro.

Vejam só. É preciso vir um sueco à Televisão para lhes mostrar como se fala bem.

É bom ou não é?

Paulo Andrade, da Confederação do Comércio Português, a propósito da invasão dos produtos espanhóis. Os espanhóis têm apoios, têm dinheiro, têm rede de frio, isso tudo.

Os comerciantes portugueses? Estão nas lonas. As vendas este ano diminuíram em 11 por cento relativamente ao ano passado. Na época do Natal, as vendas baixaram em 63 por cento. Como é? Então em Portugal não se vive melhor?

Na sua opinião, é grave a entrada de capitais estrangeiros. Senhores do Governo: provem aos portugueses que o investimento é bom...

Crise? Que ideia!

Aquela mesa-redonda sobre o Algarve! Chata e comprida. E para quê, se está tudo bem? Crise? Tá boa, tá. Crise sim, mas de crescimento. Certamente o crescimento desordenado provoca a dificuldade, o drama, o desfiguramento, o caos.

Fora isso, está tudo bem. Como ouvimos na penosa charanga do Pangloss Futebol Clube, Primeira Página.

Enquanto...

Quem lhas cantou a preceito foi o presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, no **Ponto Por Ponto**.

Claro. Não há turismo de qualidade sem estruturas de qualidade. Estoril, graças a Deus, tem. Quer dizer, fora a praia limpa, fora um correcto saneamento básico, fora espaços de lazer, fora sala de congressos. A chatice é que há milhões de contos depositados à ordem da junta mas que a junta não pode utilizar.

Ah, mas vai haver o complexo turístico da Quinta da Penha Longa que, para o efeito, já foi comprada por um grande capitalista estrangeiro.

Descansemos. Enquanto houver em Portugal um palmo de terra por vender, o «progresso» está garantido.

Nem ao menos um inquérito?

Foi extremamente pobre a retrospectiva do incêndio do Chiado. Uns fumos, uns bombeiros, umas fotografias. Porquê?

A notícia veio no «Semanário»: na RTP «arderam» as preciosas bobinas! Como? Porquê? Quem assume as culpas pela destruição dos preciosos documentos? Então nem ao menos um inquéritozinho, para animar?

Então é assim? A impunidade?

Crime e castigo

O que destrói o homem, como ser humano (ser humano!, já viram a responsabilidade? Tão grande que o próprio Deus não se julgou digno dela e a outorgou apenas aos homens), o que destrói o homem não é a culpa: é a culpa sem castigo. Só aquele que paga o que deve vive em paz consigo.

Quem erra deve levar nas trombas. Proporcional à falta, claro. Mas deve. Seja onde for. Na Televisão também, claro.

Paulo Nogueira chama Diogo a quem de facto se chama Nuno. E nem sequer emendou. Puniram-no? Puniu-se ele ao menos, a si próprio?

Nicolau de Melo (legítimo herdeiro da tradicional verborreia desportiva do Monte da Virgem) chama várias vezes **Artur Jorge** ao jogador **Vata**. Incrível como um profissional pode desconhecer o «bola de prata» do Benfica. Que lhe aconteceu? Pediram-lhe contas? Disso, do polegar do treinador, que era o mindinho, e doutras anedotas?

Recordo apenas dois casos, duas faltas, cuja importância é terem sido cometidas na Televisão. Na Televisão todos os erros são graves.

Atenção. Não estou a pedir que crucifiquem ninguém. Esqueça-se o Paulo, que até é um moço com qualidades, esqueça-se o Melo. É a situação que conta.

Veio tudo isto a propósito do incêndio do Chiado. Bobinas desgravadas? Não creio. Devem estar para lá metidas nalgum cacifo. A RTP guarda tudo isso com cuidado. Vejam-se as imagens de Arquivo do Walença, também conhecido por Walesa, da Hungria e da Checoslováquia, quando os seus povos foram esmagados pelas hordas assassinas da Rússia...

Agora, a sério. Eu tenho praí uma hora de vídeo com o incêndio. Guardei-o religiosamente para um dia os meus netos poderem ter lembrança de nós e deles próprios. Se a RTP quiser, eu ofereço-a. Mandem-na buscar quando quiserem. Seja tudo a bem da causa. Vale.

Na mão de Deus, na Sua mão (da) direita...

«Venha a Nós o Vosso Reino» é um impressionante documento sobre os conceitos nazis traduzidos nos Estados Unidos, em calão evangélico. As seitas «cristãs» servem descaradamente o grande poder económico, de que, está claro, se alimentam.

As tais seitas dirigem-se aos mentecaptos locais, incitando-os a tomar à letra as palavras do Velho Testamento. As pessoas devem mesmo convencer-se de que obedecendo a Isaías («Se tiveres de atravessar as águas, estarei contigo, e os rios não te submergirão, se caminhares pelo fogo não te queimarás...») nada lhes acontecerá de mal. Sendo bom, no entanto, que não experimentem.

Chiado: na RTP «arderam» as bobinas. Porquê?

Oiçam agora alguns passos desta epístola aos nazis de Dallas:

— Ser pobre não é uma virtude. Se o fosse, todos gostariam de ser pobres, para entrar no Céu. Ganhai muito dinheiro, prosperai.

— Deus ajuda-nos no êxito e no empreendimento. Os pobres são culpados só pelo facto de serem pobres. Estão fora da mão de Deus.

— Madre Teresa de Calcutá, essa desgraçadinha sem o sentido do real...

— Cristo perdoa-nos o passado. O futuro, sabe-se lá. De modo que o cristão, se quer ter êxito, deve preocupar-se apenas com o presente.

— Os homens existem na Terra há seis mil anos, e não há milhões como dizem os evolucionistas...

Enquanto as seitas procedem a estas raspagens ao cérebro, as suas igrejas opulentas estão rodeadas de miséria. Muitos são os que suportam três horas de paieio, para no fim terem direito a uma sanduíche. São os pobres, os tais, que irão para o Inferno.

O rosto e a voz

O dr. Ribeiro da Silva foi entrevistado para falar sobre doenças reumáticas. Principalmente nas suas relações com a praia, com o sol e com a ilusão das curas prometidas pelos charlatães.

Dois números que ficam na memória: há, em Portugal, cerca de um milhão de reumáticos e, para tratar deles, apenas quarenta médicos! Em Coimbra (uma lição... triste), e é Coimbra, há apenas um especialista!

• Rogério Paulo. O prazer de ficar por ali à conversa e ver o tempo passar sem darmos por isso.

Era a propósito de Artur Duarte. Ficou-nos uma imagem não apenas do profissional, mas da sua humanidade específica. Por exemplo, aquele pormenor da lotaria.

Artur Duarte jogava sempre e tinha sempre consigo uma agenda onde anotava os nomes dos amigos mais precisados, com quem repartiria a taluda **quando** a recebesse...

Dou por mim comovido e purificado como se estivesse olhando as malhas do silêncio, na ria de Aveiro, ao entardecer.

• O dr. Paulo Mendo foi sub-secretário da Saúde (ou secretário, ou ministro, uma coisa assim) em três Governos. Num deles, o da AD, chegou a fazer um plano para cumprir em cinco anos. Mas, diz-nos, a **AD era uma coligação tão forte, nunca pensei que durasse tão pouco...**

E o plano foi-se à viola.

Uma frase sua: **A saúde é um bem sem preço, mas extremamente caro.**

Conforme, doutor. Para quem tem dinheiro, até nem por isso.

• Gonçalo Ribeiro Teles, eu conheci-o.

Conheci-o na Televisão, antes do 25 de Abril, a mandar vir contra os especuladores, os traficantes, as traças do património. Ih, meu Deus, quando foram as cheias de Novembro de 67! E a sua luta em favor das ricas várzeas de Loures? A censura cortou-me quase tudo das palavras que lhe dediquei. Enfim...

Ei-lo. Furioso e ofendido. Com carradas de razão, diga-se. Então outro candidato adopta-lhe o programa para Lisboa e em paga oferece-lhe um lugarzeco de vereador?

Ou seja: vem um fabiano, leva-nos a mulher e, como prémio, convida-nos a abençoar a armação...

Gonçalo, se você for nisso, risco-o da minha memória. E talvez, o que é mais grave, você mesmo se riscará da sua.

João Braga: nem tudo é fado

Desgarradas valeram essencialmente pela segunda parte, dedicada ao humor embora a primeira parte, sobre as festas do ailaife, bem puxadinha à sustância, desse pano para mangas.

Aliás, mais desenvolvida, mostrar-nos-ia, com as suas figuras de burguesia de mexilhão, quanto Herman José estava certo com a caricatura da Taixaira da Cunha, perfeitamente entendida e desenhada por Ana Bola. Não estou de forma alguma de acordo com Breda Simões na crítica à opção de Herman José. Primeiro, porque ninguém deve julgar um autor por aquilo que ele devia ter feito, mas sim por aquilo que ele fez. E aquilo que Herman fez foi criticar a tendência de uma certa classe para assumir a linguagem e os modos doutra classe. Francisco Manuel de Melo (no **Fidalgo Aprendiz**) e Gil Vicente, em tantas peças, fizeram o mesmo. O êxito de Ana Bola prova que aquilo que se pretendeu fazer foi bem feito. Isso e nada mais deve tomar-se em conta.

Claro que um tema tão vasto como o humor não pode esgotar-se em meia hora de conversa, mesmo que a discussão se confinasse a uma certa forma de **produção**, representada ali por Herman José e Nicolau Breyner.

Aí mesmo não se foi muito longe, lamentavelmente. Seria interessante ouvir a experiência daqueles dois artistas na sua actividade de comunicadores do humor. Assim mesmo, nada do que disseram se perdeu. E quanto a humor feito paizinho, agredindo... para educar, trazido de Freud para ali por Breda Simões, a conversa iria longe. Eu posso, por exemplo, defender que ele é, pelo contrário, significativo como forma antipaternal, de contrapoder...

Mas bem. Aquela meia hora teve pelo menos a vantagem de nos revelar o sentido do humor, essa especial sensibilidade para a face insólita das coisas mais banais, por parte de João Braga. Novidade para quem o tinha apenas por um dos maiores fadistas cá da praça.

Por exemplo: Breyner refere o drama do actor cómico que não ouve o público rir. Comentário do João Braga:

— Maior é o drama de um fadista que ouve rir na plateia...

Breyner refere a necessidade de um certo ambiente para o humor poder desenvolver-se. Como aqueles casais que não fazem na praia o que fazem na cama.

— Talvez porque não há camas na praia...

Comenta João Braga.

Pequenas coisas, quasenadas. Que, fazendo sorrir, fazem pensar. Princípio sem o qual todo o humor é uma caricatura, triste, de si próprio.

A.M.A Auto Monumental do Arcuro SA ®

CONCESSIONÁRIOS

AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • PEÇAS • SERVIÇOS • OFICINA

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 — Telef. 894185/6/7/8 — Telex 63 403 AMACAR — 1000 LISBOA

Centenário do soutien

NA INTIMIDADE DO SÉCULO

Foi invento do revolucionário século XIX; um dos melhoramentos da condição feminina na época da Revolução Industrial. Hoje, há quem o considere ultrapassado e quem o considere ainda imprescindível. É o nosso "soutien" de cada dia e começou por chamar-se "corpete de senhora com ampara-seios". Foi concebido em Inglaterra no ano de 1886, quando ainda parecia um passador de chá. Patenteado no ano seguinte, lançou-se no mercado europeu em 1889. Celebra este ano o seu primeiro centenário e leva já uma carreira mais longa do que a do seu defunto irmão, o espartilho de barbas de baleia. Quando a Fraulein Christine Hardt (de Dresden) quis apresentar o magnífico acessório, em 1899, escreveu assim: "A finalidade deste corpete consiste essencialmente em manter os seios erectos. Está firmemente ligado às alças, podendo estas ser desabotoadas, para mais fácil lavagem do corpete". Em linhas gerais, é uma descrição actual. Quererá isso dizer que o último progresso da silhueta feminina tem um século? - Afinal, a parca liberdade das nossas avós poderá ser a prisão das suas netas. Mas, ao longo das décadas, o "soutien" sobreviveu como muito mais do que isso: tem sido um fetiche masculino, uma "vaporosa sedução", um objecto puramente estético, um negócio para as grandes marcas... Em última análise, são mesmo as grandes marcas que nos vêm recordar o centenário. Mas dentro deste século cabem algumas das evoluções da própria condição feminina. Hoje, em plena nostalgia, as mulheres voltam a louvar os encantos do "soutien". Alguma coisa mudou, no entanto, quando ele é encarado com um simples encanto estético. As opiniões (e um conto) seguem-se.

O "DL" agradece a colaboração da casa Pompadour (Chiado)

A «escultura de tecido»

Paula Sá

«Primeiro estranha-se, depois entranha-se». A célebre frase publicitária ajusta-se à veste mais feminina de todas quantas passam pelo corpo - o soutien. Por isso, ele foi ódiado, símbolo sacrificado na luta pela libertação da mulher. Hoje quando se tornou num venerável centenário, o soutien é de novo respeitado, desejado, no seu estatuto de «escultura de tecido». Poucas mulheres, durante a sua infância, adolescência e maturidade, lhe são indiferentes.

Normalmente, um longo e sinuoso caminho de fascínio, rejeição e de desejo pelo objecto estético levam ao contacto íntimo com ele.

***

Tudo em silêncio, óptimo. Durante a noite já tinha imaginado e reimaginado o que iria fazer quando a mãe saisse para as compras. Salta da cama e dirige-se ao quarto dos pais. Dois objectos a impelem, a atraem. Os sapatos de salto alto e, sobretudo, aquela peça macia, de formato curioso, qua a mãe costuma usar por debaixo das blusas.

Calça os sapatos e num equilíbrio instável abre a gaveta da cómoda. Retira ao acaso um dos soutiens, que coloca com alguma dificuldade. Fica-lhe completamente pendurado. Parece um balão vazio após prolongadas brincadeiras. Mas isso para ela não importa.

Mira-se ao espelho. Anda para cá e para lá. Empinada, como manda a ocasião. Agora sim já é uma senhora. Usa aquilo que lhe estivera interdito - sem o estar - até então. O corpito de seis anos ganhou o estatuto de mulher crescida.

***

Tinha acabado de chegar a casa, vinda do liceu, quando a mãe lhe deu uma boa-nova.

- Hoje tenho uma prenda para ti.

Pensou o que seria: Um disco? Uma blusa, que à tanto tempo andava a pedir? Aguardou com expectativa a oferenda inesperada. A mãe estendeu-lhe um pequeno embrulho. Tinha um ar comprometido, talvez levemente, irónico.

- É algo que te começa a fazer falta.

A jovem abriu o pacote. Lançou um olhar de desdém à mãe.

- Para que quero a porcaria de um soutien?!

-Além de ser muito bonito, já és uma mulherzinha, disse a mãe desolada. Ainda lhe tentou explicar que começava a ser preciso proteger os seios, que todas as mulheres mais cedo ou mais tarde o tinham que usar. Nada feito.

-Não uso e não uso.

- És palerma. Quando eras pequena sentias fascínio pelos meus soutiens. Agora rejeitas um que é teu. Não compreendo.

Fugiu para o quarto. Ela sim compreendia porque não queria aquela «treta». Os amigos no liceu gozariam com ela.Havia também um medo, inconsciente, de perder, de ultrapassar, o limite da meninice, da criança que ainda acreditava ser. Aquela peça marcava para ela esse limite.

***

Sair cedo do emprego dáva-lhe mesmo jeito. Podia fazer algumas compras, sucessivamente adiadas. Deteve-se numa loja de lingerie. As rendas e as cores suaves, os cor-de rosa, os azuis «bébé», o branco pérola das peças expostas na montra atraiam-na. Deu-lhe vontade de adquirir todos aqueles soutiens. Nem que fosse só para olhar para eles na gaveta. O prazer às vezes é inexplicável.

Viu a sua figura reflectida na montra. As reminiscências invadem-na. Que adolescente tola. Refilar com a mãe a propósito do primeiro soutien, imagine-se! Estava agora mais próxima da infância, quando gostava de se mirar no espelho, sentir-se objecto de desejo próprio e dos outros. Quem havia de dizer que a polémica peça de lingerie havia de encerrar tanto magnetismo?

Entrou na loja. Comprou um soutien branco arrendado. Olhou-o, sentiu-o e lembrou-se de uma «escultura de tecido».

História de uma aversão

Susana Pina

«No princípio, quando as mamas (recordo que a palavra mamas tem a legitimidade científica) iniciaram o crescimento, claro que a têndencia da miúda foi munir-se duma coleção considerável de soutiens. Uns de algodão, brancos ou às bolinhas, outros de lycra cor de pele, que quase nunca coincidiam, em cor e em formato, com as cuecas.

Passaram a coincidir quando a família se apercebeu que as mamas da miúda estavam a crescer, começando a partir daí, em massa e por sistema, a oferecer no Natal e nos anos, ou, mais explicitamente, em todos os natais e em todos os anos, um conjuntinho de lingerie, dentro duma caixinha embrulhada em papel de prenda. Dir-se-ía que tios, avós e primos tinham esperados ansiosos pelo crescimento das mamas da sua parente para não gastarem, no presente, nem muito dinheiro, nem muita imaginação.

Começou aí a aversão da miúda aos soutiens.

A miuda foi crescendo. As mamas nem tanto. Só o suficiente para os soutiens começarem a apertar nas costas. Uma vez chegou mesmo a descobrir uma nódoa negra no sítio do fecho de plástico em forma de coração. No verão era pior porque fazia calor e os elásticos davam comichão. Aquilo já começava a irritar.

Chegou a adolescência. Porque é que eu existo? Quem sou eu? Vale a pena viver? Para que é que serve o soutien?

Tudo tinha de ter uma justificação. A rapariguinha (visto que já não era uma miúda) foi perguntando às pessoas, quando vinha a propósito claro, qual a utilidade de tal objecto.

Como já se viu, por traumas da puberdade, a apetência por essa peça já não era muita. Se descobrisse que não servia para nada então tirava-a de vez. Além disso, como entretanto tinha aderido aos ideais hyppies, feministas e revolucionários, sentia algum receio que aquilo pudesse representar uma inferioridade em relação ao homem, ou que fosse um objecto inútil fruto da sociedade de consumo.

A má vontade com o soutien aumentou mais um bocado.

A mãe foi, talvez, a primeira pessoa a quem ela perguntou «Para quê?». Mas a mãe, quando a filha lhe veio com esta questão, disse com ar de ligeiro desprezo: «Deixa-te de ideias». O «mundo das ideias» era, para a mãe que não era platónica, o «mundo das esquisitices» e como a filha andava, realmente, à procura da Ideia de soutien, ou seja, da sua essência, o diálogo terminou ali.

Tentou conselho científico mas os médicos nem nisto concordaram. Uns falavam num músculo qualquer que tinha de ser sustentado porque senão tornava-se mole e caía, era o chamado perigo das «mamas caídas», outros falavam em «peito quebrado» com os movimentos do andar e havia ainda, entre os médicos, quem dissesse «isso não serve para nada».

Ela inclinou-se mais para dar razão a estes últimos.

Como a sua adesão ao «hippismo» se tornava cada vez mais forte, deixou crescer os pelos das pernas, deitou fora o soutien e não pensou mais nisso. A mãe olhou, encolheu os ombros, virou as costas e utilizou outra das suas frase preferidas: «Isto não é normal».

Com o tempo a miúda cresceu e «tornou-se mulher», (ha! ha! parece letra de canção da Simone), foi perdendo os radicalismos mas continua a não usar soutien. Faça bem ou faça mal, a verdade é que, atendendo ao tamanho das mamas é capaz de não se justificar.

Agora só tem, algures em casa, um soutien preto, just in case...

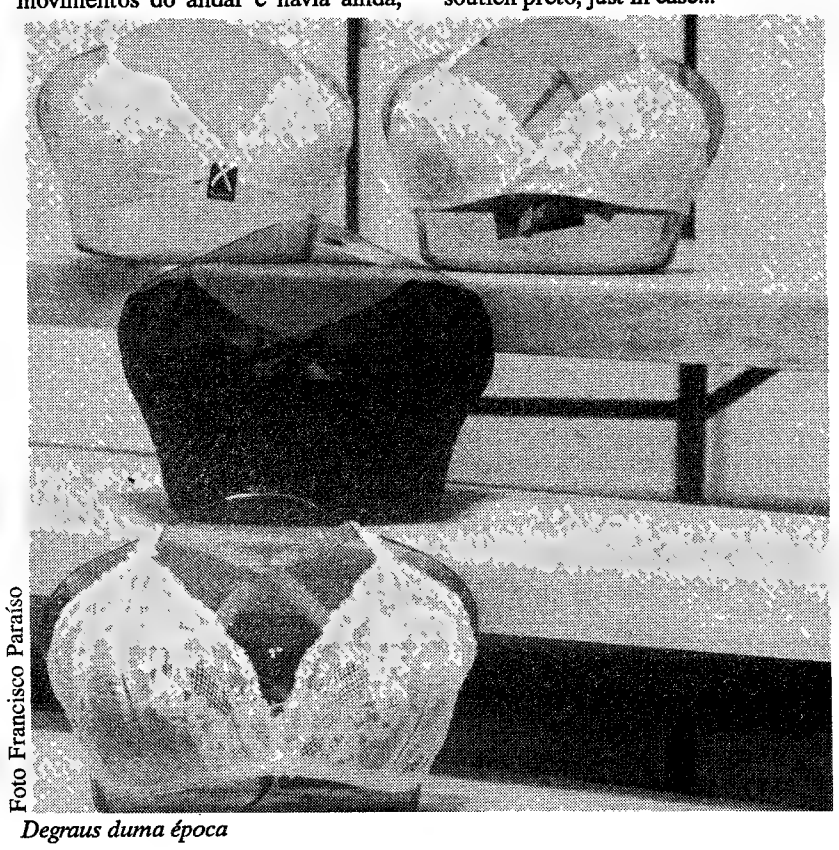


Foto Francisco Paraíso

Degraus duma época

Foto: Francisco Paraíso

Para um peito de estátua...

Aquelas coisas íntimas...

Dina Soares

«Queres que te fale do meu primeiro soutien?», replica uma jovem de 14 anos com o maior à vontade do mundo. Eu lembrei-me então de quando tinha a idade dela. O desprendimento que tínhamos para falar destas «coisas íntimas» não era tão grande. Conversávamos apenas com as nossas colegas, e mesmo assim só com as mais chegadas, pois as «marias-rapaz» não entendiam estas coisas e punham-se logo a gozar.

«Não percebo muito bem o que é que queres que eu te diga acerca disso» - diz ela com estranheza - «O que é que se pode dizer sobre um soutien, seja o primeiro ou o último, o que é que isso tem de especial?», interroga. «Mas não te lembras sequer de quando é que compraste o teu primeiro soutien?», insisto.

A estranheza dela pela minha pergunta é tão grande como a minha pela falta de importância que ela atribui a um acto tão marcante do início da feminilidade. «No meu tempo não era assim», penso eu, sentindo-me subitamente uma velha. Lembro-me que o meu primeiro soutien - que, aliás, eram dois - foi comprado num centro comercial de Lisboa.

Fui com uma amiga, já mais experiente nestas andanças, e que me ajudou a escolher. «Queremos ver soutiens para adolescentes», disse ela à empregada que, com um sorriso, tirou a caixa do precioso adereço (na altura pouco mais seria que um adereço) de uma prateleira.

Depois de voltas e reviravoltas, lá escolhi um cor-de-rosa com dois ursinhos de peluche e um branco com guardas de Sua Majestade britânica. «Também temos os bikinis iguais», acrescentou a empregada da loja, sempre com a mesma ânsia de vender. Por mim, pensei logo que aquilo era mais bonito para ir para a praia, mas a minha amiga convenceu-me imediatamente a compar, mal disse: «Eu também tenho».

«Olha pá, acho que o meu primeiro soutien foi comprado com o meu pai, num dia em que fomos ao cinema a um centro comercial. A minha mãe já me andava a chatear há uns tempos, dizia que eu já tinha idade e não sei o quê. Como o meu pai estava ali, aproveitei para o cravar» - afirma ela, acedendo finalmente em ir buscar essa recordação ao sotão das «velharias» da sua memória.

«O que ele simbolizou para ti? Como te sentiste quando o usaste?». Ela começa a perder a paciência: «Não achas que estás a pedir demais? O que é que eu havia de sentir? Sei lá... Era mais uma coisa para eu vestir de manhã, sei lá...». «Não te sentiste uma mulherzinha?», pergunto eu, tentando que ela diga mais qualquer coisa. «Uma mulherzinha» - replica, com ar de desprezo - «Pareces mesmo a minha avó a falar. Daqui a bocado estás-me a perguntar se não gostava mais de usar espartilho...».

«Suti... hã?»

Luísa Alexandra Botinas

«A mamã somente se deu conta de manhã, em Arras, que o meu vestido novo de crepe-da-china bege, espalmado contra o meu peito, que já não tinha nada de infantil, o acentuava indecentemente. Envolveram-no em entremeios de tal forma que fiquei com o sentimento, durante todo o dia, de esconder uma enfermidade incómoda».

Simone de Beauvoir em «Memórias de uma menina bem comportada»

No tempo da adolescência da autora de «O Segundo Sexo», aquilo a que hoje chamamos «soutien» denominava-se entremeio. Questões de nomenclatura, embora, na época, o fim da incómoda faixa de tecido fosse esconder e apertar. Hoje em dia a peça de «lingerie» anatomicamente estudada já não é o inimigo número1 da mulher. É elemento de sedução, esconde mas deixa adivinhar. A tirania do «espartilho» acabou. Implantou-se a democracia do «soutien».

As rendas, o bordado inglês, o algodão e toda uma panóplia infindável de fitinhas e colchetes atenuaram a aura negativa que chegou a envolver o antepassado do «soutien», o corpete.

Também a forma de designar esta peça mudou através dos tempos. Deixou de ser o ameaçador «entremeio» que levou muitas rapariguinhas a revoltarem-se contra a sociedade para passar a ser o requintado «soutien».

Mas porquê «soutien»? Será um dos resquícios do imperialismo francófono que dominou Portugal, até na intimidade?

Mas o bom do portuga (neste caso da portuga) perante qualquer estrangeirismo opta sempre pelo aportuguesamento. É fatal como o destino!

Nem o soutien escapou

Assim nem o «soutien-gorge» escapou à fúria nacionalista e logo entrou no léxico nacional o prosaico mas não menos melodioso «sutiã» - se Saussure fosse vivo teria ficado radiante com este feliz acordo entre a grafia e a pronuncia que os lusos tão habilmente conseguiram.

O democratizado vocábulo espalhou-se e hoje é comum ver nas lojinhas de bairro os expositores que anunciam «Sutiãs de todos os tamanhos».

Porém a verve e imaginação dos portugueses não se ficou por aqui e àquela brilhante adaptação vieram juntar-se outras (é nestas pequenas coisas que nos apercebemos da riqueza da nossa língua...), aqui reunidas após uma aturada «sondagem» realizada a um «universo» feminino, definido pela idade e pela data de início do uso de «soutien».

«Pára-quedas» foi a designação mais popular entre as utilizadoras, deixando evidente a semelhança com o dito amortecedor de saltos Esta explicação pode parecer forçada; talvez Freud conseguisse uma melhor.

Restam ainda o «coletinho» e o «corpete», designações preferidas pelas mais velhas e púdicas. «Colete de forças» é a escolhida pelas saudosistas dos tempos em que o «soutien» era lançado para a fogueira.

Contudo, no meio desta «investigação» não foi possível arranjar um nome verdadeiramente português para chamar ao dito objecto. Com a aproximação de 1992 e do Mercado Único é bom que nos apressemos a inventá-lo. Também está em jogo neste caso a nossa identidade nacional.

O RETORNO DOS SEIOS OPULENTOS

Lourdes Feria

Faz cem anos que a francesa Herminie Cadolle **decidiu, num golpe de ousadia, reformular o tradicional** corset, **peça incómoda e arcaica que comprimia, a poder de ilhoses e atilhos, o corpo feminino, acentuando-lhe os contornos. Surge assim, em boa hora, o prelúdio do soutien que só se populariza a partir dos anos vinte. Houve a fase da** brassiére, **espécie de camisa com alças. Sem mais nada: os seios soltaram-se, livres de impecilhos. Com o rodar do tempo, o soutien converte-se num símbolo erótico, explorado pelo cinema e a publicidade. Isto da moda é um fenómeno caprichoso e pendular, contudo não acredito num retrocesso à estaca zero. Até se costuma dizer que não há moda que dure um século. Esta tem resistido, ainda que se registem algumas evoluções quanto a design e a materiais de confecção.**

Com data de 1773, conhece-se um panfleto que atribui ao *corset* «a degradação da raça humana». Cerca de duzentos anos mais tarde, repete-se a contestação, desta vez contra a carga de fetichismo humilhante para a mulher, na década de sessenta, quando as feministas resolveram queimar publicamente o trapo maldito. Os seios voltam a respirar o aroma da liberdade. Entre um e outro comportamento sobressai a revolução operada pelo costureiro francês **Poiret** que aboliu o *corset*, pura e simplesmente. Porque Herminie Cadolle limitara-se a dividi-lo em duas partes. Em 1920, **Chanel** aboliu o peito, o que constituiu um acto radical, quase terrorista.

Aos seios opulentos e vistosos sucedem-se discretas protuberâncias, em conformidade com a época de privações e sobressaltos da guerra. Aliás, usa-se a roupa larga, encobridora, um estilo que contraria a versão rechonchuda das senhoras preferidas por Rubens e Renoir. É o protagonismo das mulheres elegantes, das heroínas que atravessam os romances de Fitzgerald, um tanto anémicas, cujo fascínio provinha do charme e da pose altiva. Eram as **flappers** ameninadas ou as **garçonnes** arrapazadas, de pescoço à Modigliani e boquilha nos lábios pintados, que cederam lugar às **pin-ups** dos anos quarenta e cinquenta.

A mulher feminiliza-se, de etérea e frágil passa a capitosa, reconciliada com a sua condição de mulher-mulher. **Out** as anoréxicas e as desgraçadas que sofriam tormentos para conter a gulodice.

Protegido pelo soutien-gorge (**«holding-up canyons»**, nos Estados Unidos) o seio reina em toda a sua pujança. **Gilda** enfeitiça os homens: uma Rita Hayworth esplendorosa e intimidante. Qual arquitecto, **Dior** concebe deusas esculturais, dentro do **look** ideal, a pedir fatos de noite longos, em seda fulgurante, aderentes à silhueta. Eram as damas, com físico de sereias.

Nos anos cinquenta, em sintonia com o florescimento do capitalismo, dos **Baby-Boom**, das danças trepidantes, engrossa-se o traço. O padrão de beleza coincide com as mulheres do género Jane Russell, Lana Turner e Jayne Mansfield que traduzem o estereótipo dos critérios masculinos. Querem-se, inconfundivelmente fêmeas. De novo, os seios triunfam. De tal maneira que as infelizes não contempladas pela natureza com esse atributo são obrigadas a recorrer a artimanhas fraudulentas, de molde a evitarem o vexame da recusa. Arriscam-se a fazer batota, utilizando algodão, espuma de nylon e outras coisas que surtem o efeito pretendido.

Entretanto assiste-se, nos **sixties**, a uma viragem de 180 graus, onde sobressai a acção de **Twiggy**, modelo inglês que divulgou a moda da mulher tábua de engomar. Daí que o soutien fosse algo de supérfluo, pois não havia nada para sustentar. Apesar de tudo, o masculino recalcitrante continuou a sonhar com a miragem de Marilyn Monroe na «Paragem de Autocarros». Os mais hipócritas calaram-se, engoliram uma porção de sapos. Evidentemente que aos vanguardistas, hippies e esquerdistas, não faz diferença nenhuma o facto de ter ou não ter. Aderiram, sem preconceitos, à androginia, reclamada pelas feministas. **Verouska**, manequim alemã e actriz no filme «Blow-Up» de Antonioni, derrota em toda a frente Sofia Loren, Gina Lollo Brigida e Silvana Mangano, antes da «selvagem» de «Arroz Amargo» se submeter ao refinamento viscontiano. Quanto à nórdica Anita Ekberg serve apenas de lenitivo para as frustrações sexuais do aberrante Fellini.

Inesperadamente, nos anos oitenta, em plena era da informática, regressam as mulheres de perfil generoso e com elas o vedetismo do soutien. Um dos estilistas a apostar neste visual **retro** foi o tunisiano Azzedine Alaia, indivíduo baixote e de temperamento mediterrânico. Contra vendavais e marés (alguns manequins até já se tinham feito operar com vista a diminuir o tamanho dos seios), sem arredar um milímetro da sua posição, decretou que o seduzir dependia da exuberância das formas com ênfase no peitoral. Jean-Paul Gualtier, logo se entusiasma ao ponto de ditar a moda dos soutiens pontiagudos e com barbas. Indo ao extremo do **simulacro**, palavra-chave do vocabulário pós-modernista, que no caso em questão, significa a ostentação de postiços. Retoma-se, então, o culto da lingerie, território dominado pelos italianos que se entregam a requintes criativos, colocando-se à cabeça do sector. As marcas Peter Pan e Dim, famosas nos anos setenta, defrontam-se com a competição agressiva e devastadora das etiquetas «Made in Italy».

Do baú da avó retiram-se os cai-cai («tomara que caia», no linguajar do machismo leve dos brasileiros), os soutiens com caixa para suster o peso dos seios. Não é por acaso que a estética **Madonna** se afirma e que os fotógrafos da moda e da publicidade se inclinam para as raparigas reboludas do Sul, em desfavor das nórdicas estilizadas. O **sex-appeal** de hoje, sendo mais subtil do que o emanado pelas **stars** dos anos cinquenta, reconhece-se na figura de Kim Basinger ou de Beatrice Dalle. Mulheres mais sensuais que sexuais.

O retorno da mulher-objecto? Talvez não. Ao imitar os seios da ficção científica, metalizados e imponentes, Jean-Paul Gualtier diverte-se. Ironiza. No entanto insiste no feminino vulgar, a roçar a imagem convencional da puta. Curiosamente aparecem jovens reproduções de Madonna, vindas da classe média ou da periferia, exactamente as filhas das mulheres aguerridas que deitaram os soutiens para a fogueira. Reivindicam-nos e supervalorizam-nos, manifestando afinidades com o gosto dos responsáveis das revistas «Playboy» e «Penthouse». os números baixos, formatos pequenos, transitam de saldo para saldo. Vendem-se os maiores, capazes de conter um aparato mamário avantajado.

Porém, sociólogos e psicólogos seguidores de Freud, garantem que o fetichismo em torno do soutien decaiu, fica muito abaixo do gerado pelos sapatos, meias ou o inestético cinto de ligas. Com a história dos bikinis nas praias, para já não falar do monokini, banalizou-se. De qualquer modo, a indústria produtora de lingerie, por enquanto, prospera.

Folhetim de jornal da época (1889)

A PARCA LIBERDADE

Marina Tavares Dias

A menina Christiana Emygdia sabia que não era um modelo de virtudes, mesmo nos padrões mais liberais de 1889. Naquele dia dos seus dezoito anos, a mamã trouxera o primeiro almoço com um vago mote de conversa sobre como os tempos iam mudando.

"Meu Deus, infelizmente parece que o mundo ainda não acaba hoje!", disse Christiana a si mesma, enquanto largava o artigo de fundo de Marianno Pina na "Illustração", para ir receber as visitas. A Eleutéria veio pacientemente trazer-lhe o vestido acabado de chegar da Madame Aline Neuville, a mais elegante modista do Chiado. Esperou que ela se levantasse e lançasse um olhar de desprezo sobre aquele amontoado de laços e de folhos. Christiana ouviu-a encher a bacia florida do lavatório atrás do biombo: o rumor suave da água sobre a porcelana da China.

Despiu a camisa de noite para que a Eleutéria lhe passasse uma esponja pelo pescoço, pelo colo e pelas costas. Olhou para o espartilho lado a lado com os saiotes, em cima do canapé. Como odiava aquela camisa de varas, aquela prisão de barbas de baleia onde não cabia mais que metade do corpo de cada mulher! Era a imagem viva da escravidão, de toda uma era envolta em gorgorões e crinolinas, feita de fanicos e frasquinhos de sais ingleses. As crinolinas tinham passado de moda, mas até quando a tortura do espartilho?

Juntou as mãos em redor da coluna do docel enquanto a Eleutéria puxava, puxava, puxava os cordões que lhe deformavam o perfil até à desejada "curva de cisne". "Se ao menos me fosse concedido poder passar os meus dezoito anos sem ter de ir para a sala agradar aos primos em idade de casar! Se ao menos não houvesse nem chá nem prendas nem a horrível sesta enquanto os homens vão para o escritório discutir política, touradas e as virtudes dos novos charutos da Havaneza!".

Já os sinos da Conceição Nova tinham dado o meio-dia quando Christiana Emygdia se debruçou da janela do quarto que dava exactamente sobre o Pote das Almas, fixando so olhos no "coupé" que tornejava vagarosamente do Chiado para a Rua Nova do Almada. Era o maçador do primo Joachim Pedro! Estava capaz de apostar todas as jóias em como ele ia parar à porta do Mathias Ferrari para lhe trazer um cruzado dos confeites mais caros, dos que faziam a mamã arregalar muito os olhos e pestanejar a seguir: "Ó Bituxa, para que é que se esteve a incomodar?".

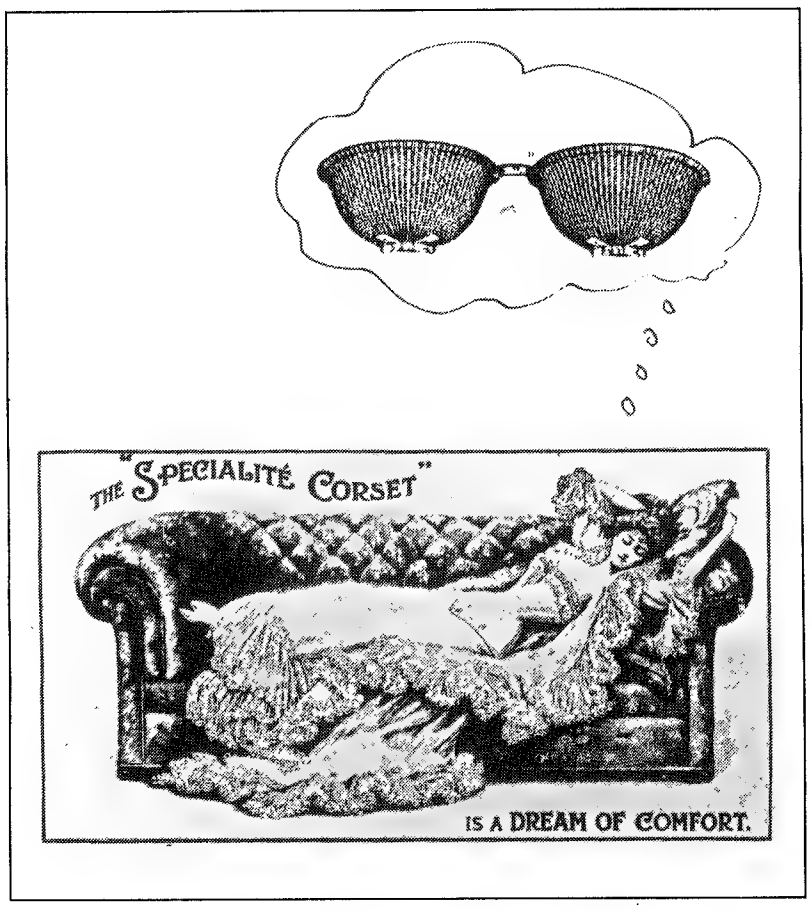
Assim foi. O cocheiro ajudou o primo a enfiar todo aquele carrego no banco do carro, onde brilhavam já os laços dourados das sombrinhas da loja nova do Ramiro Leão e as caixas de folha com as bujigangas do José Alexandre. O primo achava que a podia comprar se lhe despejasse todo o luxo do Chiado em cima da mesa da sala. O pior era que a mamã pensava a mesma coisa. O "coupé" largou o primo Joachim Pedro à beira do "trottoir", enquanto a Eleutéria, ajudada por um par de galegos, assumia a enorme responsabilidade de pousar os chapéus e as bengalas dos convidados que já estavam no corredor, para ir despejar o recheio do carro.

Houve gritinhos entusiasmados das manas e cumprimentos em voz alta do primo Nuno, do primo Rudolpho e do primo Thomaz. A disputa pela mão da herdeira prometia ser renhida. Christiana sentiu-se subitamente como uma corça destinada a troféu e tremeu dentro das barbas do espartilho.

Ouviu guisalhar no topo da rua e virou a cabeça. Um trem de praça todo engrinaldado descia a Rua Nova do Almada e veio parar-lhe à porta, no preciso momento em que os galegos do primo Joachim Pedro continuavam os trocos à sovina gorjeta recebida. Quando a porta do trem se abriu, Christiana viu sair um homem distintíssimo, alto, de idade indefinida. Nada do lugar-comum da casaca com gravata branca e luva "gris-perle" a condizer, com que todos os jovens promissores tinham entrado, como se chegassem para uma récita em S. Carlos. Era um homem estranho, em traje de passeio, de polegares firmemente enfiados nas cavas do colete, assobiando uma "romanza" de ópera.

Christiana podia jurar que ele tinha pago ao cocheiro com uma libra de ouro. Viria de aluguer desde o fim do mundo? Antes que ela despregasse os olhos do trem a dobrar a Rua de S. Nicolau, já ele os tinha cá em cima, na janela. Esboçou um sorriso enquanto tirava o chapéu. Ela escondeu-se atrás do reposteiro. Que ousadia! Ouviu-o tocar a sineta da porta. Era demais! Não se atreveu a espreitar, enquanto a Eleutéria foi abrir e, ao cabo de curta conversa, o deixou entrar.

Depois, lá estava a voz da mamã, do outro lado da porta do "boudoir": "Christiana! Já chegou o primo Bituxa! A menina desce ou não?". Respirou fundo. Perfumou o pescoço. Empoou a fronte. Abriu a porta: "Desço sim, mamã!". E desceu as escadas, sentindo o ranger do soalho sob a passadeira nova e os botins forrados que lhe apertavam os pés. À entrada do salão, os primos levantaram-se à uma:"Como está linda, a prima Christiana!". Que vómito!



Esboçou um sorriso antes de lançar o olhar à volta da sala.

A um canto, também de pé, estava o desconhecido do trem. Fumava descaradamente charuto de vintém, lançando o fumo translúcido sobre as cortinas da mamã. "Querida -disse a mana Marianna - conhece o novo sócio do papá, o senhor Amadeo Lencastre Sottomayor?". Ela pousou o olhar no charuto dele. Ele tomou-lhe a mão inerte e levou-a aos lábios: "Enchanté! Acho que sonhei tê-la visto à janela, no Pote das Almas!". Que descaramento!

A mamã entrou. Virou-se para o visitante de cerimónia: "Então já contou às meninas das suas viagens, de tudo o que tem visto e de onde chegou hoje?". Sempre era verdade - pensou Christiana - que ele tinha apanhado o trem no fim do mundo! "O Senhor Sottomayor acabou de chegar de combóio da Exposição Universal".

E logo as manas: "A sééééério??? Conte-nos tuuudo, Senhor Sottomayor! Conte-nos tudo!".

Ele largou mais uma núvem de fumo (fumar assim, na presença das senhoras!) e encolheu os ombros: "É difícil contar tudo em menos de uma vida inteira. Mas suponho que devo fazer uma introdução à prenda que trouxe para a vossa encantadora mana. Ora é assim: em Paris, o futuro já começou. É o espectáculo do século, o triunfo da indústria do ferro, o milagre da electricidade. O engenheiro Eiffel construiu uma torre com 300 metros, mais alta do que qualquer prédio existente. Mais de 200 mil pessoas foram vê-la ao Campo de Marte porque ninguém acreditava que se pudesse lá subir sem desastre certo. Mas a segurança daquilo! E o esplendor! Toda iluminada! Digo-vos eu que é questão de poucos anos e Paris terá todos os bicos de gás substituídos por fios eléctricos! Se vissem o Palácio das Máquinas! Os jactos de vapor! A trepidação dos pistons! E as 86 lâmpadas de arco de 25 amperes, mais quatro lustres de seis lâmpadas cada! Que luz! Como se fosse dia! Sabem que o jornal "Le Temps" contou naquele 'hall' mais milagres da física, da geodesia e da mecânica do que tinha noticiado durante dez anos? Vamos ter máquinas de transmitir o som, de movimentar a fotografia, de trazer as próprias récitas de S.Carlos para casa!".

-"O que diz?", gritou a mana Ignacia Ludovina.

-"Sim! O teatrofone!... Mas, claro, para os novos tempos que vêm aí, teremos de pôr cara nova. Por isso é que eu trouxe um dos grandes inventos para a vossa própria mana!". O Senhor Sottomayor mostrou a caixa, com um sorriso para Christiana. Pela primeira vez, era um sorriso sem pingo de insolência, pensou ela. "A menina sabe que as francesas finas já saem à tarde sem 'chaperon' e sem medo de serem confundidas com 'cocottes'? Sabe que algumas delas trabalham por iniciativa própria e - pasme! - falam mesmo do novo século lhes trazer... o direito das mulheres ao voto pela República!".

A mamã benzeu-se, as manas soltaram gritinhos, Christiana ergueu o queixo, olhou o Senhor Sottomayor nos olhos e lançou o escândalo à festa: "E depois, que tem isso tudo?". Ouviu a mãe num "Ó menina!", entre dentes e viu o primo Joachim Pedro dar um passo atrás. Logo o convidado rasgou mais o generoso sorriso, estendendo-lhe o pacote que ela pousou no colo, desatando os laços de seda em perfeito "suspense". Na caixinha diminuta, um amontoado de papéis escondia o objecto estranho, enquanto ele bradou: "O último grito da Exposição! Inventado este ano! O corpete de arame para os seios! Minhas senhoras, vem aí a morte do espartilho..."

Christiana não ouviu o resto. A mamã tinha caído redonda na carpete enquanto o primo Joachim Pedro iniciava um violento ataque de tosse.

Passado um mês, Christiana transpunha a sua porta do Pote das Almas para ir casar aos Mártires com o Senhor Sottomayor. A mamã esteve para não ir, mas ela tinha ameaçado fugir com ele - sem espartilhos na bagagem. "Como uma lavadeira! - gritava a mamã - Como uma lavadeira!"

E quando nasceu uma menina (que recebeu o nome Maria da Liberdade), já Christiana - sócia activa da firma Telles & Sottomayor - lhe traçava estes planos: " A Maria há-de crescer num mundo todo iluminado a luz eléctrica, com mulheres sem espartilho a conduzirem friaques e 'americanos'. Quem sabe se as filhas dela não acharão já antiquado o meu corpete, a que agora chamam 'soutien'? - Afinal, ainda nos aperta o seu tanto...".

Esta é a verdadeira história da primeira mulher que ousou trocar o espartilho pelo 'soutien'.

Moral da história: Para quem acredita no futuro, todas as épocas estão aquém.

Aditamento: A filha de Christiana ainda usou espartilho até aos 35 anos. Quanto ao último instrumento da tortura às mulheres - o 'soutien' -, esse, celebraria o seu centenário com inúmeras adeptas ainda; entre elas as bisnetas da nossa heroína.

Próximo capítulo: Leia em Agosto de 2089, nestas páginas, a verdadeira história da primeira mulher que ousou trocar o 'soutien' pela total liberdade de movimentos.

Portugal na 4.ª Bienal do Livro no Rio de Janeiro

BRASIL: UM CONSUMIDOR EM CRESCIMENTO

James Anhanguesa
Serviço Lusa/«DL«

O livro é o único produto em relação ao qual o Brasil não cobra altas taxas de importação e queremos provar que também sabemos investir quando não existem entraves. A afirmação é de um representante de uma das instituições responsáveis pela grande presença na indústria editorial portuguesa na 4.ª Bienal do livro do Rio de Janeiro e reflecte o espírito que preside ao crescente investimento de Portugal nas presenças em feiras do livro brasileiras.

Com 20 «stands», onde estão representados mais de 30 editores, Portugal ocupa mil dos 8 mil metros quadrados em que foi instalada a feira do livro carioca, num dos pavilhões do Riocentro, um grande complexo para congressos e exposições situado a cerca de 40 quilómetros do centro do Rio de Janeiro.

Na última edição da Bienal, os cerca de 350 mil visitantes compraram mais de um milhão e 700 mil exemplares de livros e a Associação Brasileira de Editores e Livreiros, organizadora do evento, calcula que, apesar da sua localização, este ano a mostra será visitada por meio milhão de pessoas.

É uma excelente oportunidade para a divulgação do livro português numa altura em que, na sequência do extraordinário sucesso de vendas dos romances de José Saramago, se verifica um crescente interesse dos brasileiros pela literatura contemporânea.

De acordo com José Afonso Furtado, do Instituto Português do Livro e da Leitura (IPLL), «os especialistas brasileiros conhecem mais a literatura portuguesa que os portugueses a brasileira, mas o consumidor médio de livros em Portugal conhece melhor a literatura brasileira que o do Brasil a portuguesa».

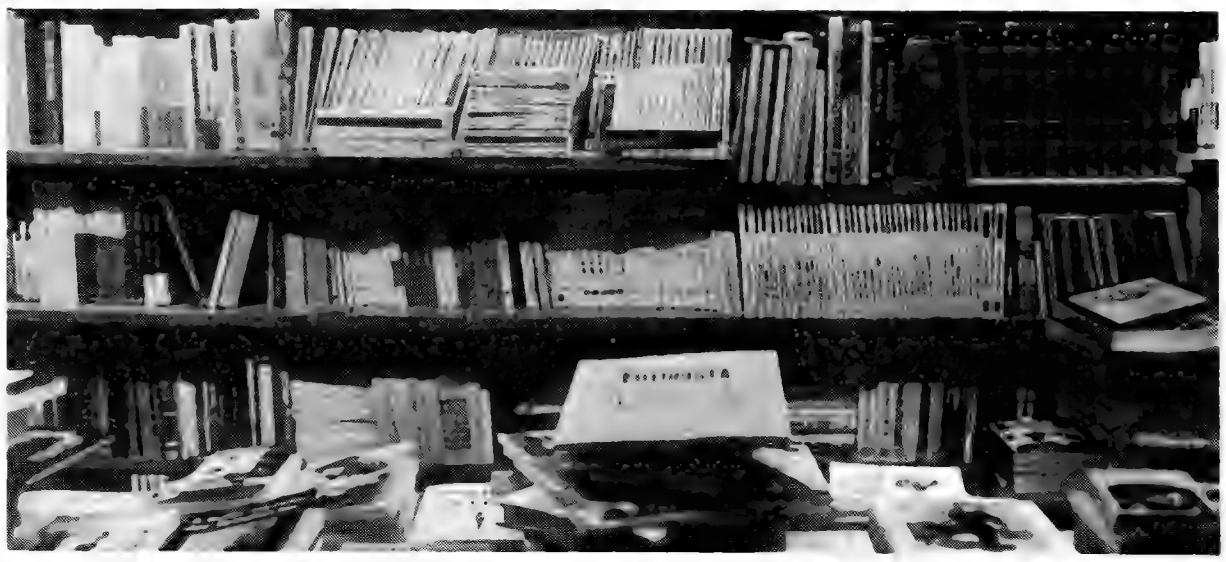
O interesse dos estudiosos brasileiros pela literatura portuguesa surpreendeu o poeta Rui Knopfli e o romancista João de Mello, dois dos oito escritores portugueses que se deslocaram ao Brasil para participar na mostra carioca, inaugurada na quinta-feira e que estará patente até domingo.

«Foi-nos dado constatar nos debates em que participámos em cinco universidades do Rio de Janeiro que no Brasil faz-se um estudo mais sério e aprofundado da literatura portuguesa contemporânea que em Portugall, em cujas universidades só se estuda a nossa literatura até o início do século», disse Rui Knopfli à agência Lusa.

Actualmente, 90 por cento das exportações de livros portugueses destina-se ao mercado brasileiro. Em 1988, o movimento no sentido Portugal-Brasil levou a um facturamento da ordem do meio milhão de contos.

O Instituto Português do Comércio Externo (ICEP) justifica o seu cada vez maior investimento nas Bienais do Rio de Janeiro e de São Paulo pelo facto de o livro manter uma «posição cimeira na pauta dos produtos de exportação de Portugal para o Brasil».

O aumento da participação portuguesa em feiras do livro brasileiras e do investimento dos editores portugueses no mercado local coincidiu, no entanto, com a agudização da crise económica no Brasil, com graves consequências para a sua indústria editorial e que levou à redução das importações de livros portugueses nos últimos dois anos.



«Este ano, temos estado a verificar uma ligeira recuperação», informa José Afonso Furtado, entusiasmado com as perspectivas de penetração do livro português no mercado brasileiro, apesar de apontar como meta prioritária da instituição que dirige o investimento nos países africanos de língua oficial portuguesa (Palop's).

Já a editora «Edições 70», que na década passada se notabilizou por uma excelente colecção de novos autores africanos, tem agora como meta principal a sua implatanção no mercado brasileiro, onde já começou a montar uma rede de distribuição dos seus livros e pretende abrir uma sucursal com catálogo próprio.

Rui Oliveira, um dos seus sócios, informa que, numa primeira fase, a editora adaptará livros da sua colecção de ciências sociais e filosofia aos programas de ensino brasileiros e fará edições simultâneas de ensaios ainda a publicar em Portugal.

Posteriormente, a Edições 70-Brasil (a designação da nova editora brasileira) publicará títulos de interesse específico para o Brasil, inclusive de autores locais, ensaístas ou ficcionistas.

Para a sua instalação no Brasil, Edições 70 associou-se às livrarias Camões e Paisagem, do Rio de Janeiro, que vêm difundido os catálogos de 80 editoras portuguesas em todo o Brasil, através de 500 revendedores.

A reportagem que publicámos ontem sobre a Convenção dos Beatles em Liverpool era de autoria de Luís Pinheiro de Almeida, jornalista da Lusa, e não de James Anahanguera, da mesma agência, como erradamente veio assinada. Do lapso pedimos desculpa.

TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA

De 3.ª a 6.ª, às 21 horas
Sábados e Domingo, às 16 horas e às 21 horas

MARCO MILHÃO
Eugene O'Neill
Encenação: JOAQUIM BENITE
Cenografia e Figurinos: VASCO ELOY
com
Álvaro Faria - Ana Nave - António Assunção
Alfredo Sobreira - Luís Vicente - Mário Timóteo
- Nos principais papéis -

«Um grande espectáculo de teatro (...) um dos grandes momentos do teatro português na temporada 88-89» — **Manuel João Gomes — «JL»**
«Um dos mais importantes espectáculos actualmente em cena (...) um texto fabuloso» — **Jorge Lima Alves — «Expresso»**
«Um excelente trabalho (...) frequentes momentos brilhantes (...) espectáculo de recomendação obrigatória» — **Carlos Porto «Diário de Lisboa»**
«Assistir a uma peça de O'Neill é (...) presenciar grande teatro» — **Carlos Quevedo — «O Independente»**
«Um dos réptos mais bem resolvidos por Joaquim Benite (...) um espaço cénico muito belo» — **Tito Lívio — «A Capital»**
«Trabalho que diz da maturidade de um encenador. Ana Nave, a grande revelação de 1989. Magnífico labor de António Assunção, extrema interioridade de Luís Vicente, magnífica voz e intencionalidade de Álvaro Faria» — **Fernando Midões — «Diário de Notícias»**
«Marco Milhão» encerrou com chave de ouro a VI Festa de Teatro de Almada» — **Leonor Nunes — «O Diário»**

Companhia de Teatro de Almada • Grupo de Campolide
SALA COM AR CONDICIONADO

Subsídio SEC/CMA

Rua Conde Ferreira Tel. bilheteira: 2752175

Possíveis represálias israelitas

O desvio para Damasco do «Boeing» da TWA é susceptível de embaraçar o Governo sírio - afirma o jornal "L'Orient" ao referir-se à acção directa contra Israel. O jornal sublinha ainda que o Governo sírio não está em excelentes relações com o chefe da Frente Popular para a libertação da Palestina, Georges Habache, que foi preso recentemente e libertado depois, pelos seus «comandos», da cadeia síria onde se encontrava detido. «O receio de represálias israelitas contra o novoaeródromo de Damasco - diz-se - entrará certamente em linha de conta em qualquer decisão a tomar a respeito do aparelho ou dos seus passageiros» - acrescenta o jornal.

Localidades filipinas em poder dos «Huks»

Dezassete cidades e vilas em três províncias das Filipinas estão sob o domínio de dois dirigentes dos guerrilheiros «Huks», segundo anunciou a Polícia. O capitão Vicente Garcia, oficial dos serviços secretos da Polícia, disse aos jornalistas que já foram mortas 120 pessoas, 73 feridas, 15 raptadas e 22 dadas como desaparecidas na zona de Lozal Central.

Pernas seguras em vinte e nove mil contos

A "proprietária" das mais valiosas pernas na Grã-Bretanha - Lynda Goldstraw - fez planos para se acautelar. Como...? Um seguro no valor de um milhão de dólares (29 mil contos), após ter sido seleccionada, em Londres, como a rapariga com as mais belas pernas. Os seus prémios - no concurso - foram: 1500 libras (105 contos), um contrato de 1000 libras (70 contos) para posar como modelo. e joias no valor de 500 libras (35 contos).

EFEMÉRIDES

30 A.C. Cleópatra do Egipto suicida-se, deixando-se morder por uma víbora.

1645 Indios americanos firmam um tratado de paz com os holandeses em Nova Amsterdão (Nova Iorque).

1808 Assinada a convenção de Sintra, que põe termo à primeira invasão francesa.

1898 Inglaterra e Alemanha fazem um acordo secreto, pelo qual partilhariam os territórios africanos de Portugal, especialmente Angola e Moçambique.

1928 É formada a liga da independência da India

1955 Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Grécia e Turquia encontram-se em Londres para discutir problemas relacionados com Chipre e o Mediterrâneo.

1960 A Alemanha Oriental impõe um bloqueio parcial a Berlim Ocidental.

1963 Entra em funcionamento a chamada «linha quente» entre os Estados Unidos e a União Soviética. Essa linha telefónica, que liga directamente, os presidentes dos dois países, destina-se a reduzir o perigo de uma guerra.

1980 São assinados os acordos de Gdansk, que criam o sindicato polaco Solidariedade e que prometiam a existência de vários sindicatos livres.

1981 O presidente iraniano Mohamed Ali Radjai e o primeiro-ministro Mohammed Djavad Bahonar morrem em consequência de uma explosão ocorrida durante uma reunião no gabinete do chefe do governo.

- Armando de Lucena, 82 anos, cientista de renome e professor jubilado da Universidade de Coimbra, morre nesta cidade.

- O pintor surrealista espanhol Salvador Dali sofre graves queimaduras em consequência de um incêndio no seu quarto, no castelo de Pubol.

1988 O chefe de Estado chileno, Augusto Pinochet, é indicado como candidato das Forças Armadas às eleições presidenciais de Outubro.

EM PORTUGAL

	Min.	T. 6h	Prec.	Às 18 h.
Bragança	17	17	0.0	M. nub.
V. Castelo	17	18	0.0	Nevoeiro
Vila Real	16	16	0.0	Chuva
Porto	17	18	0.0	Neblina
P. Douradas	-	-	-	-
Coimbra	18	18	0.0	Neblina
C. Carvoeiro	19	19	0.0	M. nub.
C. Branco	16	16	0.0	Neblina
Portalegre	15	15	0.0	Chuva
Lisboa	19	20	0.0	Neblina
Évora	16	16	0.0	Nevoeiro
Beja	16	16	0.0	Neblina
Faro	17	18	0.0	Neblina
Sagres	19	19	0.0	P. nub.
P. Delgada	21	21	0.0	M. nub.
Horta	-	-	0.0	-
Funchal	20	20	0.0	Limpo

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 25, Porto 23, Faro 27, Ponta Delgada 27, Funchal 27

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

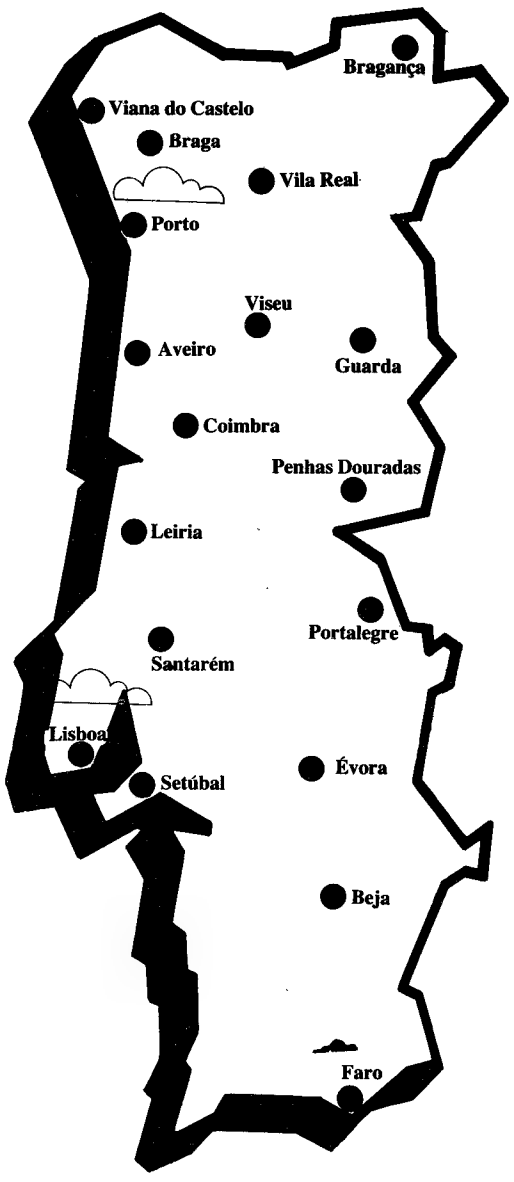
	Min.	T. 6 h	Às 18 h
Madrid	21	21	M. nub.
Londres	16	17	M. nub.
Paris	-	-	-
Bruxelas	14	14	Chuvisco
Amesterdão	14	17	Chuvisco
Genebra	-	-	
Roma	12	14	Limpo
Oslo	6	8	Limpo
Copenhaga	-	-	-
Estocolmo	9	10	M. nub.
Berlim	7	10	P. nub.
Viena	11	11	Chuva
Varsóvia	-	-	-
Atenas	23	23	P. nub.
Moscovo	12	15	Neblina

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Máx	Às 13 h
Caracas	21	29	Limpo
Joanesburgo	8	22	Limpo
Los Angeles	16	22	Limpo
Montreal	16	23	Nublado
Nova Deli	25	32	Nublado
Nova Iorque	21	32	Limpo
R. de Janeiro	-	-	-
S. Francisco	14	22	Limpo
São Paulo	-	-	-
Tóquio	25	32	Nublado

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

Regiões do Litoral Oeste: Céu muito nublado e com neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã, tornando-se pouco nublado. Vento fraco, soprando moderado de noroeste durante a tarde.
Estado do mar: Mar encrespado a de pequena vaga com ondulação Noroeste de um a dois metros, na costa ocidental.
Regiões do Interior: Períodos de céu muito nublado. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas. Vento geralmente fraco.
Estado do mar na Costa Sul: Mar encrespado com ondulação inferior a um metro.

Nos Açores

Em todos os grupos: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco de norte, rodando ao longo do dia para nordeste. Aguaceiros fracos.
Estado do mar: Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação noroeste de dois metros.

Na Madeira

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de norte.

Estado do Mar — Costa Norte: Mar de pequena vaga. Ondulação noreste com um a dois metros.
Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.
Funchal: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do litoral a Norte do Tejo durante a madrugada e manhã, com possibilidade de períodos de chuva fraca no Minho e Douro Litoral. Vento fraco, soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde neblina ou neveiros na madrugada e manhã no litoral oeste.

MARÉS

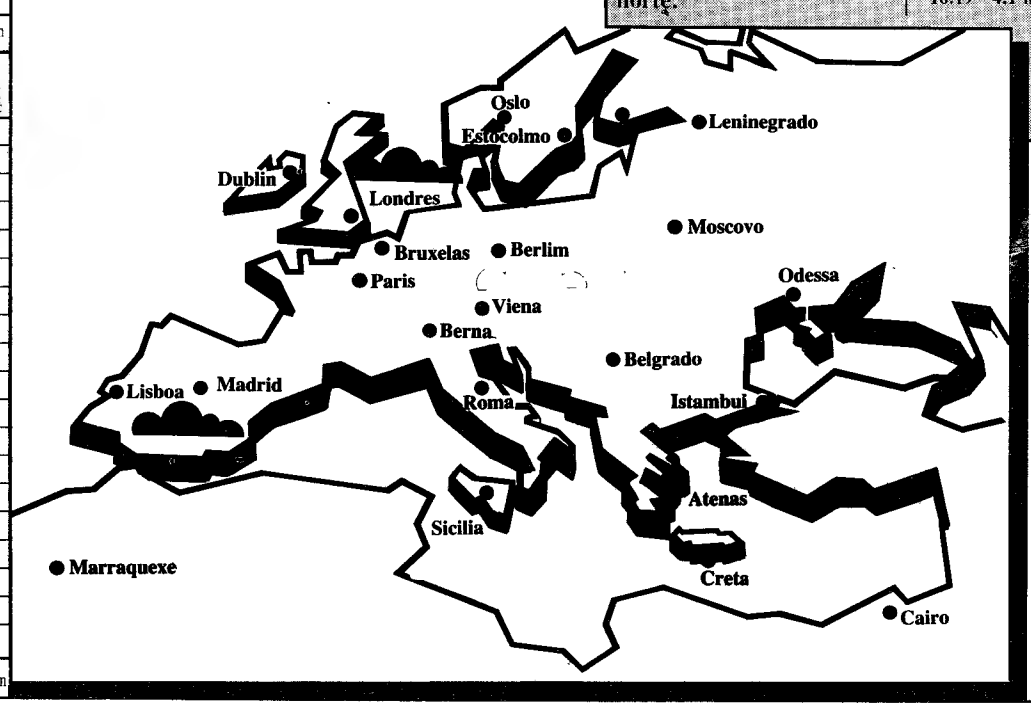
Hoje

Preia-Mar		Baixa-Mar	
03.29	3,7 m	09.03	1,1 m
15.44	4,0 m	21.33	1,0 m

Amanhã

04.04	3,8 m	09.35	1,0 m
16.19	4.1 m	22.01	1,0 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



OLIMPISMO FAZ PONTARIA AO «DOPING»

«Os milhões de dólares da televisão ajudaram as Olimpíadas a entrar numa nova era, mas os Jogos devem manter-se em guarda contra as drogas, o racismo e as interferências políticas« — disse Juan Samaranch.

O presidente do Comité Olímpico Internacional discursava em San Juan de Porto Rico, na cerimónia inaugural da 95.ª sessão anual do COI, durante a qual o dirigente espanhol deverá ser reeleito para um 3.º mandato. Samaranch afirmou que o COI tornou-se nos anos oitenta **«o líder e guardião das Olimpíadas, que estiveram à beira da extinção antes de se tornarem num dos maiores acontecimentos históricos deste século e numa das mais importantes forças sociais do Mundo».**

Num discurso sem propostas dramáticas ou pessimismos, Juan Samaranch passou em revista os nove anos da sua presidência e traçou o caminho que gostaria de seguir no próximo mandato de quatro anos: **«nos últimos anos, trabalhamos para garantir um final de século seguro, de forma a assegurarmos o sucesso no século XXI«** — disse Samaranch, para quem a **«chave do sucesso foi o dinheiro».**

O dirigente especificou que **«o COI nunca teria conseguido fazer algumas mudanças essenciais sem a ajuda de diversos factores decisivos, nomeadamente um aumento considerável das suas receitas. Dotar o movimento olímpico com os meios económicos de que necessitava foi o primeiro passo para iniciar a transformação e modernização do COI«** — adiantou o dirigente olímpico máximo.

Samaranch (de 69 anos) um homem de negócios e diplomata espanhol, foi eleito presidente do COI em 1980, quando os Jogos enfrentavam o segundo boicote político consecutivo, sob a ameaça do terrorismo e da ruína financeira. Desde então, a «saúde» do movimento olímpico mundial melhorou substancialmehte, quer no campo desportivo (as Olimpíadas de Seul, em 1988, foram as maiores de sempre), quer no económico, graças à subida em flecha dos direitos televisivos.

A cadeia norte-americana de televisão NBC pagou 72 milhões de dólares para cobrir as Olimpíadas de Moscovo (em 1980) mas terá de despender 400 milhões para transmitir para os Estados Unidos os Jogos de Barcelona, em 1992.

O aumento das receitas permitiu (segundo Samaranch), melhorar consideravelmente as ajudas aos Comités Olímpicos nacionais, levar a cabo programas culturais e de formação e edificar um Museu Olimpíco, perto do quartel-general do COI, em Lausana (na Suíça). Porém, apesar da gradiosidade atingida ultimamente pelas Olimpíadas, o Movimento Olímpico enfrenta algumas ameaças, entre as quais se destacam as drogas, o racismo e as interferências políticas.

No capítulo das substâncias proibidas, Samaranch defendeu a necessidade de clarificar a definição de «doping», sublinhando que é preciso definir onde acaba uma medicamentação genuína e começa o uso de estimulantes.

«Temos de encontrar urgentemente uma definição universal para 'doping' — afirmou o dirigente olímpico, recordando que o COI foi um dos organismos pioneiros no combate ao «doping», contra o qual luta há cerca de 20 anos.

Dez atletas foram desqualificados das olimpíadas de Seul por uso de substâncias proibidas, num escândalo em que ocupou lugar de destaque o canadiano Bem Johnson, campeão do mundo de 100 metros. Contudo, sofisticados testes experimentais provaram depois que, pelo menos, outros 50 atletas usaram esteróides anabolizantes nos meses que antecederam as Olimpíadas, tendo escapado sem sanções por os testes serem oficiosos.

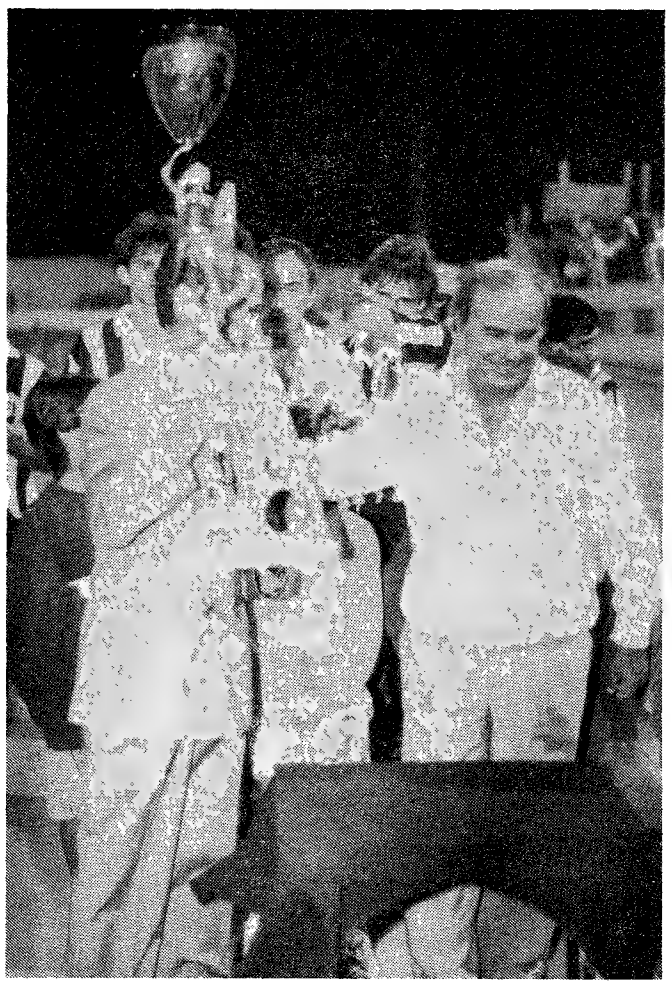
Samaranch considerou que **«é importante dirigir o combate ao 'doping' contra aqueles que encorajam os atletas a recorrer a drogas proibidas, que são, muitas vezes, os principais responsáveis».**

Para o presidente do COI é também fundamental **«lutar contra a excessiva pressão da sociedade, que obriga os campeões a ganhar a qualquer custo, fechando os olhos aos métodos usados, se tal for preciso».**

O dirigente olímpico declarou-se igualmente disposto a prosseguir o combate contra a segregação racial no desporto, que só poderá acabar através da **«acção conjugada de todos os organismos desportivos, em colaboração estreita com os diversos governos. Porém** — disse Samaranch — **devemos manter-nos afastados das querelas políticas e defender sempre a nossa autonomia, de forma a evitarmos interferências políticas indesejáveis».**

Entretanto, o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Verão de 1992, em Barcelona pediu ao COI para adiar até Setembro de 1990 a decisão sobre o torneio equestre, ameaçado pelo surto de peste equina que grassa há alguns anos em Espanha. O pedido foi feito por Pascal Maragall, (alcaide da capital da Catalunha e Josef Abad, presidente do Comité Organizador dos Jogos de Barcelona, o último dos quais, apesar de **«algo apreensivo»**, está **«seguro de que será encontrada uma solução». «Queremos acolher todos os desportos olímpicos em Barcelona»**, disse, por seu lado, Maragall, sublinhando que **«a área afectada pelo surto de peste equina, fica a cerca de mil quilómetros de Barcelona, quase a distância entre Viena e Paris».**

Abad e Maragall adiantaram que o governo espanhol instituiu planos **«drásticos e dramáticos«** para controlar a doença, transmitida por mosquitos. As fronteiras foram fechadas aos cavalos e uma equipa da comunidade europeia inspeccionará a área afectada nas próximas duas semanas. Caso o Comité Olímpico Internacional proíba a realização do torneio hípico em Barcelona, este poderá ser puramente cancelado ou transferido para outro país, como aconteceu em 1956, durante os Jogos de Melbourne (Austrália), quando as provas equestres tiveram lugar em Estocolmo. Várias federações estrangeiras anunciaram já estar dispostas a albergar o torneio, entre as quais a portuguesa, que prepara uma candidatura para o caso de o torneio hípico não poder realizar-se em Espanha.



Futebol graúdo em Loulé

Loulé teve festa futebolística: em mais uma iniciativa de carácter desportivo firmada por Guerreiro Cavaco (presidente da edilidade local) realizou-se um torneio internacional que deu triunfo final ao Vitória de Setúbal. Na imagem, obtida no estádio do Louletano: a entrega do troféu ao triunfante «onze» sadino por Guerreiro Cavaco, que tem como braço direito nas suas realizações outro dedicado algarvio (Júlio Guerreiro). Além das equipas algarvias (Louletano e Farense) participaram no torneio o «onze» do Vitória setubalense e a turma do Vasco da Gama (do Rio de Janeiro, Brasil).

Como vão as «Universíadas»

A vitória dos Estados Unidos sobre a União Soviética por 88-80 (47-40) na final de basquetebol masculino constituiu o acontecimento mais relevante da jornada de ontem dos Jogos Mundiais Universitários, a decorrerem em Duisburg, na RFA.

A medalha de bronze, correspondente ao 3.º lugar, coube à Alemanha Federal, que bateu o Canadá por 86-83 (43-43).

Por outro lado, na modalidade de esgrima, a Itália conquistou a medalha de ouro na disciplina de espada por equipas, ao vencer, na final, a selecção de Cuba por 9-7.

Nas finais de atletismo registaram-se alguns resultados valiosos, com destaque para os 31.46,43 minutos obtidos pela romena Viorica Ghican nos 10 000 metros, o segundo melhor tempo feminino do ano na distância.

Em 1989 apenas a norueguesa Ingrid Kristiansen fizera melhor, ao ser cornometrada com 30.48,51 em Julho último, na cidade de Oslo.

A final masculina dos 800 metros teve um vencedor algo inesperado, o finlandês Ari Suhonen (1.47,13 minutos), campeão europeu dos 1500 metros em pista coberta em 1988. Suhonen superou sobre a linha de chegada o britânico Ikem Billy (1.47,29), que nas eliminatórias fora o mais forte.

No triplo salto registou-se a vitória incontroversa do soviético Igor Lapshin, único concorrente a ultrapassar os 17 metros (17,04 metros), muito embora apenas tivesse efectuado quatro saltos válidos, dos seis regulamentares.

RECORTE PELO TRACEJADO
PREENCHA COM LETRAS MAIUSCULAS Cole num Postal dos CTT e envie para CONCURSO "Jogo de Cartas"
APARTADO 4 290 - 1 507 LISBOA - CODEX

Motonáutica: GP de S. Martinho do Porto

Muita agitação no mar e nas regatas

A agitação do Atlântico, mesmo que um pouco travada pelas defesas naturais da baía de São Martinho do Porto, marcou a quinta prova dos Campeonatos Nacionais de Motonáutica, disputados no passado domingo sob a égide do Clube Náutico de São Martinho do Porto.

Mas a agitação desta jornada não foi apenas provocada pelo estado do mar. Na verdade, qualquer das duas mangas da regata para monocascos e catamarans teve uma animação elevada, fazendo vibrar como raras vezes acontece alguns milhares de espectadores que foram atraídos ao cais de São Martinho do Porto.

Em monocascos, a classe T.750 começou com um renhido duelo entre Arménio Leitão e Amílcar Valente, luta que, todavia, não durou até final, pois o casco deste último viria a não aguentar o esforço, abrindo um rombo. Ainda assim, Valente logrou terminar a primeira manga no terceiro posto, mas a recuperação do casco era inviável, e na segunda manga Arménio Leitão pôde dominar sem dificuldades.

Decidida em duelo, mas durante as duas mangas, foi a vitória na classe T.850, em que Joaquim Peso sentiu bem a oposição de Pedro Viegas que, todavia, seria desclassificado na primeira, enquanto na segunda liderou apenas nas voltas iniciais, atrasando-se quando a água ficou ainda mais revolta. Mas depois de Pedro Viegas ter baixado os braços, Peso não estava ainda livre de concorrência, e até ao baixar da bandeira de xadrês viu-se obrigado a controlar as «performances» de António Feu, que o secundou na classificação de ambas as mangas.

As duas séries para os catamarans foram ainda mais animadas, com a reedição do duelo entre José Carolo e José Raposo pela primazia da Fórmula 3000. Na partida da primeira manga coube a Carolo impor-se na frente, mas depois de cinco minutos de prova seria ultrapassdo por Raposo. Esta ordem viria a alterar-se de novo quase no final da regata, quando o Burguess de José Raposo embateu numa bóia, permitindo precisamente a recuperação do seu adversário.

Durante a segunda manga as trocas de posições no comando foram constantes, e só nos últimos minutos a vitória de Carolo ficou definida, quando o veterano piloto de Setúbal beneficiou da «dobragem» de concorrentes mais lentos para ganhar alguns metros de vantagem, mas a verdade é que este duelo, que se tem vindo a repetir desde o início da época, ainda está longe de encerrado, pois José Raposo ainda é líder do campeonato, com 75 pontos de avanço sobre o campeão em título.

Depois de tanta movimentação, a vitória nas duas restantes categorias de catamarans constituíram uma excepção à regra deste Grande Prémio de São Martinho do Porto: Eduardo Costa Faro venceu sem oposição a classe O.850, e António Águas obteve segundo triunfo na classe S.850 também sem muito esforço.

NA SUA AGENDA

Torneio Internacional de Arganil

Um torneio internacional de futebol, a disputar entre 2 e 9 de Setembro, vai reunir na região de Arganil equipas de sete países de língua portuguesa.

O torneio, integrado nas Festas de Arganil, é organizado pelo Grupo Desportivo Argus e terá a participação de equipas de Portugal, Angola, Moçambique Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Brasil.

Os jogos serão disputados nos campos de Arganil, Lagares da Beira, Nogueira do Cravo e Oliveira do Hospital, onde irá realizar-se também a final, a 9 de Setembro.

MICROSCÓPIO

Andebol: sorteio europeu

O Benfica vai defrontar o Barcelona, de Espanha, na primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus de andebol masculino – ditou o sorteio efectuado em Basileia. Suíça.

O sorteio da Federação Internacional de Andebol ditou ainda como adversário do Sporting na Taça das Taças, o Apoel de Israel, cabendo ao FC Porto enfrentar o Berna, da Suíça, na primeira ronda da Taça IHF.

A primeira mão da primeira eliminatória das diversas taças europeias terá de se efectuar entre os dias 25 deste mês e 1 de Outubro.

Judoca lusa arrecada ouro

Tânia de Aguiar conquistou a medalha de ouro, na categoria de 44 quilos, nos campeonatos Sub-A da África do Sul, em judo, disputados em Durban.

A jovem portuguesa, de 14 anos, em oito anos de dedicação à modalidade progrediu até ao nível de cinturão castanho.

Tânia Aguiar foi também eleita a melhor rapariga júnior nos campeonatos de judo, tendo sido premiada com um troféu especial.

Recorde-se que Tânia Aguiar treina em Paarl Dojo sob a orientação de Jan Olivier.

Golfe: campeonato e selecção juvenil

O campeonato nacional de pares em golfe vai disputar-se este fim-de-semana no campo da Quinta do Lago, com a participação recorde de 190 jogadores (95 pares) de ambos os sexos, de todo o País.

Este campeonato nacional de pares, organizado pela Federação Portuguesa de Golfe, é o primeiro que se realiza no âmbito do acordo de colaboração estabelecido entre a FPG e quatro grandes empresas (Grupo Espírito Santo, Marconi, Volvo e TAP) com vista a um maior e mais rápido desenvolvimento do golfe em Portugal.

Entretanto, a FPG anunciou que foram já indicados pelo seleccionador nacional os nomes dos jovens que integram a equipa portuguesa que vai disputar em Setembro o «Troféu Mundial Topolino» a Itália.

A selecção nacional será constituída por José Correia (Palmares), Manuel Quinto (Oporto), Frederico Simões de Almeida (Quinta da Marinha) e Rui Alves (Estoril).

O «Troféu Mundial Topolino», para jogadores até 14 anos, disputa-se anualmente em S. Remo (Itália), organizado pela Federação Italiana de Golfe. O campeão nacional absoluto, António Castelo (Vilamoura) ganhou o troféu nos últimos dois anos.

PUGILISTA GANHA MAIS QUE PRESIDENTE DOS EUA

Na era nuclear, o presidente dos Estados Unidos (George Bush) é juntamente com o seu homólogo soviético (Mikhail Gorbachev) o homem mais poderoso do planeta, mas o seu vizinho Sugar Ray Leonard não o inveja. Pelo menos no que diz respeito a dinheiro.

Graças á sua vitória eleitoral (em Novembro último) e á ascensão de vice-presidente a chefe da Casa Branca, Bush vai ganhar este ano 200 mil dólares (cerca de 32 mil contos), mais 85 mil dólares (14 mil contos) que em 1988. Esta quantia (no entanto) é irrelevante, quando comparada com os 30 milhões de dólares (cerca de 5 milhões de contos) que Sugar Ray Leonard (campeão de pugilismo), deverá ganhar por enfrentar no ringue Thomas Earns e Roberto Duran.

Em 1988, Sugar Ray ganhou cerca de 12,7 milhões de dólares (mais de 2 milhões de contos), em parte devido á sua vitória sobre Donny Lalonde, colocando-se (pelo 3.º ano consecutivo) no topo da lista dos homens que mais ganham, em Washington. No 2.º lugar da lista ficou (embora distante) o romancista Tom Clancy, autor de «best-sellers» como «O Cardeal do Kremlin», com os quais ganhou seis milhões de dólares (cerca de 980 mil contos).

Os homens de negócios de Washington não podem comparar-se com os de outras cidades, como Nova Iorque ou Los Angeles. Assim, os cerca de cinco milhões de dólares de Herbert Broner (até há pouco tempo presidente da Mohasco Corporation) não são nada, comparados com os 40 milhões de dólares que ganha o presidente da Walt Disney (Michael Eisner).

Broner figura no 3.º lugar da lista, seguido do presidente da firma Best Products, com 4,6 milhões de dólares, pouco mais que o dinheiro ganho por um jogador profissional de golfe, (Curtis Strange) que venceu os dois últimos torneios «Open» dos Estados Unidos. Em 1988, Strange tornou-se o primeiro jogador de golfe da história a ganhar mais de um milhão de dólares graças aos «Open», sendo ainda necessário somar três milhões de dólares anuais de contratos publicitários.

O futebol americano e o basebol são paixões nos EUA e qualquer jogador dos «Redskins» (de Washington) ganha pelo menos, o dobro, quando não cinco vezes mais, que o inquilino da Casa Branca. Wilber Marshal (dos «Redskins») ganhou 1,4 milhões de dólares em 1988, incluindo 500 mil dólares que a sua equipa pagou aos «Chicago Bears» para o manter. Carl Ripken (de uma equipa de Baltimore) ganhou, no ano passado 2,5 milhões de dólares (dez vezes mais do qeu alguns dos seus colegas) e é considerado um dos jogadores de basebol mais bem pagos dos EUA, com excepção de Hershiser, do «Los Angeles Dodgers», que ganhou em 1988 a quantia de 2,76 milhões de dólares.

São (também) milionários, devido aos seus ordenados anuais, algumas «estrelas» de televisão, como Ted Koppel (considerado um dos melhores entrevistadores) que ganhou 1,5 milhões de dólares em 1988, ou os seus companheiros da cadeia ABC (Diane Sawyer, com 1,3 milhões; David Brinkley, com 1,25 milhões e Sam Donaldson, com 1 milhão de dólares).

Contudo, nenhum dos jornalistas residentes em Washigton ganha mais do que os «Anchormen» (directores apresentadores) das três principais cadeias de televisão que operam em Nova Iorque. Dan Rather («estrela» da NBC) ganha, segundo rumores, 3,6 milhões de dólares por ano, enquanto os seus populares colegas da NBC (Tom Brokaw) e da ABC (Peter Jennings) ganham cerca de dois milhões de dólares por ano.

São salários astronómicos, se comparados com os emolumentos dos jornalistas responsáveis pelos mais prestigiados diários ou semanários dos EUA. O director do «US World And News Report» (Roger Rosenblatt) ganha cerca de 500 mil dólares/ano e Richard Smith (editor-chefe da revista «Newsweek») aufere 110 mil dólares.

Que dizer dos políticos? Washington (Distrito Federal) sem contar com as áreas adjacentes de Maryland e Virgínia, gasta em salários federais cerca de 8.200 milhões de dólares/ano.

Com os seus 200 mil dólares de salário anual, o presidente dos EUA é o funcionário federal mais bem pago, seguido do vice-presidente, que ganha 115.000. Os membros do gabinete do presidente ganham 99.500 dólares e os directores do FBI e da CIA 89.500 dólares.

Entre os que se queixam de ganhar pouco encontram-se os membros do Congresso norte-americano (Senado e Câmara dos Representantes), que tentaram recentemente ser aumentados 50 por cento e com isso causaram um escândalo nacional.

O «speaker» (presidente) da Câmara dos Representantes ganha anualmente 115 mil dólares, os líderes da maioria ou minoria do Senado 99.500 dólares e os restantes congressistas 89.500 dólares. Mas é preciso adicionar os honorários que recebem por discursos ou artigos que, em alguns casos, atingem dois mil dólares por cada intervenção.

Contudo este tipo de emolumentos tem os seus limites: os senadores podem ficar com o equivalente a 40 por cento do seu salário anual e os membros da Câmara dos Representantes com 35 por cento no máximo. Os congressistas podem dedicar o restante (por exemplo) a obras de beneficiência, esperando com isso obter bonificações e isenções fiscais.

Os políticos afirmam que **«servir o país é um sacrifício»** e que ganhariam muito mais trabalhando em empresas privadas. Nicholas Brady (actual secretário norte-americano do Tesouro e autor do plano para resolver a dívida externa do Terceiro Mundo) tem um salário anual de 99.500 dólares. Antes de assumir o cargo no Governo, Brady ganhava entre quatro e cinco milhões de dólares como co-presidente da firma de investimentos Dillon, Read and Company, de Wall Street. Os colegas de Brady (Lawrence Eagleburger, subsecretário adjunto de Estado e Brent Scowcroft, conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca) ganham agora 89.500 dólares/ano, mas como consultores da firma Kissinger Associates ganhavam 11 e seis vezes mais, respectivamente.

É claro que a passagem pelo Governo permite uma série de contactos e de relações que, bem utilizados, aumentam imediatamente o valor de um ex-funcionário governamental numa empresa privada e, afinal, o «sacrifício» de servir o país acaba por valer a pena.

JOAQUIM RABAGO,
Agência EFE/Serviço LUSA

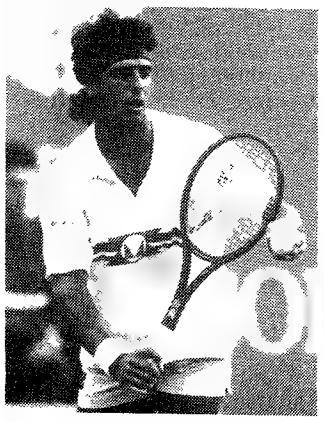
Sousa Cintra insiste: ou Sporting na Federação ou guerra a João Rodrigues

Sousa Cintra (ao lado da secretária, Gabriela) passa bifanas pela grelha, na sua quinta, em Miraflores. Do mesmo modo desfia a pente fino todas as hipóteses de reerguer o Sporting, após a infeliz «era Jorge Gonçalves». Agora, a carga é para a Federação de futebol: **«se o Sporting não estiver bem representado nos novos corpos gerentes, retiramos qualquer confiança num elenco do dr. João Rodrigues»** – disse o presidente leonino à Rádio Renascença (para o jornalista Ribeiro Cristóvão, transmitido no noticiário das 17 horas). O «lider» verde-branco especificou: **«quero que o meu clube tenha personalidade no executivo, nos Conselhos de Disciplina e Justiça e ainda no bloco que vai dirigir a arbitragem. Sem isso, nada feito: o Sporting é grande de mais para ficar a ver passar o comboio!».**

Sousa Cintra almoçou ontem com o dr. João Rodrigues: a resposta à solicitação do novo comandante de Alvalade será dada até amanhã pelo candidato à sucessão directa do dr. Silva Resende, mas é dado adquirido que, caso a pretensão dos «leões» seja aceite (uma presidência e dois vogais, como complementa hoje o nosso colega «O Jogo») os nomes mais citados são os do dr. Abrantes Mendes e Moisés Ayash, com a possibilidade do dr. Silva Resende poder encabeçar a mesa da Assembleia Geral.

Aveiro: gente sportinguista enquadra o «espião» benfiquista Peres Bandeira (que toma notas sobre o Beira Mar). «Leões» como o casal Aguiar de Matos, a filha (Luísa), Nunes da Silva (e filha), para além de outros «verdes-brancos» que começam a acreditar num «novo Sporting»

Ténis: Cunha e Silva regressou ao top 250



Cunha e Silva trouxe 42 pontos do ATP do Brasil

Depois de um início de época irregular, que o levou a baixar da casa dos 300 melhores do Mundo e que culminou com a rescisão do contrato com o técnico Miguel Soares, o tricampeão nacional Cunha e Silva regressou, no Brasil, aos bons resultados e com um total de 42 pontos ATP, em singulares, voltou a colocar-se entre os 250 melhores do Mundo.

Cunha e Silva disputou quatro torneios «Challenger», de 25 mil dólares, com 2 estrelas de cotação cada um, dois deles em São Paulo, um terceiro em Santos e outro na pequena cidade de Lins.

Apesar de seriamente incomodado com uma infecção num dente, que o obrigou a uma pequena intervenção cirurgica, o português foi duas vezes às meias-finais (nos dois torneios de São Paulo), esteve nos quartos de final, em Santos e nos oitavos em Lins.

Em pares, confirmando a sua posição entre os 100 melhores especialistas mundiais da variante, Cunha e Silva atingiu uma final (Lins) e três meias-finais nos restantes torneios, tendo por parceiros primeiro o espanhol Borja Uribe (São Paulo I e Santos) e depois o brasileiro Ivan Kley (São Paulo II e Lins).

Não só em termos pontuais os resultados de Cunha e Silva foram bons, como igualmente os jogadores que venceu garantem o regresso do campeão português à boa forma.

Destacam-se, particularmente, as vitórias sobre os brasileiros Júlio Goes e Mário Menezes; o argentino Agustin Garrizio e o número um cubano Mário Tabares.

Em pares, duplas de especialistas como os cubanos Piño / Tabares, os brasileiros Barbosa / Camargo e os irmãos Marcos e Alexandre Hocevar, entre outros, foram batidos por João Cunha e Silva e os seus parceiros já referidos.

•

Naturalmente animado com os resultados no Brasil, João Cunha e Silva tornou curta a sua passagem por Lisboa, encontrando-se já na Suíça, para jogar o Torneio de Nyon, competição semelhante àquelas em que actuou no Brasil, com tão bons resultados.

Da Suíça seguirá para Itália, jogando em Génova, de 4 a 10 de Setembro, também num «Challenger» de 25 mil dólares.

Após uma semana em Lisboa, afinando a sua preparação – agora, temporariamente, com o seu ex-técnico Daniel Costa – João Cunha e Silva optará, na semana de 18 de Setembro, ou pelo Torneio de Messina, em Itália, ou pelas qualificações do famoso «Grand Prix de Barcelona» (Troféu Conde Godo).

Entre 25 de Setembro e 1 de Outubro, no Estádio Nacional, Cunha e Silva tentará o seu quarto título consecutivo de campeão nacional absoluto.

Bernardo Mota em Oviedo

Bernardo Mota defronta hoje o sul-coreano Kae Kim na segunda ronda do «Masters» do Circuito Satélite de Espanha, após vitória ontem alcançada frente ao espanhol Luís Sanchis.

O júnior português derrotou o seu antagonista pelos parciais de 7-5 e 6-1, sendo esta a primeira vez que Mota conseguiu a qualificação para o «Masters» de um Circuito Satélite.

Silas: processo complica-se

«Silas estará em Lisboa no dia 5 de Setembro». Esta foi uma afirmação feita pelo empresário Juan Figger durante a sua presença na quinta de Sousa Cintra, onde o presidente do Sporting fez questão de estabelecer agradável convívio com os jornalistas. Pois bem, o processo poderá não ser assim tão linear, já que nos chegam notícias do Brasil de que Silas não está na disposição de regressar ao Sporting, uma vez que o seu horizonte está virado para terra italiana. Sucede, porém, que Figger é o seu empresário com plenos poderes para decidir o destino do excelente artista e Silas não terá outra opção, mesmo quanto afirma que, estando já encerradas as inscrições na Federação italiana, ficará no Brasil, onde tanto o Flamengo como o Vasco da Gama ou o S. Paulo lhe oferecem excelentes condições e daqui por dez meses, poderá, então, tomar a rota de Itália.

Vamos aguardar, mas a nossa convicção é de que, ainda que contrariado, Silas terá mesmo que retornar a Alvalade, só que, na Taça UEFA, só jogará se o clube «leonino» atingir os quartos-de-final, uma vez que a UEFA não abdica de fazer respeitar o prazo de inscrição dos jogadores e este terminou no passado dia 15.

FIFA poderá punir Maradona

Diego Maradona anunciou que regressa esta semana a Nápoles, um mês depois da data em que deveria apresentar-se, mas poderá sofrer severas sanções disciplinares devido ao seu controverso comportamento.

O secretário-geral da Federação Internacional de Futebol Joseph Blatter, afirmou em Milão que a FIFA pode impedir o jogador argentino de participar no Campeonato do Mundo de 1990 na Itália.

«A FIFA está apta a aplicar sanções a Maradona e impedi-lo de integrar a selecção da Argentina no Campeonato do Mundo de 1990, se o relatório da Federação Italiana mencionar qualquer irregularidade no comportamento profissional do jogador», afirmou Blatter.

Por seu lado, a Comissão Disciplinar da Federação Italiana de Futebol vai analisar no princípio do mês de Setembro a queixa do Nápoles contra o futebolista.

Maradona deveria ter-se apresentado no dia 3 de Agosto, após as férias de Verão, mas o clube italiano prolongou a sua estada na Argentina até dia 16. Depois dessa data, Maradona cancelou por duas vezes a sua viagem para Itália, e posteriormente exigiu do Nápoles «condições de segurança» para ele e para a família, para regressar.

Berlim poderá ligar-se nos JO/2004

As autoridades de Berlim Ocidental decidiram empreender todos os esforços para tornar a dividida cidade germânica uma firme candidata a sede das Olimpíadas de 2004, em moção aprovada por unanimidade pelo Senado.

«Nenhuma outra cidade do globo é tão adequada como Berlim para acolher a ideia de umas Olímpiadas da paz« – considerou Walter Momper, alcaide-governador do sector ocidental de Berlim, ao anunciar a decisão.

Momper mostrou-se esperançado em que as autoridades alemãs-democráticas apoiem a ideia antes de 1997, ano em que o Comité Olímpico Internacional (COI) deverá eleger a sede dos Jogos de 2004.

O dirigente social-democrta sublinou que a realização dos Jogos Olímpicos nos dois sectores da cidade seria um forte contributo para o processo de paz e desarmamento na Europa Central.

«Simultaneamente – adiantou Walter Momper –, **a concretização da ideia agora lançada constituiria o grande triunfo dos ideais olímpicos na nova era.«** Caso as autoridades dos dois sectores de Berlim decidam unir esforços na corrida aos Jogos Olímpicos, as restantes cidades da RFA renunciarão a eventuais candidaturas, segundo um acordo subscrito com o Comité Olímpico Alemão-Federal.

«Doping» no futebol dos EUA

A Liga Nacional de Futebol (NFL) dos Estados Unidos, numa decisão sem precedentes, suspendeu por um mês 13 jogadores, cujas análises «antidoping» foram positivas e acusaram esteróides anabolizantes.

Entre os jogadores suspensos contam-se «estrelas» como o defesa Ron Solt, dos Eagles, jogador do ano em 1987 e a recuperar de uma intervenção cirúrgica aos joelhos, e Maurice Douglas, do Chicago Bears.

Os 13 jogadores ficam suspensos até 27 de Setembro, não participando nos três jogos da temporada.

A Liga Nacional de Futebol efectuou análises «antidoping» a cerca de dois mil jogadores durante a pré-temporada, e anunciou que houve ainda um número indeterminado de outros jogdores com teste positivo, que foram castigados com penas menores.

Glasgow terá de abrir a bolsa

O Glasgow Rangers, da Escócia, terá de pagar 1,53 milhões de libras esterlinas (cerca de 400 mil contos) ao Everton, da Inglaterra, pela transferência do médio Trevor Steven.

O montante, a mais alta verba fixada até agora pelo tribunal da Liga Inglesa, para as transferências, excede em 525 mil libras (135 mil contos) a oferta do Rangers, mas claramente inferior aos quatro milhões de libras exigidos pelo Everton.

Steven, de 25 anos, é considerado um dos melhores médios direito da Grã-Bretanha, contando 25 presenças na selecção inglesa, onde se estreou em 1985.

SELECÇÃO: PROBLEMA É FREDERICO

As estrelas futebolísticas, eleitas por Juca e seus pares para integrarem as selecções «AA» e «Sub-21», prosseguem a preparação no Estádio Nacional com vista ao confronto da próxima semana (dias 5 e 6) com a Bélgica, visando a caminha da para Itália (equipa sénior) e qualificação para o europeu (Sub-21). Como é sabido, amanhã a equipa principal jo gará, em Setúbal, frente à Roménia, enquanto as «esperanças» actuarão pelas 10 horas no Jamor, tendo o Estrela da Amadora como opositor.

Quanto a novidades há a registar a lesão de Frederico (acidente muscular na região posterior da coxa esquerda) ainda que o dr. Camacho Vieira esteja convencido de que a recuperação será feita a tempo de assegurar a presença do «cen tral» boavisteiro em Bruxelas.

Outra referência vai para o excelente comportamento de Vado e do jovem Paulo Madeira, o que levará Juca a integrá-los entre os 15 «seniores» para o jogo de amanhã (21 horas) no Bonfim.

Recorde-se que os «estrangeiros» Futre, Rui Barros e Sobrinho marcarão presença apenas no dia 3 de Setembro junto dos seus companheiros.

Photo-finish confirma

JOÃO LIMA É RECORDISTA NACIONAL

O atleta João Lima (Sporting) viu ser-lhe atribuído um novo recorde nacional dos 110 metros barreiras pela Federação Portuguesa de Atletismo, após uma apreciação do positivo da película do «Photo-Finish».

Segundo um telex enviado pela FPA aos órgãos de Comunicação Social, uma apreciação do positivo da película do «Photo-Finish» da final dos 110 metros barreiras do último campeonato de Portugal permitiu verificar que os 13,93 segundos então atribuídos ao barreirista do Sporting eram realmente e de facto 13,91.

João Lima já era detentor do recorde nacional dos 110 metros barreiras desde 1983, ano em que, com 14,48 segundos, ultrapassou finalmente os 14,55 obtidos por José Carvalho em 1977.

Depois foi o melhoramento progressivo do recorde: 14,29 em 1984 (Madrid), 14,14 em 1986 (Madrid), 14,13 de novo em 1986 (Lisboa) e 14,11 ainda em 1986, mas desta feita em Barcelona. No ano seguinte, 1987, João Lima baixou, em Lisboa, o seu recorde pra 14,04 segundos.

Em 1988 ocorreu na carreira do barreirista «leonino» um interessante episódio: na Cidade do México, onde para o efeito se deslocou, a fim de colher os benefícios efeitos da altitude, João Lima conseguia uns «miraculosos» 13,84 segundos que, porém, lhe seriam retirados enquanto recorde nacional por deficiente cronometragem.

Conformadíssimo com a superior determinação, João Lima voltou às pistas e baixou a barreira dos 13 segundos, ao conseguir no Jamor a marca de 13,93, que viria a ser agora rectificada para os 13,91.

O recorde mundial dos 110 metros barreiras, assinale-se por uma questão de pormenor, pertence ao norte-americnao Roger Kingdoom com 12,92 segundos.

Momento em que João Lima estabeleceu o recorde agora sancionado

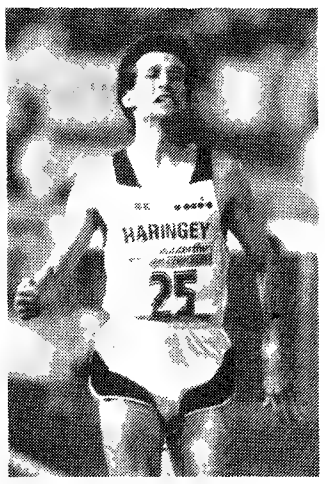
Sebastian Coe sem concorrência

O recordista do Mundo dos 800 metros, o inglês Sebastian, Coe estabeleceu ontem a segunda melhor marca mundial do ano naquela distância, com 1.43,38 minutos, durante a realização do «meeting» internacional de Berna (Suíça).

. Coe manteve a liderança da prova desde a partida, superiorizando-se ao senegalês Babacar Niang, 2.º classificado, que gastou 1.45,07 minutos e ao norte-americano Ray Brown com 1.45,11.

O atleta britânico gastou apenas mais 0,9 segundos que o queniano e campeão olímpico Paul Rereng, credenciado com a melhor marca mundial do ano, e mais 1,65 segundos que o seu recorde mundial de 1,41,73 minutos.

Por seu turno, o suíço Werner Guenthoer igualou a melhor marca do ano do lançamento do peso masculino que pertencia a Randy Barnes, com 22.18 metros.



Sebastian Coe: nos 800 metros não tem quem o perturbe

Vencedores das várias provas: **800 metros:** Sebastian Coe (Inglaterra), 1.43,38 minutos; **Comprimento:** Larry Myricsk (EUA), 8.38 metros; **Altura feminino:** Silvia Costa (Cuba), 2.00 metros; **200 metros:** Danny Everton (EUA), 20,17 segundos; **400 metros barreiras:** Andre Phillips (EUA), 48,27 segundos; **peso:** Werner Guenthoer (Suíça), 28.18 metros; **400 metros barreiras femininos:** Debbie Flintoff-King (Austrália), 56,19 segundos; **110 metros barreiras masculinos:** Renaldo Nehemiah (EUA), 13,20 segundos; **400 metros barreiras femininos:** Grace Jackson (Jamaica), 51,09 segundos.

Xadrez: Taça do Mundo para Kasparov

O campeão mundial Garry Kasparov, da URSS, é o virtual vencedor da Taça do Mundo de Xadrez, confirmou um dos responsáveis pela organização do torneio a decorrer em Skalleftea, na Suécia.

Em declarações prestadas aos Órgãos de Comunicação Social, o grande-mestre norte-americano Lubosh Kavalek, director executivo da Associação Internacional de Grandes-Mestres, confirmou que o soviético e ex-campeão do Mundo Anatoly Karpov, até agora o único concorrente em posição de também conquistar o toféu, já não tem possibilidades de igualar a pontuação de Garry Kasparov.

Na jornada de ontem o campeão mundial venceu o seu compatriota Rafael Vaganian, enquanto Karpov empatava com outro compatriota, ex-campeão do mundo, Mikhail Tal.

Noutros encontros da jornada, o britânico Nigel Short, terceiro do «ranking» mundial, derrotou o jugoslavo Pedrag Nikolic, o norte-americano Yasser Seirawan empatou com o húngaro Zoltan Ribli e o inglês John Nunn venceu o húngaro Lajos Portisch.

Na classificação geral após 12 jornadas, Garry Kasparov lidera com oito pontos, seguido da Anatoly Karpov e de Nigel Short, ambos com 7,5 pontos.

ÁLVARO: COIMBRA É NOVO DEGRAU?

O «internacional» benfiquista Álvaro é desejado pelo Vitória de Setúbal, Atlético de Madrid e Académica de Coimbra, mas o jogador já acordou todas as condições para mudança com o presidente conimbricense, Jorge Anginho. A decisão final compete (agora) a Jorge de Brito, Gaspar Ramos e demais responsáveis rubros pelo departamento de futebol.

Calendário muda

O jogo Beira Mar - Chaves, da 3.ª ronda do Campeonato Nacional, tem lugar no sábado, pelas 17 horas, em Aveiro.

Luxemburgo-Portugal é na RFA

O jogo Luxemburgo-Portugal do Grupo 7 de qualificação para o Campeonato Mundial de Futebol de 1990, na Itália, disputa-se no dia 11 de Outubro, na cidade de Saarbrucken, na RFA.

O jogo não se disputa no Luxemburgo porque o único estádio com condiçãoes para receber um encontro de selecções A encontra-se em obras, a Federação Luxemburguesa de Futebol pediu autorização à sua congénere da RFA para que o jogo se disputasse em Saarbrucken, O jogo disputa-se em Saarbrucken porque esta cidade da RFA situa-se a poucos quilómetros do Luxemburgo.

O Grupo 7 é comandado pel Bélgica com oito pontos, seguida da Checoslováquia com sete, Portugal com cinco, Suíça com dois e Luxemburgo com zero pontos.

O próximo jogo da selecção nacional é o Bélgica-Portugal, dia 6 de Setembro, no Estádio Heysel, em Bruxelas, seguindo-se a 20 o Suíça-Portugal, em Neuchatel.

O jogo Checoslováquia-Portugal disputa-se a 6 de Outubro, no estádio de Spparta, em Praga.

Penafiel: reforço

Martins (médio que o Benfica tinha emprestado ao Estoril-Praia) foi cedido pelos «encarnados» ao Penafiel.

Braga: juvenis em França

A equipa de juvenis do Sporting de Braga vai tomar parte, no próximo fim-de-semana, em França, no torneio de futebol Clermont Ferrand.

Participam ainda as equipas francesas do Toulon, Olimpique Lyonnais, Saint Etienne, Nantes, Auxerre, e FA Couron, além dos espanhóis do Sabadell.

Integram a comitiva bracarense os directores José Covas e Nicolau Ribeiro, o director do jornal do clube (António Ferreira) o massagista Jaime Neto e o médico Carlos Gomes.

Sob a direcção dos treinadores Abílio Grilo e Rolando Sampaio, deslocam-se os seguintes jogadores: Pavão, Carlos Alberto, Celso, Keika, Marco, Paulo Faria, Ricardo, Rui Gama, Rui Miguel, Rui Pedro, Vítor Roriz, Filipe, Veríssimo, Vítor Ribeiro, Miro, António Gama, Litos e Leandro.

Eskilsson: hoje tem exame médico

O sueco Eskilsson, cujo passe pertence ao Sporting, efectuou ontem, em Barcelona um treino com a equipa do Espanhol (II Divisão) sendo quase certa a sua transferência para Espanha.

Eskilsson, que se encontra emprestado ao Braga pelo Sporting, voltou a treinar hoje, de manhã, devendo realizar testes médicos da parte da tarde, para se verificar o seu estado físico.

O presidente do Espanhol (Fernando Martonell) manifestou interesse nos serviços do jogador sueco, afirmando que **«Eskilson veio a Barcelona para se saber se está em boas condições físicas, pois o seu valor técnico já é por de mais conhecido«**

Fontes próximas do clube catalão asseguram que caso se concretize a transferência de Eskilson, o acordo terá uma validade de três anos, envolvendo verbas na ordem dos 60 milhões de pesetas (perto de 80 mil contos).

Holandeses em Évora

O Fortuna Sittard (da I Divisão holandesa) participa no segundo Torneio Internacional de Futebol Évora Património Mundial, que se raliza no fim-de-semana. Além dos holandeses do Fortuna (que farão deslocar a Évora a sua equipa principal) participam no torneio as turmas locais do Lusitano Ginásio Clube e o Juventude Sport Clube.

O Torneio Évora Património Mundial é uma organização conjunta do Lusitano e do Juventude, com o apoio da Câmara Municipal da capital alentejana.

O primeiro jogo do torneio disputa-se sexta-feira à noite, no Campo Estrela (parque de jogos do Lusitano), pondo frente a frente o Juventude e o Fortuna. Na noite de sábado (e no mesmo relvado) será a vez do Lusitano defrontar a equipa holandesa, enquanto no domingo à tarde jogam as duas equipas eborenses, em encontro que poderá decidir o vencedor desta 2.ª edição do torneio.

A 1.ª realização do Évora Património Mundial (realizada em 1988)) foi ganha pela equipa brasileira do Santa Cruz do Recife, que venceu na final o Lusitano por 3-0, depois de ter batido o Juventude, no primeiro jogo(4-0).

«Putos» do Benfica na Venezuela

O Benfica e o Independiente da Colômbia empataram 1-1, na segunda jornada da Taça Simon Bolivar em futebol infantil, a decorrer no Estádio Universitário de Caracas.

A equipa portuguesa marcou aos 15 minutos, por Adriano, e os colombianos empataram a quatro minutos do termo do encontro, com um golo de Rodriguez.

Após este encontro, o Independiente comanda o grupo B com 3 pontos em dois jogos, enquanto o Benfica é 5.º e último, com um ponto nos dois encontros disptuados.

O Benfica dominou no primeiro tempo, mas na segunfa parte, foram os jovens do Independiente que controlaram o jogo.

O Benfica alinhou: Sampaio; Pereira, João, Filipe e Matias (Anastácio); Beto, Morbey, Afonso e Adriano; Figueiredo e Marco (Jorge).

Classificação:

	J	V	E	D	P
Independiente	2	1	1	0	3
Flamengo	1	1	0	0	2
Boca Juniors	1	0	1	0	1
Valência	2	0	1	1	1
Benfica	2	0	1	1	1

Com o Mundial de futebol à vista

Inglaterra afia as suas garras

O avançado Chris Waddle (que milita no Marselha, de França) figura na lista dos 22 jogadores convocados por Bobby Robson para a selecção inglesa com vista ao jogo com a Suécia, em Estocolmo, na fase de apuramento para o «Mundial-90». O jogo, marcado para dia 6 de Setembro, é considerado de crucial importância para a Inglaterra, que lidera o grupo 2 europeu de qualificação, com sete pontos em quatro jogos contra cinco pontos em três jogos da formação sueca.

A turma inglesa ainda não consentiu um único golo, devendo o veterano guarda-redes Peter Shilton (40 anos) defender de novo as redes britânicas frente aos suecos.

A lista dos convocados é a seguinte:

• Guarda-redes: Peter Shilton (Derby), David Seman (Queens Park Rangers) e Dave Beasant (Chelsea).

• Defesas: Gary Stevens (Glasgow Rangers), Terry Butcher (Glasgow Rangers), Des Walker (Nottingham Forest), Tony Adams (Arsenal), Paul Parker (Queens Park Rangers), Stuart Pearce (Nottingham Forest) e Tony Dorigo (Chelsea).

• Médios: Neil Webb (Manchester United), Bryan Robson (Manchester United), Steve Hodge (Nottingham Forest), Steve McMahon (Liverpool), David Rocastle (Arsenal) e Paul Gascoigne (Tottenham).

• Avançados: Gary Lineker (Tottenham), Nigel Clough (Nottingham Forest), Alan Smith (Arsenal), Peter Beardsley (Liverpool), Chris Waddle (Marselha) e John Barnes (Liverpool).

Campeonato britânico

Um golo de Tony Cascarino (a cinco minutos do fim) garantiu ao Milwall um difícil empate (2-2), no terreno do Wimbledon, e a subida da equipa ao topo geral do campeonato inglês da I Divisão.

Com este empate, o Millwall passou a comandar a classificação (oito pontos em quatro jogos) beneficiando do desaire do Chelsea (por 3-0) no terreno do Charlton, que marcou por intermédio de Williams (12 e 24 minutos) e Mortimer (80). No outro jogo efectuado para o campeonato inglês, o Southampton venceu (em casa) o Aston Villa, por 2-1.

Europeu onde?

A Bélgica e a Holanda estão a preparar uma candidatura conjunta ao Campeonato Europeu de Futebol de 1996 – revelou Michel D'Hooghe, presidente da Federação belga em Bruxelas. D'Hooghe adiantou que delegações dos dois países vizinhos encontraram-se na última semana numa **«atmosfera muito positiva«** tendo chegado a acordo em muitos pontos.

O dirigente da Federação belga referiu ainda que o plano elaborado para o Europeu de 96 prevê a utilização de cinco cidades belgas e cinco localidades holandesas.

Michael D'Hooghe acrescentou que a candidatura conjunta deverá ser apresentada no início de 1990 à União Europeia de Futebol (UEFA).

Áustria - URSS: «valsistas» à defesa?

A selecção da Áustria vai reforçar a sua defesa para o importante jogo com a União Soviética, para as eliminatórias do «Mundial», a disputar na próxima semana, em Viena, afirma o seleccionador austríaco, Josef Hickersberger.

«Vamos apresentar um conjunto defensivo, apenas com dois homens na frente, tentando suster os soviéticos, os grandes favoritos», salienta o técnico, depois de divulgar a lista dos 17 jogadores convocados para o jogo do dia 6, na capital austríaca.

A constituição da equipa só será divulgada pouco antes do encontro, mas Hickersberger disse que conta com o defesa Peter Artner (que esteve ausente no último encontro, frente à Islândia, que os austríacos ganharam, por 2-1). «Artner travou Zavarov durante os 90 minutos do 1.º jogo de qualificação, em Kiev (no ano passado), e agora, se Zavarov jogar, será ele a marcá-lo de novo», afirmou o seleccionador.

A Áustria é o segundo classificado do Grupo 3 europeu, a dois pontos da União Soviética. Os dois primeiros classificados do grupo qualificam-se para Itália.

Os 17 convocados para o encntro com a União Soviética são os seguintes: Klaus Lindenberger, Michael Konsel, Kurt Russ, Ernst Aigner, Peter Artner, Robert Pecl, Michael Streiter, Anton Pfeffer, Heribert Weber, Andreas Herzog, Alfred Hoertnagl, Manfred Zsak, Gerhard Rodax, Manfred Linzmaier, Heimo Pfeifenberger, Toni Polster e Andreas Ogris.

Aveiro: fidalguia para os jornalistas

Cada vez que a Comunicação Social desembarca em Aveiro, no cumprimento da sua actividade, a família de Gilberto Nunes (proprietário da Auto Viação Aveirense) faz questão de reunir à sua mesa o maior número possível de amigos da Imprensa. Isso voltou a acontece na recepção do Beira Mar ao Sporting, com o casal Nunes (Gilberto e Maria Adelaide) e os filhos (Domingos e Ana Margarida) colocando à sua mesa jornalistas (Ribeiro Cristovão, Trindade Guedes, António Capela, Neves de Sousa) e, também outro naipe de amizades: o dr. Sebastião Dias Marques (governador civil de Aveiro), o eng. Manuel da Rocha Galante (presidente da Câmara Municipal de Ílhavo) e o juiz corregedor dr. Jose Augusto Macário. Sem sombra de dúvida: o clã Nunes funciona (perfeitamente) como o melhor e mais digno «relações públicas» do prestigioso clube aveirense e das suas boas gentes.

Alfas Triplex
– T. 806496

Alfa 1
O MOMENTO DA VERDADE III
Estreia
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Alfa 2
PROFISSÃO: DURO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa 3
JAMES BOND 007 - LICENÇA PARA MATAR
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa 4
LEVIATHAN, O MISTÉRIO DOS OCEANOS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa Club
EM BUSCA DO VALE ENCANTADO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras

Amoreiras 1
JAMES BOND 007 – LICENÇA PARA MATAR
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15

Amoreiras 2
O MOMENTO DA VERDADE III
Estreia
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 3
PROFISSÃO: DURO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 4
EM BUSCA DO VALE ENCANTADO
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 5
FUGA SEM FIM
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 6
ARMA MORTÍFERA II
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Amoreiras 7
OS HOMENS NÃO CHORAM
(maiores 16 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 8
SOS – VIZINHOS AO ATAQUE
Estreia
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 9
LEVIATHAN, O MISTÉRIO DOS OCEANOS
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00h

Em exibição no Quarteto, Sala 2 — Maiores 12 anos
Filme Qualidade
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

Pub.

Amoreiras 10
MADAME SOUSATZKA – A PROFESSORA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00h

Apolo 70
MADAME SOUSATZKA – A PROFESSORA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Berna
– T. 776060
JAMES BOND 007 – LICENÇA PARA MATAR
(maiores de 12 anos)
15.15, 18.00 e 21.30h

Capitólio
– T. 372358
ELAS, ELES E O SEXO
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00h

Cinebolso
SEXO À FRANCESA
Estreia
(maiores 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 21.30 e 23.30h

Cine Camões
SANGUE POR SANGUE
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30 e 21.30h

Cine 222
– T. 533253
UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h
ASSASSINÍOS PREMEDITADOS
24.00h

Cinemateca Portuguesa
Encerrado

Cine Portela
– T. 9434773

Estúdio Anusha
Encerrado para férias

Estúdio Sheza
Encerrado para férias

City Cine
– T. 549999
LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Condes
– T. 322523
JAMES BOND 007 – LICENÇA PARA MATAR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Eden
O MOMENTO DA VERDADE III
Estreia
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Estúdio
– T. 555134
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Estúdio ACS
– T. 887255
OPERAÇÃO EXTREMO-ORIENTE
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

Fonte Nova
– T. 7145109

Sala 1
MORTO OU VIVO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Sala 2
GENTE DO NORTE
(maiores 12 anos)
14.45, 16.30, 18.45 e 21.15h

Sala 3
RAIN MAN – ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45h

Fórum Picoas
– T. 541037

Auditório 1
O ACOSSADO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00h

Auditório 2
A CIDADE BRANCA
13.45, 15.45, 17.45, 19.45 e 21.45h

Império
– T. 555134
O BEIJO MORTAL
Estreia
(maiores 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

King Gemini
– T. 734009
MISSÃO DE ALTO RISCO
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

King Triplex
– T. 538743

Sala 1
SING – A UM PASSO DA FAMA
(maiores 12 anos)
15.00, 18.00 e 21.15h

Sala 2
PIZZA – AMOR E FANTASIA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Sala 3
UM GRITO DE CORAGEM
(maiores 12 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.45h

Las Vegas
– T. 631162

Sala 1
ATIRA A MAMÁ DO COMBOIO
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30h

Sala 2
TERROR NA ÓPERA
(maiores 18 anos)
15.30, 18.45 e 21.45h

Londres
– T. 801313
MOMENTO DA VERDADE III
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Mundial
– T. 538743

Sala 1
JAMES BOND 007 – LICENÇA PARA MATAR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Sala 2
PROFISSÃO: DURO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Sala 3
SOS – VIZINHOS AO ATAQUE
Estreia
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Nimas
– T. 574362
O MOMENTO DA VERDADE III
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Odeon
– T. 326283
A FORÇA DE UM HOMEM
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Olimpia
– T. 325369
FUROR SEXUAL DE VANESSA
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00h

Plaza
– T. 806847

Sala 1
MOMENTO DA VERDADE III
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 18.45 e 21.45h

Sala 2
ATIRA A MAMÁ DO COMBOIO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.00 e 21.45h

Politeama
– T. 326305
O BEIJO MORTAL
Estreia
(maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

Quarteto
– T. 771378

Sala 1
AS BALEIAS DE AGOSTO
Estreia
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30h
O GOLPE DO GÉNIO
(maiores 12 anos)
23.30h

Sala 2
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30h
REMO DESARMADO E PERIGOSO
(maiores 12 anos)
23.30h

Sala 3
ESCRAVOS DE NOVA IORQUE
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h
REGRESSO À ESCOLA
(maiores 12 anos)
23.45h

Sala 4
STREET SMART – NOVA IORQUE CIDADE IMPLACÁVEL
(maiores de 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30h
DUELO IMORTAL
(maiores 12 anos)
23.30h

S. Jorge
– T. 579144

Sala 1
JAMES BOND 007 – LICENÇA PARA MATAR
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

Sala 2
SOS – VIZINHOS AO ATAQUE
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15h

Sala 3
OS HOMENS NÃO CHORAM
(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.30 e 21.45h

7.ª Arte
– T. 730715
MOMENTO DA VERDADE III
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45h

Star
– T. 804210
JAMES BOND 007 – LICENÇA PARA MATAR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Terminal
— T. 371573
MOMENTOS DA VERDADE III
(maiores 12 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45h

Turim
– T. 706666
CUIDADO COM AS GÉMEAS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30h

Xenon
– T. 3684[illegible]
ZOMBI
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

Linha de Sintra
AMADORA – Babilónia – «O Momento da Verdade III», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h (maiores 12 anos)

Lido – «A Sina Maldita», às 15.30 e 21.30h (maiores 12 anos)

ALGUEIRÃO – Cine-Teatro Chaby – Encerrado para férias

Estúdio Flores – Encerrado para descanso do pessoal

MEM MARTINS – Estúdio Dois Eme – Encerrado para descanso do pessoal

Linha de Cascais
ALGÉS – Cinema 2000 – Encerrado

OEIRAS – Alto da Barra – Sala 1 – «A Fantástica Aventura do Barão», às 15.15 e 21.30h (maiores 12 anos)

Sala 2 – «Eles Vivem!!!», às 15.30 e 21.45h (maiores 12 anos)

NOVA OEIRAS – Cine Palmeiras – Sala 1 – «Fuga Sem Fim», às 15.15 e 21.30h (maiores 12 anos)

Sala 2 – «E Deus Criou a Mulher», às 15.30 e 21.45h (maiores 6 anos)

CARCAVELOS – Atlântida Cine – «O Momento da Verdade III», às 15.30 e 21.30h (maiores 12 anos)

ESTORIL – Casino Estoril – Encerrado

CASCAIS – Miramar – Sala 1 – «James Bond 007 – Licença para Matar», às 18.15 e 21.30h (maiores 12 anos)

Sala 2 – «Atira a Mamã do Comboio», às 15.15 e 21.45h (maiores 12 anos)

Outra Banda
ALMADA – Academia – «Karate Kid – Momento da Verdade III» às 15.30 e 21.30h (maiores 12 anos)

ALMADA – Incrível Almadense – «Operação Saara» (maiores 12 anos)

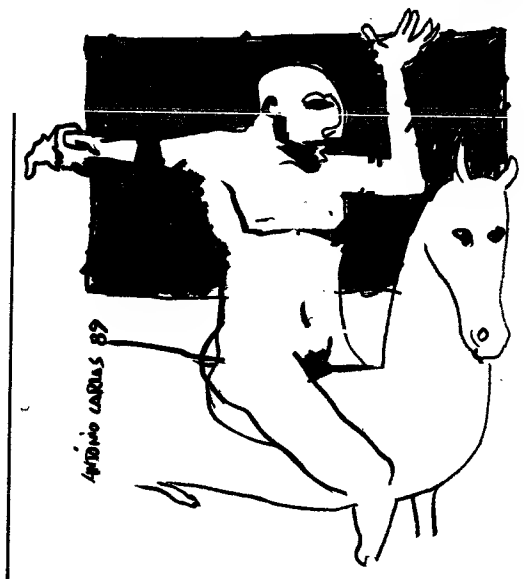
COVA DA PIEDADE – «Inferno da Vingança» (maiores 16 anos)

«ATÉ AOS ANJOS»

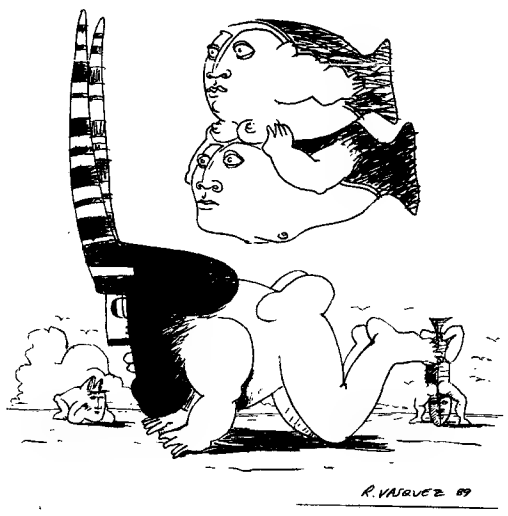
«Até aos Anjos», escultura e desenho, é uma exposição conjunta de António Silva e Rui Vasquez, patente ao público, até 2 de Setembro, no Palácio Anjos, em Algés.

António Silva nasceu em Moçambique, em 1963, ESBAL, e foi galardoado com o 1º. Prémio no concurso para a medalha comemorativa do ensino artístico no Convento de S. Francisco. Várias exposições, diversas menções honrosas.

Rui Vasquez nasceu em Lisboa, em 1962, e vem igualmente da Escola Superior de Belas Artes. Segundo prémio do concurso «Medalha RTP 30 anos».



Desenho de António Carlos



Desenho de Rui Vasquez

EXPOSIÇÕES

«ROTEIRO DE LISBOA»: No Palácio Galveias, é inaugurada amanhã, pelas 18 horas, uma exposição de desenho e pintura de Solano de Almeida, subordinada àquele título. Patente até 11 de Setembro, todos os dias, das 14 às 19 horas. Exposição acompanhada de trechos musicais: 4 de Setembro, 18 horas, interpretações de Madalena Sá Pessoa (espineta) e Luis Sá Pessoa (violoncelo); e dia 6, mesma hora, de novo Madalena Sá Pessoa e Ana Isabel Bastos (cantora lírica).

ALCANENA, FEIRA DO LIVRO/89: De 1 até 10 de Setembro. Teatro, autógrafos, comunicação sobre Jornalismo, conjuntos folclóricos, grupos musicais, etc. No jardim frente ao Município., a comemorar o 75º. aniversário do concelho.

MOSTRA DE ARTESANATO: A sétima edição da Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos vai realizar-se de 2 a 7 de Setembro. Parque da Cidade. Numa área coberta de cerca de dois mil metros quadrados, presentes 200 expositores de todo o País.

CURSO DE BAILADO: A Fundação Gulbenkian aceita inscrições de rapazes, entre os 15 e os 20 anos, para o Curso de Bailado do ano lectivo de 89/90, de hoje até 28 de Setembro.

TRÊS PINTORES BRASILEIROS: De 1 a 5 de Setembro, no Forum Picoas, uma exposição denominads "Três Pintores Brasileiros". Nomes: Satyro Marques, Armando Romanelli e Manoel Costa.

«Ó QUEBRA-MAR», de Steven Berkoff, Comuna, Sala 2, com Ângela Pinto e Durval Lucena. Todos os dias às 22 horas, excepto às segundas. Sábados e domingos também às 19 horas. Até 3 de Setembro.

«PROMETEU ACORRENTADO»: Até 3 de Setembro, a Escola de Formação Artística da Seiva Trupe, apresenta diariamente na Sala Povo Portuense, às 21 e 30, e domingos às 18 e 30, aquela tragédia de Ésquilo, com direcção do professor brasileiro Cláudio Lucchesi. Descanso semanal às segundas-feiras.

NAVIO ESCOLA SAGRES: No Clube Náutico da Marina de Vilamoura, Algarve, uma exposição fotográfica de Guta de Carvalho subordinada ao tema "Navio Escola Sagres", sobre a qual foi editada uma colecção de 18 postais. Patente até ao dia 25 de Setembro,

CURSOS DE PINTURA E ... : No Centro de Cultura da Juventude do Barreiro. Cursos de Pintura, Serigrafia e Tapeçaria. De Outubro/89 a Junho/90. Inscrições terminam no dia 6 de Outubro.

CUBA: Feira Anual, dias 1, 2 e 3 de Setembro. Grupos corais, artesanato, corridas de touro

MESTRE MARTINS CORREIAS: inauguração de uma exposição de escultura e pintura, pelas 20 horas de 26 do corrente, no Algarve. (Páteo da Aldeia, Areias de S. João, Albufeira). Patente ao público até 14 de Setembro.

STUART DE CARVALHAES: No Forum Picoas, patente até 4 de Setembro, uma exposição sobre capas de partituras, desenhadas por aquele grande caricaturista, um dos nomes grandes do "Diário de Lisboa". Organização do Clube dos Coleccionadores.

MARIA ALMIRA MEDINA: Exposição na Galeria Convés, Quiaios, Figueira da Foz, até amanhã. Cerâmica, esmalte s/ cobre, desenho, caricatura, pintura com trapos e trapolologia. Todos os dias das 15 às 19 horas.

INÊS PAULINO: Exposição de pintura. Até 3 de Setembro. Salão Nobre da Câmara Municipal de Silves.

«SINTETIZAÇÕES POÉTICAS»: Pintura de Miguel Barbosa, até 7 de Setembro, na Galeria de Exposições Temporárias do Museu Regional de Sintra. De terça a sexta (9 e 30 / 12 horas e das 14 às 18). Durante o fim de semana só das 14 às 18.

BRENDA NOVAK: Patente, no Centro de Arte Moderna, na Galeria das exposições Temporárias, uma mostra desta artista plástica brasileira. Vinte pinturas e objectos recentes.

«NÍVEL DE OLHO»: Até amanhã, no Museu de Évora, a exposição «Nível de Olho - Fotografia em Portugal Anos 80». Das 10 às 12 e 30 e das 14 às 17 e 30. Certame organizado pela Galeria Ether e comparticipada pela Secretaria de Estado da Cultura.

ALMADARTE GALERIA: Exposição comemorativa do II aniversário, das 18 às 24 horas, todos os dias, até 22 de Setembro. Nomes: Bual, Cesarininy, Hogan, Relógio, Cargaleiro, Vieira da Silva, Almada Negreiros, etc.

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ (Galeria de Exposições Temporárias): Até Julho de 1990, Colecção de Pintura Portuguesa 1842-1979, do Museu Nacional de Arte Contemporânea.

MUSEU NACIONAL DO TEATRO: A exposição "Amália Rodrigues, 50 Anos".

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO: Azulejos de Maria Keil; a exposição permanente "Núcleos dos Séculos XVI e XVII; Cerâmica no AR. CO.

BIBLIOTECA NACIONAL: Até amanhã, a exposição bíblio-iconográfica "Livrso Portugueses de Cozinha" e "Manuscritos e Livros Antigos incorporados no Património Nacional". Até 15 de Setembro, uma exposição bibliográfica sobre o poeta e publicista Augusto Casimiro (1889-1967). Até 15 de Setembro, a Biblioteca Nacional funciona de segunda a sexta das 9,30 às 17 horas.

PALÁCIO DA AJUDA: (Galeria do Rei D. Luís): Até 10 de Setembro, a exposição comemorativa do Bicentenário da Revolução Francesa, subordinada ao tema "As Cores da Revolução", com obras de Jacques Bernar (pintor e professor da Escola de Belas Artes de Bordeus) e dos pintores portugueses (que viveram e trabalharam em França) Pedro Avelar, René Bertholo, Gracinda Candeias, Cargaleiro, Lurdes de Castro, Vasco Costa, António Nascimento, Costa Pinheiro, Júlio Pomar, Henrique Silva, Vieira da Silva e João Vieira.

JERÓNIMOS (Coro da Igreja): A exposição "O Rosto de Camões", organizada pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos.

GULBENKIAN (Exposições Temporárias Piso 0): Até 3 de Setembro, exposição comemorativa do 90º aniversário do pintor Carlos Botelho. No Piso 01, a exposição "Catedrais", de Carlos Carneiro.

GULBENKIAN (Centro de Arte Moderna): A exposição "Arte em Berlim - 1900 até hoje".

MONUMENTAL/BERTRAND (R. Anchieta, 23): até 1 de Setembro, a exposição colectiva "Insular é o México" com obras dos artistas do Grupo Monumental e dos convidados Alda Nobre, Amy Yoes, Ana Vieira, Armanda Duarte, Conceição Costa, Fátima Silva, Jorge Queiroz, José Loureiro e Teresa Silva.

PEDRO OLAYO (filho) expõe na Almadarte, do corrente mês até 22 de Setembro. Óleos.

GALERIA FONTE NOVA (Centro Comercial, Estrada de Benfica, 503): Até amanhã, Pintura de Manuel Taraio.

GALERIA YGREGO (Av. António Augusto de Aguiar, 13-B): até 20 de Setembro, uma colectiva de sete artistas portugueses e um francês: António Sena, Carlos Calvet, Carlos Cobra, Eduardo Nery, José Escada, Raul Perez, Vítor Fortes e Jean-Jacques Dournon.

GALERIA DO MERIDIEN LISBOA (foyer): Até 10 de Setembro, uma exposição de tapeçarias Orientais, que inclui "Kelims", tapetes e carpetes provenientes da Turquia, Irão (Pérsia), Paquistão, Afganistão, China e Índia, com certificado individual e nominativo de originalidade e garantia.

BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE: Exposição de pintura de Luis Graça, autodidacta de formação, até 20 de Setembro.

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA: Filipe Mirante expõe na Casa da Cultura, até 8 de Setembro. Escultura e arte decorativa em mármore. Título: "Ideias e Formas".

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES-Casa do Adro: Integradas nas comemorações do 103º aniversário do concelho, patentes duas exposições de temáticas diferenciadas: "Ser Saloio" até amanhã; "Azulejos do Concelho"; até final de Dezembro.

GALERIA MUNICIPAL EDIFÍCIO DA PATRIARCAL (Vila Franca de Xira):Até amanhã, a I Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira.

O OUTRO LADO DO ESPELHO (R. dr. Alfredo Costa, 14 - Sintra): até 30 de Setembro, a colectiva "Verão 89".

BIBLIOTECA PÚBLICA DE ALMADA: Hoje ainda, último dia, Pintura "naïf " de António Vareiro "Tonlev".

MUSEU MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM: até 22 de Outubro, a exposição "Os Mastros-Crenças e Costumes"

CÂMARA MUNICIPAL PAVILHÕES DO PARQUE DAS CALDAS DA RAINHA: até 15 de Setembro, a 3ª Bienal de Escultura e Desenho, uma organização do Atelier-Museu Municipal António Duarte.

MUSEU DE JOSÉ MALHOA (Caldas da Rainha): até 1 de Outubro, a IV Exposição dos Artistas Caldenses.

MUSEU DE CERÂMICA DAS CALDAS DA RAINHA: até final de Outubro, miniaturas de José da Silva Pedro.

ÓBIDOS (Solar da Praça de Santa Maria): até 3 de Setembro, a 2ª Bienal Internacional de Óbidos (Escultura).

Farmácias

MÉDICO DE URGÊNCIA ☎ 76 61 71 / 76 61 78 / 76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — À AVENIDA DOS ESTADOS UNIDOS, N.º 9: Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **CAMPO DE OURIQUE: Lobel**, R. de Infantaria 16, 98-B (T. 688807); **ESTEFÂNIA: Mundial**, L. D. Estefânia, 10 (T. 545578); **JOÃO XXI: Onilda**, Av. João XXI, 13-A (T. 886848); **LUMIAR - QUINTA DO LAMBERT: Reis**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **MARTIM MONIZ: Ferrão**, R. Pedro Bandeira, 2-A (T. 7597432); **MERCADO DO CHILE: Alcalis**, R. Carvalho Araújo, 46-B (T. 841708); **OLIVAIS NORTE: Central dos Olivais**, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (T. 315539); **PALHAVÃ: Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T. 720934); **PARQUE EDUARDO VII: Gomes**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-A (T. 682333); **SANTO AMARO: Correia de Azevedo**, R. Luís de Camões, 42-B (T. 638625); **SAPADORES: Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21-A (T. 832580); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 4184913); **COLINA DO SOL - BRANDOA - AMADORA: Vidal Reis**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **ODIVELAS: Gonçalves**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 9815602); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 4799220).

REFORÇO — AJUDA: Lídia Almeida, C. da Ajuda, 170 (T. 637318); **ALVALADE: Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (T. 897958); **AVENIDAS NOVAS: Valle**, Av. Visconde de Valmor, 60-B (T. 773043); **BENFICA - IGREJA: Marques**, E. de Benfica, 648 (T. 700096); **CAMÕES: Andrade**, R. do Alecrim, 125-127 (T. 322328); **CAMPO DE SANTANA: Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (T. 553308); **CAMPOLIDE: Pátria**, C. dos Mestres, 30-A (T. 680627); **LAPA: Rodrigues & Aires**, R. da Lapa, 52-54 (T. 662246); **PENHA DE FRANÇA: Central da Penha**, R. da Penha de França, 58-60 (T. 849245); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **VALE FORMOSO - POÇO DO BISPO: Barros Gouveia**, R. Vale Formoso de Cima, 79-B (T. 855180); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, Pt. Fernando Pessoa, loja E, 36-B (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305).

Outra Banda — ALMADA: Pragal, R. Direita do Pragal, 58 (T. 2767126). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Altântico**, Av. Rainha D. Leonor, 45 (T. 2764466). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2903218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr. António Elvas, 8-A (T. 2290305). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Moderna**, R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (T. 2073443). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso**, R. da Liberdade, 59 (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, B. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2531192). Até às 19 horas; **AMORA: Nobre Guerreiro**, R. Dr. Emídio G. Mendes, 314 (T. 2212923). Permanente; **SEIXAL: Central**, E. Nacional 10, 9, Aldeia de Paio Pires (T. 2210365). Até às 22 horas; **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 231088); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22408). Permanente; **Borba**, Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558). Permanente; **Bairros**, R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330). Até às 22 horas.

Cascais — ALGÉS: Branco, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 26903633.?Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 4430090). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho (T. 2472948). Permanente; **SÃSSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Parque**, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 22 horas; **CASCAIS: Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Helénica, R. Elias Garcia, 372 (T. 4933613). Permanente; **DAMAIA: Girassol**, R. Elias Garcia, 17-C (T. 974161). Até às 22 horas; **Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Até às 22 horas; **QUELUZ: Correia**, L. do Mercado, 3 (T. 4350905). Permanente; **QUELUZ DE BAIXO: Albergaria**, L. Prof. Dr. Jorge Mineiro, 42 (T. 4356487). Até às 22 horas; **CAMARATE: Fátima**, R. Projectada, lote 5, loja A, Bairro de Fetais (T. 2570696). Até às 19 horas; **CACÉM: Guerra Rico**, Av. dos Bombeiros Voluntários (T. 9244002). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel**, E. do Algueirão, 123 (T. 9217814). Até às 22 horas; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 38 (T. 9262006). Até às 22 horas; **COLARES: Colares**, Abreja (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Império, R. 1.º de Maio, 48-A (T. 2513234). Permanente; **SACAVÉM: Cortes**, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2519420). Até às 22 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Até às 22 horas.

DL TEATROS

Almada — T. Munic. de Almada

R. Conde Ferreira — Tel. 275 21 75

De 3.ª a sábado, às 21.00; domingos, às 16.00 e 21.00

«MARCO MILHÃO», de Eugene O'Neill. Pela **Companhia de Teatro de Almada**. Tradução: Henrique Galvão. Encenação: Joaquim Benite. Cenários e figurinos: Vasco Eloy. Música: Bernardino Nascimento.

Palco Oriental

C. Duque de Lafões, 78, ao Beato — Tel. 38 12 44

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingo, também às 16.30

«QUATRO ESTAÇÕES», de Arnold Wesker. Tradução: Maria Velho da Costa. Encenação: Rogério Carvalho. Cenários e figurinos: Vera Castro. Desenho de luzes: Rogério de Carvalho. Música: Paulo Brandão. Fotografia: Mariano Piçarra. Intérpretes: Diogo Dória e Júlia Correia.

Algés — 1.º Acto

R. Eduardo Pedroso — Tel. 211 50 33

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábado e domingo, às 17.00

«D. JOÃO DE ALVARADO, O CRIADO DE SI MESMO». Pelo Grupo Persona. Encenação: Paulo Lages. Cenários: Luís Martins. Figurinos: Guilherme Filipe.

Teatro do Tejo

Galeria Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101, 1100 Lisboa — Tel. 53 38 48

Entre 24 de Agosto e 10 de Setembro, pelas 21.45

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 68 63 00

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00

«AL CAVAQUINHO», de Eduardo Damas, Camilo de Oliveira, Miguel Simões e Paulo César. Encenação: Camilo de Oliveira.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00

«A PROVA DOS NÚMEROS NOVOS», textos de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Augusto Fraga e Nazareth Fernandes. Encenação: Maria Helena Matos. Intérpretes: Henrique Santana, Florbela Queiroz, Fernando Mendes, Luís Aleluia, Maria João Abreu, Carlos Ivo e Manuel Azevedo Coutinho.

Teatro da Graça

ENTROU DE FÉRIAS
A PARTIR DE DOMINGO (27-8-89)
REABRE DIA 29-9-89

Teatro Espaço SIMECQ

R. Sacadura Cabral, 81 — Tel. 419 73 52

«QUE VERGONHA DONA BERTA!», de João Luís Simões, a partir da história de Brecht «A Velha Senhora Indigna». Encenação: João Luís Simões. Intérpretes: Agueda Sena, Ana Galrinha, João Senna, António Fontinha, Jorge Liss, Elsa Ferro, João Pequeno, Li Pascoal, Micky e Manuel Valho.

Casa da Comedia

R. de São Francisco de Borja, 24, às Janelas Verdes — Tel. 60 72 99/67 74 81

De 3.ª a sábado, às 22.00

La Feria apresenta **«WHAT HAPPENED TO MADALENA IGLÉSIAS»**. Intérpretes: Rita Ribeiro e António Cruz. Música: João Paulo Soares. Coreografia: Victor Linhares. Em TV-pirata: Anabola, Lídia Franco e Herman José.

Teatro Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17

«QUEM TRAMOU O COMENDADOR?», de Mário Zambujal, Carlos Cruz e Fialho Gouveia. Intérpretes: Eugénio Salvador, Henrique Viana, Delfina Cruz, Graça Brás, Virgílio Castelo, Luísa Barbosa e Carlos Gonçalves.

Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 77 09 69

De 5.ª a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«A MARMITA DE PAPIN», de Clara Pinto Correia. Encenação: Fernando Gomes.

Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

Sala 1
De 3.ª a domingo, às 21.30

«COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL», baseado em três peças de Júlio Dantas. Adaptação: Fernando Gomes. Intérpretes: Adriano Luz, António Feio, Elsa Galvão, Miguel Martins, Rita Blanco, Rita Salema e Rui Paulo. Na parte musical: Zé Carrapata e Carlos Curto.

Café Teatro
De 3.ª a 6.ª, ás 22.00; sabados e domingos, às 19.00 e 22.00. Até 3/9.

Sala Dois

«O QUEBRA-MAR», de Steven Berkoff. Encenação: Durval Sena. Intérpretes: Ângela Pinto e Durval Sena.

Setubal — Teatro de Animação

R. Balneário Dr. Paulo Borba — Tel. 2 91 30

6.ª, sábado e domingo, às 21.30

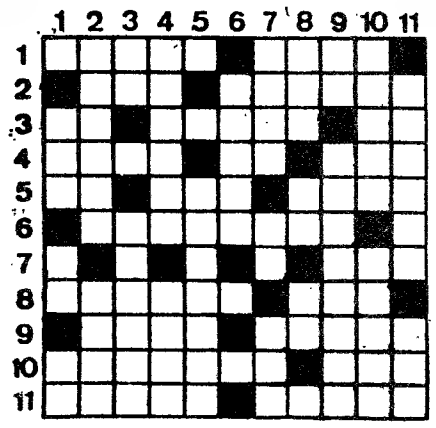
«ASSIM SE FAZEM AS COISAS DAS TRIPAS DO PAÇO». Encenação: Carlos César. Figurinos: Rui Mesquita. Música: João Paulo e Carlos Curto.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 16 545

HORIZONTAIS:

1 Mulher que, tendo-lhe morrido o marido, não se casou de novo. Opulenta.
2 Sadio. Provocar.
3 Utensílio doméstico. Encontrem. Rénio (s.q.).
4 Corisco (inv.). Sufixo que designa estado. Cidade de França.
5 Rádio (s.q.). Rio da Suíça. Goza.
6 Dançarei o samba.
7 Corda de reboque.
8 Exiba. Legra grega.
9 Tragédia de Shakespeare. Peça de madeira que gira sobre gonzos, destinada a fechar e abrir.
10 Amalucado. Apelido.
11 Residir. Apelido.



VERTICAIS:

1 Preposição. Artigo indefinido. Centímetro.
2 O primeiro dos quatro grandes profetas judeus do século VII aC. Órgão da visão.
3 O mesmo que uma (ant. e pop.). Enfeitar.
4 Foram pelo ar com grande velocidade. Chicote de uma só tira de couro (Bras.).
5 Errar.
6 Soluça. Conjunção.
7 Vassourar o forno depois de aquecido. Nome que os egípcios davam ao Sol. Preposição.
8 Muito. Crença. Porco.
9 Césio (s.q.). Clamaram.
10 Cidade da Suíça. Diferente.
11 Toca. Suspiros.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 544**

HORIZONTAIS:

1 O. CASTIGO.
2 Marco. Nan.
3 Emir. Mulana.
4 Gamelas. São.
5 Amed. Sissó.
6 III. Tai.
7 Tratara. Saa.
8 Aí. Agada. Ml.
9 Ruidoso. Mat.
10 V.º. Assada.
11 Anosas. Ida.

VERTICAIS:

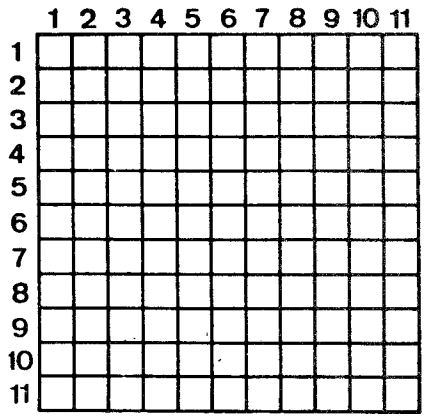
1 Omega. TARDA.
2 Amam. Riu.
3 Crimeia. Ivo.
4 Acreditados.
5 Só. Iago.
6 MAS. Rasas.
7 Inusitados.
8 Gal. Sá. Si.
9 Onassis. Mad.
10 NÃO. Amada.
11 Orão. FALTA.

PROVÉRBIO: O castigo tarda mas não falta.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 17 732

HORIZONTAIS:

1 Freguesia do concelho de Anadia. Com. da Bélgica.
2 Cidade da Arábia. Ímpar.
3 Pronome pessoal. Cidade de Espanha.
4 Antes de Cristo. Praia.
5 Rei do Egipto. Prefixo de privação.
6 Época. Prefixo de negação. General de Napoleão.
7 Escritor português autor de «A Ceia dos Cardeais». O mesmo que cego.
8 Imperador romano assassinado pelos seus soldados.
9 Jogo dianteiro das carretas de artilharia.
10 Cobre (s.q.). Ruim. Sonso (gir. Bras.).
10 Freguesia do concelho de Mondim de Basto. Cantigas.



VERTICAIS:

1 Freguesia do concelho da Figueira da Foz. Aqui.
2 Tornaram doce. Nome antigo da nota musical dó.
3 Espaço de trinta dias. Capricho.
4 Preposição. Tálio (s.q.). Nota musical.
5 Feche as asas para descer mais depressa. Ópera de Verdi.
6 Abreviatura que se usa em música. Imposto de transmissão. Pronome pessoal (inv.).
7 Estiagem. Em a.
8 Invulgar. Desfile de carros.
9 Cidade da Bélgica. Mil e quatro em romano.
10 O mesmo que mãe (gir.). Bradara.
11 De esguelha. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17 731**

HORIZONTAIS:

1 Jarcandá. Em.
2 Aviara. Vila.
3 Moscas. Içar.
4 Cab. As. Sé.
5 Arestas.
6 Cedi. Ma. Aar.
7 Adoar. Iça.
8 Machado.
9 Ede. Meadas.
10 Lagoa. Ro. Sr.
11 Ara. Liarias.

VERTICAIS:

1 Jamaica. Ela.
2 Avô. ED. Dar.
3 Riscado. Ega.
4 Caçariam.
5 Árabe. Ramal.
6 Nas. SM. Ce.
7 Atalhara.
8 Avisa. Ador.
9 CI. Saída.
10 Elas. Acossa.
11 Mareara. Rs.

Rádio

Antena Um
Desdobramento em Onda Média-Emissores do Litoral Continental e 99,4 em FM--Zona de Lisboa

14.00: O linho e a seda; **15.00**: Contraste; **17.00**: Antena 1, regiões; **17.15**: Porto de abrigo. Noticiários de hora a hora.

Onda Média-FM Estéreo

17.00: Sete mares; **19.00**: Jornal das dezanove; **19.20**: Musical; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Musical; **20.30**: A voz de Roma; **21.00**: Musical; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

16.30: O timbre do dia; **17.00**: As cores e as formas; **17.30**: Encontro com Cathy Berberian; **18.15**: Ângulos e reflexos; **19.00**: Ciclo Beethoven; **19.35**: Álbum musical; **20.40**: Esta madrugada no Dois; **21.00**: Concerto nocturno; **22.00**: Novo destaque para o timbre do dia; **23.00**: Eurorádio; **00.45**: Serão ao estilo barroco; **02.00**: Música na madrugada em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média
(283, 290 e 397m)

17.00: Contactos; **19.00**: Peça que a gente passa; **21.00**: Pela estrada fora; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo de desporto; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: Fantástico; **02.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.00: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00** Topo de gama; **22.00**: Pessoal e transmissível; **00.00**: Morrison Hotel; **01.00**: Som da frente; **03.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Hora da música; **16.00**: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: A viagem continua; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Sequência; **22.30**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo

16.00: Fórmula Três; **19.00**: Atlântida; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Alentejo em notícia.

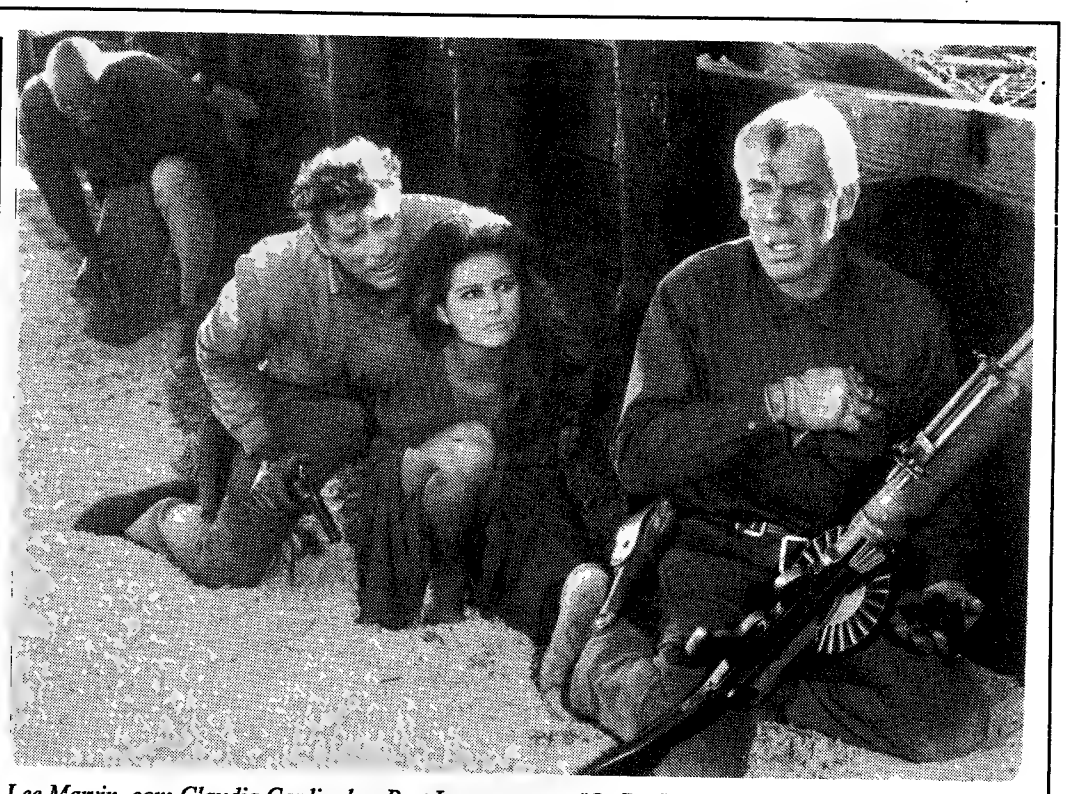
TELEVISÃO

RTP 1

16.20 - América Selvagem
16.50 - Ponto por Ponto
17.40 - Brinca Brincando
18.25 - O Melhor dos Marretas
18.50 - O Vento do Mar Aberto
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia (Lisboa)
20.05 - O Tempo
20.15 - Sassaricando
21.00 - Vamos Jogar no Totobola
21.10 - Lotação Estotada
«Os Profissionais»
Um rancheiro texano contrata um grupo de experimentados profissionais para procurarem e trazerem de volta a sua jovem mulher, raptada por um capitão do revolucionário mexicano Pancho Villa. No entanto, quando a missão se aproxima do final, a jovem não mostra grande vontade de regressar à companhia do marido.
Um filme de Richard Brooks, com Burt Lencaster, Lee Marvin, Jack Palance, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Ralph Bellam e Woody Strode.
Fotografia: cor.
Duração: 117 minutos.
23.25 - 24 Horas
23.55 - Remate

RTP 2

17.35 - Trinta Minutos Com... Alcino Cardoso
18.05 - A Aventura da Vida
Ao longo dos tempos, a Terra desenvolveu a atmosfera que a envolve hoje, a água, o clima e um painel magnífico contra as radiações mais fortes. Porém, também esteve sujeita a bombardeamentos de meteoros, enormes tempestades e erupções vulcânicas. Todos estes cataclismos levaram à formação de belos cenários naturais que hoje podemos contemplar.
19.00 - Music Box
Chart Attack
19.55 Clássicos da TV
«Os Intocáveis»
20.45 - Cem Grandes Quadros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - O Grande Sertão Veredas
22.10 - Música N'América


Lee Marvin, com Claudia Cardinale e Burt Lancaster, em "Os Profissionais".

Às 18.05, no segundo canal, "A Aventura da Vida".

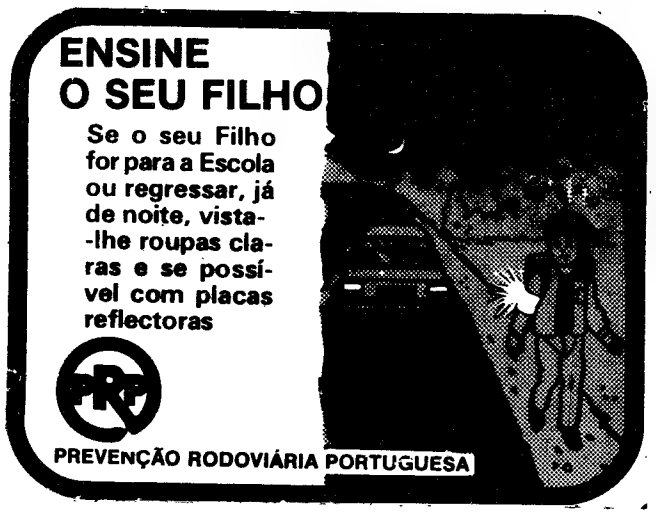
AMANHÃ

RTP1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.05 - Amor com Amor se Paga
13.00 - Jornal da Tarde
13.27 - Bolsa Dia a Dia (Porto)
13.30 - Um Anjo na Terra
14.15 - O Jardim Encantado de Tom
14.45 - E o resto são Cantigas
16.20 - Desenhos Animados
16.30 - Ponto por Ponto
17.25 - Brinca Brincando
18.15 - O Melhor dos Marretas
18.40 - O Vento do Mar Aberto
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia (Lisboa)
20.05 - O Tempo
20.09 - Direito de Antena
20.20 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.25 - Sassaricando
21.10 - Canal TV
22.05 - II Festival Português de Fados em Cascais
23.05 - Portugal está a Mudar
23.30 - 24 Horas
00.05 - Remate

RTP2

15.00 - Filhos e Filhas
15.25 - O Grande Sertão Veredas
16.30 - Quem Sai aos Seus...
16.55 - Sinhá Moça
17.30 - Trinta Minutos Com...
18.00 - A Guerra de Katrine
19.00 - Music Box (Nino Firetto)
19.55 - Clássicos da TV
20.45 - Cem Grandes Quadros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Maude
21.55 - Desgarradas
22.55 - Hitchcock Apresenta...



PORTE PAGO
Fundador Joaquim Manso
Director A. Ruella Ramos
Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 3474870 (9 linhas de busca automática)
Serviço de noite (depois das 21): Porteiro: 3474870; Controlo (Produção): 3474871; Redacção: 3474872-3474873; Produção: 3474874; Montagem: 3474875; Rotativa: 3474876; Expedição: 3474877; Manutenção: 3474878.
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12363; Telefax 3467134 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 - 32 22 04 - 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira: 75$00; Açores: 85$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

ÚLTIMA HORA

O Banco de Portugal obteve no exercício de 1988 um lucro de mais de um milhão de contos, o que correspondeu 93,71 por cento do resultado do ano anterior, segundo o relatório do Conselho de Administração hoje divulgado. As notas em circulação atingiram no ano passado 547 milhões de contos, o que representa mais 51 milhões de contos do que em 1987.

Temperatura sobe amanhã em todo o País

Chuva no Porto só para variar

Duas horas de chuva persistente bastaram, esta manhã, para inundar o Porto. Curiosamente, a parte mais baixa da cidade - a Ribeira - não se ressentiu da autêntica «tromba» de água que, subitamente, alagou algumas zonas da cidade. Os bombeiros não tiveram mãos a medir perante a avalancha de chamadas. A área mais afectada foi a da Sé - apurou o «DL» junto dos Sapadores Bombeiros. O trânsito reflectiu bem - segundo a mesma fonte - a chuva que inesperadamente caiu na Região do Grande Porto, depois de uma madrugada assinalada por «raios e coriscos» - por trovoada intensa e continuada.

Bocas entupidas e casas alagadas fizeram os Bombeiros Voluntários Portuenses e os Sapadores andarem em roda viva até ao fim da manhã, se bem que a «tromba» de água tenha caído entre as 9 e as 11 horas, e com mais intensidade cerca das 10 horas. O Instituto Geofísico da Universidade do Porto registou uma queda de doze litros de chuva por metro quadrado durante a madrugada, valor que subiu para 16,5 litros entre as 9 e as 10 horas e 30. Os bombeiros não pararam, esta manhã, no escoamento de águas pluviais que «invadiram» caves de casas particulares.

O INMG tinha já previsto situações como esta, no Porto, segundo um meteorólogo esta manhã contactado pelo «DL». Tratou-se, segundo a mesma fonte, de uma pequena variação (de uma situação passageira), já que a temperatura subirá amanhã em todo o País. Com essa subida e prevista nebulosidade em alguns pontos, virá também a nortada, que este ano ainda se não tinha feito sentir. No interior do País é provável a ocorrência de trovoadas. De resto, começou a chover esta manhã com bastante intensidade no distrito de Castelo Branco.

Causa poderá estar na água

Doença desconhecida ataca crianças da Lousã

O centro de saúde da Lousã, vila onde duas centenas de crianças adoeceram por causas ainda desconhecidas, está a distribuir informação e a afixar cartazes alertando a população para o modo de utilizar a água e de manusear os alimentos, isto enquanto as autoridades tentam identificar o foco infeccioso.

As autoridades sanitárias apontam como a hipótese mais plausível para a origem do surto de infecção a utilização de água imprópria para consumo, mas afirmaram já que «a situação está sob controle e não há qualquer motivo para alarme».

Os doentes habitam na vila da Lousã, em Fontaínhas e Póvoa da Lousã, povoações abastecidas pela rede pública de água, e ainda no lugar de Cume, abastecido por poços.

As crianças que foram atendidas no centro de saúde da Lousã não precisaram de ser hospitalizados, tendo regressado a suas casas, embora se encontrem sob vigilância médica.

Arlindo Gonçalves, responsável pelo serviço laboralorial da Administração Regional de Saúde de Coimbra disse que estão a ser feitas análises para detectar as causas da doença, mas os resultados só serão conhecidos amanhã.

A.M.A. Auto Monumental do Arcuro S.A.
CONCESSIONÁRIOS
AUTOMÓVEIS — PEÇAS — SERVIÇOS — OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 • Telefs. 894185/6/7/8
1000 LISBOA
Telex 63403 AMACAR • Telefax 80 47 75

/D/E/C/A/R/A/S/

LICÍNIO CUNHA e HORÁCIO CAVACO, cada um a seu modo, são dois homens ligados ao turismo português. O primeiro, secretário de Estado do sector, tem aparecido como um dos defensores da qualidade e do bom senso, como formas de manter e até desenvolver um sector de actividade de grande importância económica; o segundo, presidente da Comissão Regional do Algarve, notabilizou-se nos últimos tempos pela sua presença no centro do «furacão» herdado, em parte - as acusações à gestão do turismo algarvio, nas suas várias vertentes, chovem um pouco de todo o lado. Licínio Cunha está em Paris, onde participa na 8ª Assembleia Mundial de Turismo, e aí defendeu que a actividade em causa «tem de ser a economia mais o Homem, os investimentos mais a protecção dos recursos naturais, o emprego mais a valorização profissional, as divisas mais a identidade cultural». Horácio Cavaco anuncia-se recandidato à liderança da Região de Turismo do Algarve, com a equipa que o acompanhou até agora, o que representa uma antecipação sobre as datas «sopradas» no sector. Quer ele continuar, com novo mandato, as linhas que o guiaram até agora como é o caso da campanha sob o «slogan» programático «Algarve é qualidade». São dois sinais diferentes de como vai o turismo português, uma «galinha de ovos de ouro». Como tal, uns acham que deve continuar a pô-los, outros pensarão que aproveitar imediatamente a carninha, até aos ossos, não é mal pensado. A ver vamos...

A partir de 1 de Setembro

Fumar em cafés pode ser proibido

A partir do próximo dia 1 de Setembro os fumadores poderão passar a ver mais restringidas as áreas em que, normalmente, «exercem» o seu vício, de acordo com o estabelecido num diploma hoje publicado no «Diário da República» sobre restrições ao consumo de tabaco.

Desta feita, e na sequência dos termos do decreto-lei nº 393/88, de 8 de Novembro, que estabelecia a faculdade de se proibir de fumar nos restaurantes, o novo diploma estende agora essa possibilidade a outros estabelecimentos similares dos hoteleiros, nomeadamente «cafés, pastelarias, cervejarias, salões de chá e sanduíche-bar».

A proibição de fumar neste tipo de estabelecimentos, da responsabilidade da respectiva gerência, deve ser assinalada por avisos especialmente legalizados, sendo os direitos dos cidadãos fumadores garantidos por áreas próprias igualmente indicadas.

Imposto Complementar: menos 18% só até amanhã

Termina amanhã o prazo para entrega da declaração do Imposto Complementar relativo ao ano de 1988 com desconto de 18 por cento (autoliquidação) sobre o total a pagar. Quem o não fizer, isto é, quem quiser perder esse «bónus», poderá pagá-lo em Novembro, em prestações de três anos, se assim o entender. A prestação inicial não poderá, contudo, ser inferior a dez mil escudos.

Criado há 27 anos, o IC, de má memória para muitos (multas e juros de permeio), a que alguns lograram escapar, é agora pago pela última vez. Desaparece o nome, porque a fonte de rendimentos que o Imposto Complementar proporciona(va) ao Estado está contemplada nos impostos que este ano entraram em vigor: IRS e IRC.

DL Auto

QUARTA-FEIRA,
30 DE AGOSTO DE 1989

SUPLEMENTO ESPECIAL

Coordenação:
AUGUSTO VILELA
Grafismo:
RIBEIRO DA SILVA

SIMÕES: DESILUSÃO E PERSISTÊNCIA

Pág. II

António Simões: «Estou muito desmotivado mas vou preparar-me para o 'Brands Hatch'» (dia 3 de Setembro)

Motociclismo

CRIVILLE: MAIS UM ESPANHOL NO PÓDIO

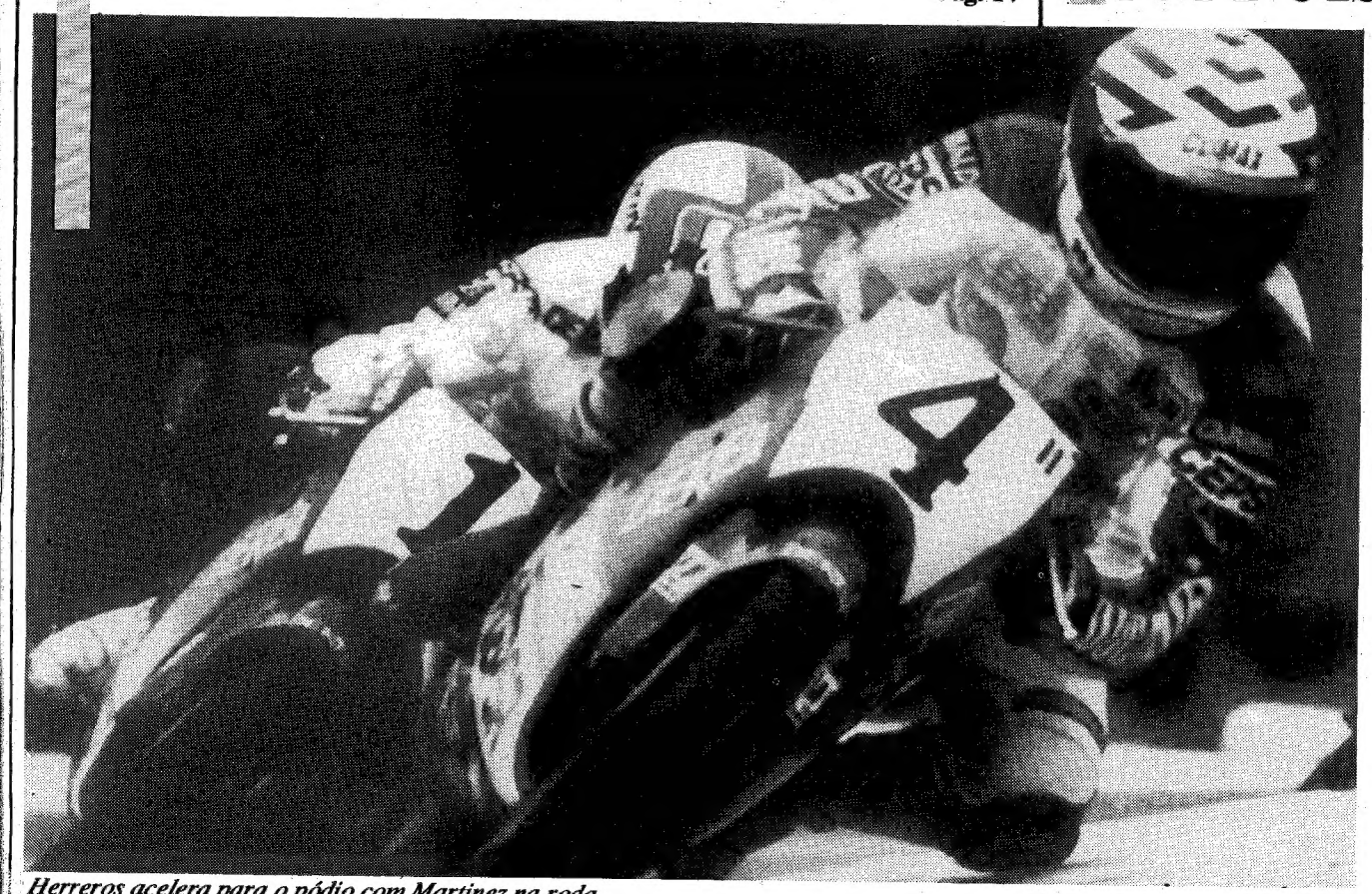
Pág. IV

Ayrton: mais um «Moet» a abrir

Fórmula Um

DESGARRADA EM DOIS TONS

Pág. II



Herreros acelera para o pódio com Martinez na roda

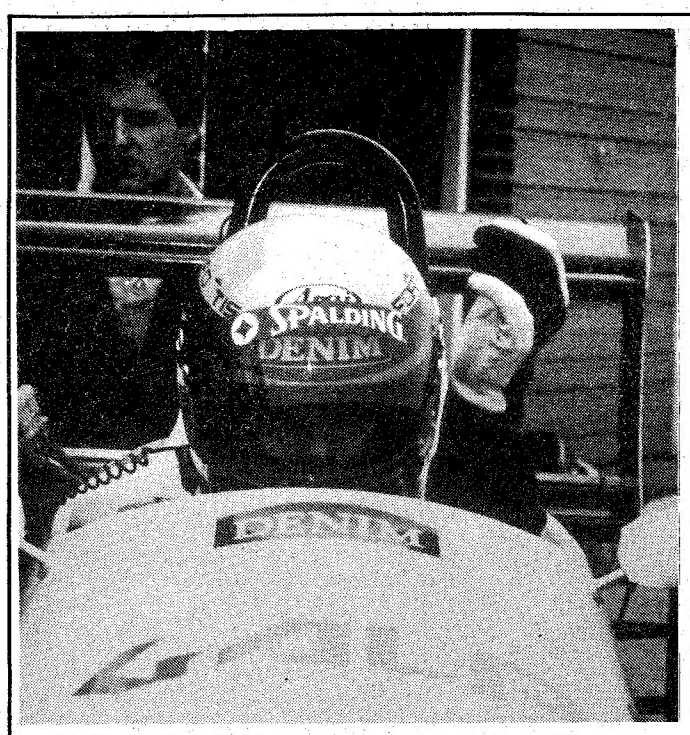
MINI: A TERNURA DOS TRINTA

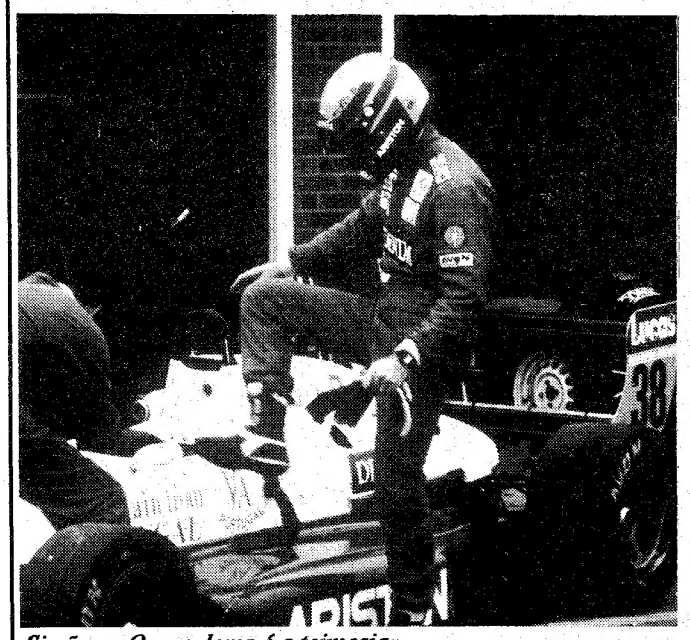
Pág. III

Mundial de Ralis

LANCIA «AFUNDA-SE» NOS MIL LAGOS

Pág. III





Simões: «O meu lema é a teimosia»

Fórmula 3

Simões: desistência em Silverstone

António Simões, ao volante de um Ralt 33 Alfa Romeu foi forçado a desistir, devido a problemas de motor, no campeonato inglês de Fórmula 3, disputado no circuito de Silverstone.

A prova foi ganha pelo australiano David Brabham tripulando um Ralt.

António Simões havia sentido durante os treinos cronometrados problemas com o motor do seu carro, não tendo conseguido melhor que o 20.º lugar da grelha de partida.

«Dispunhamos de um novo motor para esta corrida, mas, infelizmente, a sua chegada de Itália foi tardia não nos permitindo encontrar uma boa afinação», comentou António Simões.

«Logo nos treinos reflectiu-se a má afinação do carro, pois dos 40 minutos que tinha disponíveis apenas consegui rodar 10», explicou.

Durante a corrida o piloto português continuou a sentir os problemas que já havia sofrido nos treinos, tendo, inclusivamente, ficado em risco a participação de António Simões na prova, pois o motor não pegou na largada, necessitando de um empurrão para largar.

«Estou muito desiludido, pois estava com muitas esperanças para esta corrida, agora que finalmente dispunha de um novo motor, preparado em Itália», referiu António Simões, após o seu abandono, acrescentando: «vamos treinar intensivamente para a corrida do próximo dia 3, em Brands Hatch».

Senna e Prost:

O DESPIQUE SOBE DE TOM

Nem a torrencial chuvada que começou a cair 45 minutos antes do erguer da bandeira de xadrez, retirou espectacularidade ao Grande Prémio da Bélgica, sobretudo pelo despique constante entre Prost e Nigel Mansell pela conquista dos 6 pontos já que os 9 estavam assegurados pelo brasileiro e companheiro do «professor» que, partindo em primeiro lugar, não cedeu um milímetro até final da emocionante prova (12.ª do Mundial de Fórmula Um).

Foi uma autêntica «serenata à chuva» e no final o trivial: McLaren a inscrever mais uma «dobradinha» e desta vez bem molhadinha.

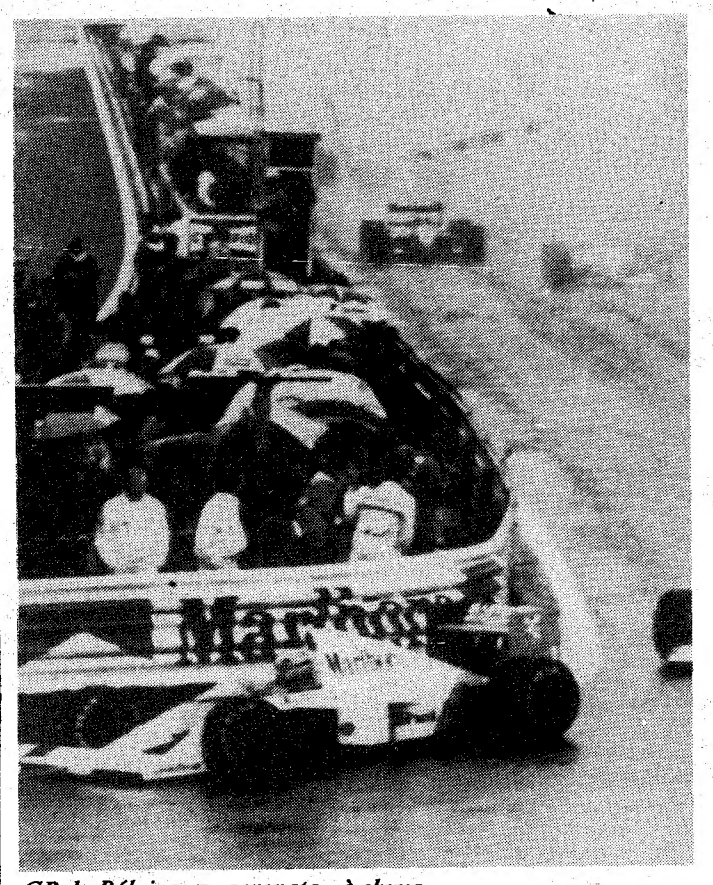
Senna dominou totalmente a corrida e só levantou o pé na derradeira volta. Partiu em primeiro e em primeiro chegou, e, com o estado do piso (alagado de começo ao final), sabe-se quanta é a vantagem de seguir sem qualquer parceiro na frente.

O piloto brasileiro da McLaren averbou o seu 5.º triunfo na presente temporada que foi também o 8.º da McLaren uma vez que Alain Prost foi o triunfador nos Grandes Prémios dos EUA, França e Inglaterra. Já agora recorde-se que Ayrton ganhou São Marino, Mónaco, México, Alemanha e agora na Bélgica. Mansell venceu no Brasil e Hungria, tendo Boutsen cortado o risco na primeira posição no GP do Canadá.

Ayrton, que é considerado (ele desmente) um especialista em pisos molhados (Alain Prost detesta-os), continua em luta cerrada pela renovação do título e os escassos (11) pontos que o separam do parceiro da McLaren poderão vir a ser superados nos 5 GP que restam e terão como palco Itália, Espanha, Portugal, Japão e Austrália. Para já, a emoção cresce e o Estoril irá, muito naturalmente, ser cenário de entusiasmo e vibração.

Boutsen: GP n.º 100

Como curiosidade, refira-se que Thierry Boutsen completou no passado domingo o seu 100.º Grande Prémio o que o remete **para o «painel dos centenários» onde figuram Patrese (187), Piquet (167), Prost (148), Arnoux (146); De Cesaris (130), Alboreto (129), Mansell e Cheever (128) e Warwick (110).**



GP da Bélgica: a «serenata» à chuva

Grelha de honra

PILOTOS	BRASIL	S. MARINO	MÓNACO	MÉXICO	EUA	CANADÁ	FRANÇA	INGLATERRA	ALEMANHA	HUNGRIA	BÉLGICA	PONTOS
1.º Prost	6	6	6	2	9	—	9	9	6	3	6	62
2.º Senna	—	9	9	9	—	—	—	—	9	6	9	51
3.º Mansell	9	—	—	—	—	—	6	6	4	9	4	38
4.º Patrese	—	—	—	6	6	6	4	—	3	—	—	25
5.º Boutsen	—	3	—	—	1	9	—	—	—	4	3	20
6.º Nannini	1	4	—	3	—	—	—	4	—	—	2	14
7.º Piquet	—	—	—	—	—	3	—	3	2	1	—	9
8.º Alboreto	—	—	2	4	—	—	—	—	—	—	—	6
9.º Herbert	3	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	5
10.º Warwick	2	2	—	—	—	—	—	—	1	—	1	6
11.º De Cesaris	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4
Gugelmin	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Cheever	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	4
Modena	—	—	4	—	—	—	—	—	—	2	—	6
15.º Caffi	—	—	3	—	—	1	—	—	—	—	—	4
16.º Danner	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Alesi	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
18.º Johansson	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Arnoux	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2
Martini	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
21.º Tarquini	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Grouillard	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Sala	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Brundle	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Palmer	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1

CONSTRUTORES

1.º Mclaren	6	15	15	11	9	—	9	9	15	9	15	113
2.º Williams	—	3	—	6	—	15	4	—	3	3	1	45
3.º Ferrari	9	—	—	—	—	—	6	6	4	9	4	38
4.º Benetton	4	4	—	3	2	—	—	4	—	—	2	19
5.º Arrows	2	2	—	—	—	4	—	—	1	2	1	12
6.º Tyrrell	—	1	2	4	—	—	3	—	—	—	—	10
7.º Lotus	—	—	—	—	—	3	—	3	2	1	—	9
8.º Dallara	—	—	—	3	—	5	—	—	—	—	—	8
9.º Brabham	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	5
10.º March	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
11.º Rial	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Ligier	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	3
Minardi	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3
14.º Onyx	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
15.º AGS	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2

O QUE FALTA

ITÁLIA 10 • SETEMBRO

PORTUGAL 24 • SETEMBRO

ESPANHA 1 • OUTUBRO

JAPÃO 22 • OUTUBRO

AUSTRÁLIA • NOVEMBRO

Beneton tem novo director

O inglês Gordon Message foi nomeado director da equipa da Fórmula 1 Benetton-Ford, substituindo o australiano Peter Collins, que apresentou a sua demissão depois de quatro anos à frente da escuderia ítalo-britânica.

Message, de 35 anos, foi assistente de Collins, e fez parte da antiga equipa Toleman, que depois se transformou na Benetton, durante os últimos 10 anos.

STAND

Fórmula 4
Concessionário Fiat
ASSISTÊNCIA

PEÇAS ORIGINAIS

FIAT

Estrada Serra da Mira, Lotes 124-126
Telefax 492 13 73

Casal de S. Brás — 2700 AMADORA
Telefs.: 493 27 24 - 492 03 48 - 492 29 49

FIAT

Mini: até a Polícia inglesa lhe deu a preferência

MINI: O SEDUTOR FEZ 30 ANOS

«Mini», o pequeno carro ânico que conquistou o mun- e, principalmente, as mulhe- res, completa no passado sába- do 30 anos de existência, du- rante os quais foram fabricados ais de cinco milhões de unida- .

Dos três milhões de «Mini» exportados ao longo de 30 anos, alguns chegaram também a Portugal, ostentando os embleemas «Austin 85C» e «Morris 850». De referir que muitos portugueses conheciam o «Mini» apenas por «850».

Só no ano passado, foram vendidos em todo o Mundo 36 913 «Mini» e no Japão, país onde se encontram alguns dos maiores construtores de automóveis, as vendas do pequeno carro, só no primeiro semestre de 1988, aumentaram cerca de 40 por cento.

Símbolo de uma geração, o «Mini» foi lançado em 26 de agosto de 1959 pela British Motor Corporation (BMC), uma empresa formada em 1952 pela fusão da Austin e da Morris.

Na altura, quando ainda não era conhecido por «Mini», o carro foi apresentado em duas versões diferentes em termos de emblema e grelha de radiador: «Austin Se7en (Seven)» e «Morris Mini-Minor».

Durante alguns anos, os Austin e os Morris foram produzidos separadamente, nas fábricas de Longbridge e Cowley. As carroçarias tinham também origens diferentes, para o Austin provinham de Longbridge West Works, e para os Morris, de Cowley. Só os motores das duas versões eram fabricados em Longbridge.

Dez anos após o seu lançamento, o «Mini» passou a ser produzido, em 1969, unicamente em Longbridge, enquanto a fábrica de Cowley se dedicava à montagem dos modelos «Austin Maxi» e «Morris Marina».

Quando começou a ser comercializado, o «Mini» custava cerca de 496 libras (cerca de 130 contos, a câmbio actual) e agora vale cerca de 4700 libras (1200 contos).

Os primeiros a ser seduzidos pelo «Mini» foram as mulheres, que representavam, há 30 anos, 68 por cento dos compradores, tendo essa proporção diminuído para 50 por cento no princípio da década de 80.

Embora o 30.º aniversário do «Mini» tenha sido agora assinalado oficialmente, os primeiros modelos começaram a sair das linhas de montagem de Longbridge e Cowley em Maio de 1959. O seu lançamento internacional é que aconteceu em 26 de Agosto daquele ano.

Tudo começou com a crise do canal de Suez, que provocou os primeiros racionamentos de petróleo, levando os construtores automóveis a pensar na necessidade de fabricar veículos pequenos e económicos.

O então presidente da BMC, Leonard Lord, escolheu Alec Issigonis para se encarregar do estudo de produção de um carro pequeno que superasse todos os seus concorrentes.

Era necessário que fosse um carro com quatro lugares, utilizando um motor da marca BMC, mas tinha de ser mais pequeno que os modelos fabricados na ocasião (Austin E35 e Morris Minor).

Alec Issigonis imaginou uma caixa com medidas aproximadas 3,0X1 e 2X1,2 metros, na qual 80 por cento do volume destinar-se-ia aos passageiros e bagagem, deixando um espaço de apenas 60 centímetros de comprimento para o motor.

Para conseguir o seu objectivo, Issigonis adaptou ao carro rodas pequenas, suspensão independente e colocou o motor em posição transversal.

De salientar que o «Mini» foi concebido em apenas seis meses, entre Março e Outubro de 1957.

Para comemorar os 30 anos do «Mini», a Rover, companhia que sucedeu à BMC, organiza no domingo no Circuito de Silverstone, um «Birthday Party» (festa de aniversário), com entradas gratuitas para os participantes que chegarem nos seus «Mini».

Issigonis, o «pai do 'Mini'», não poderá comemorar os 30 anos da sua obra. Morreu em 1988, aos 82 anos.

Mundial de Ralis

Lancia «perde-se» nos «Lagos»

Contrariando a tradição e todos os vaticínios feitos pelos especialistas do desporto automóvel, a Lancia foi a grande derrotada no Rali dos Mil Lagos em que as desistências foram uma nota dominante, cabendo ao campeão mundial Massimo Biasion «salvar a honra do convento», ao classificar-se no 6.º posto.

Recorde-se que a Lancia/Martini triunfou nos últimos 12 ralis o que retira qualquer suspeita sobre a supremacia exercida no momento presente.

Desta vez, o vencedor foi Micael Ericsson, da Mitsubishi, que continua a evidenciar excelente momento de forma e o 2.º posto (em igualdade pontual com Didier Auriol), que ocupa na pauta geral do campeonato mundial, é bem elucidativo.

Quanto à Mitsubishi, regressou às vitórias depois de 13 anos sem o conseguir. O seu último triunfo tinha-se registado em 1976 no Rali Safari.

Uma nota de destaque para a equipa Carlos Sainz/Luis Moya (Toyota Celica) que foi o primeiro em 18 dos 43 troços cronometrados. Um verdadeiro festival da grande vedeta da prova, que se prepara para renovar, continuando entre Kankkunen (tem contrato por mais um ano) e Ericsson (mais dois).

Já agora, no que se refere a renovações, diga-se que na Mazda decorrem negociações com vista à continuidade de Salonen e Mikkola.

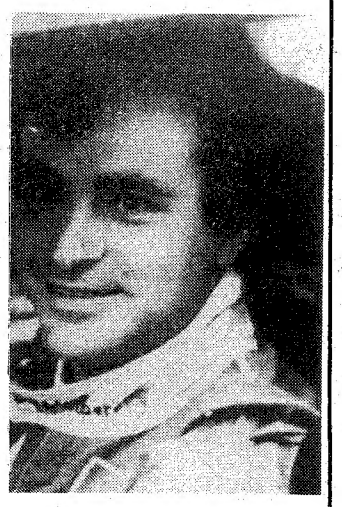
E Alen, ficará na Lancia? Tudo indica que sim, ainda que tanto a Mitsubishi e a Subaru procurem a aproximação. Estas e outras sendo o próprio piloto quem confessa, que os convites surgem em bom ritmo a sua casa.

Classificação final:

1.º, Mikael Ericsson / Claes Billstam (Mitsubishi Galant VR4 / Mitsubishi Ralliart Europe), 4h 42m 23s; 2.º, Timo Salonen / Voitto Silander (Mazda 323 4WD / Mazda Rallye Team Europe), a 1m 41s; 3.º, Carlos Sainz / Luís Moya (Toyota Celica GT4 / Toyota Team Europe), a 2m 35s; 4.º, Kenneth Eriksson / Staffan Parmander (Toyota Celica GT4 / Toyota Team Europe), a 2m 35s; 5.º, Thorbjorn Edling / Kent Nilsson (Mazda 323 4WD / Mazda Team Sweden), a 7m 58s; 6.º, Massimo Biasion / Tiziano Silviero (Lancia Delta Integrale / Martino Lancia), a 10m 58s.

Abandonos

Alen-Kivimaki (Lancia), **Kankkunen-Piironen** (Toyota), **Auriol-Occelli** (Lancia), **Vatanen-Berglund** (Mitsubishi), **Mikkola-Geistdorfer** (Mazda), **Eklund-Bohlin** (Lancia), **Heider-Hinterleitner** (Opel), **Lindholm-Pettersson** (Lancia), **Sundstrom-Repo** (Mazda), **Jonsson-Backman** (Opel), **Lampi-Kuukkala** (Mitsubishi), **De Mevius-Lux** (Mazda).



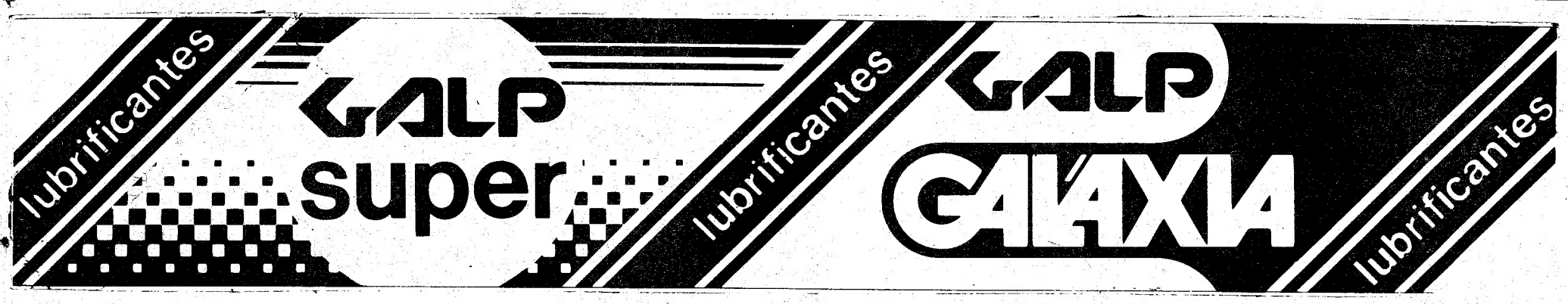
Carlos Sainz: ele foi a grande vedeta dos Mil Lagos triunfando em 18 dos 40 troços cronometrados

Classificações dos «Mundiais»

Marcas: 1.º, Lancia, 128 pontos; 2.º, Toyota, 50; 3.º, Audi, 43; 4.º, Mazda, 41; 5.º, Mitsubishi, 32; 6.º, BMW, 31; 7.º, Renault, 30; 8.º, Nissan, 18; 9.º, VW, 15; 10.ºs, Subaru e Ford, 6; 12.º, Fiat, 3.

Pilotos: 1.º, Massimo Biasion, 86 pontos; 2.ºs, Mikael Ericsson e Didier Auriol, 50; 4.ºs, Ingvar Carlsson e Alessandro Florio, 40; 6.º, Kenneth Eriksson, 22; 7.ºs, Stig Blomqvist, Juha Kankkunen, Georg Fisher e Jorge Recalde, 20; 11.º, Marc Duez, 17; 12.º, Per Eklund, 16; 13.ºs, Markku Alen, Mike Kirkland, François Chatriot, Rod Millen e Timo Salonen, 15; 18.ºs, Bruno Saby, Malcolm Wilson e Carlos Sainz, 12; 21.ºs, Hannu Mikkola, Bjorn Waldegaard, Yves Loubet, Jimmy McRae, Kenjiro Shinozuka e Mats Jonsson, 10; 27.ºs, Ian Duncan, Bernard Beguin, Colin McRae, Ernesto Soto e Thorbjorn Edling, 8; 32.º, Armin Schwarz, 7; 33.ºs, Sebastian Lindholm, Stig-Olof Walfridsson, Patrick Snijers, Carlos Bica, Vic Preston, Rudi Stohl e Juan Stella, 6; 40.º, Gustravo Trelles, 5; 41.ºs, Leif Asterhag, Dario Cerrato, Paola de Martini, Alain Oreille, Gregoire de Mevius, Possum Bourne, Franco Cunico e Ray Wilson, 4; 49.ºs, Paolo Andreucci, Erwin Weber, Saaed Al Hajri e Juan Traverso, 3.

Próxima prova: Rali da Austrália, centralizado na Cidade de Perth, de 13 a 17 de Setembro.



Motocrosse:

David Thorpe: título assegurado

O britânico David Thorpe (Honda) venceu o Grande Prémio da Suíça em motocrosse, o último da temporada, e tornou-se campeão mundial na classe dos 500 CC, disputado no circuito de Wohlen.

Thorpe totalizou 40 pontos nas duas mangas da competição, e ganhou pela 5.ª vez consecutiva um Grande Prémio esta temporada.

No 2.º lugar ficaram «exaequo» o sueco Leif Persson (Honda) e o belga Jacky Martens (KTM), ambos com 28 pontos.

Thorpe, que já tinha garantido o título há duas semanas, no Grande Prémio do Luxemburgo, totalizou 358 pontos, seguido pelo australiano Jeff Leisk, também em Honda, com 293.

Classificações do Grande Prémio da Suíça:

1.ª Manga: 1.º David Thorpe (Ing) Honda; 2.º Leif Persson (Sue) Honda; 3.º George Jobe (Bel) Honda; 4.º Kurt Nicoll (Ing) Kawasaki e 5.º Jacky Martens (Belg) KTM

2.ª Manga: 1.º Thorpe, 2.º Matens, 3.º Leff leisk (Austrália) Honda, 4.º Nicoll e 5.º Persson.

Classificação final: 1.º Thorpe, 40 pontos; 2.º Martens e Persson, 28; 4.º Nicoll, 24 e 5.º Leisk, 20.

Classificação mundial: 1.º Thorpe, 358 pontos; 2.º Leisk, 293; 3.º Eric Geboers (Bel) Honda, 279; 4.º Nicoll, 277; 5.º Martens, 215 e 6.º Jobe, 180.

Fórmula Opel

Portugueses no GP da Bélgica

Diogo Castro Santos classificou-se na 9.ª posição do Grande Prémio de Spa Francorchamps (Bélgica) para o Campeonato Europeu de Fórmula Opel, prova ganha por Peter Kox.

A estreia de Castro Santos no circuito belga foi prejudicada pelo mau conhecimento do traçado e pelas más condições climatéricas.

O outro piloto português também presente, Miguel Villar, terminou na 24.ª posição, entre os 36 concorrentes que terminaram a prova.

Classificação final: 1.º, Peter Kox; 2.º, Henrik Larsen; 3.º, Paulo de Cristofaro; 4.º, Eduardo Neto; 5.º, Paulo Carcasci; 6.º, Magnus Wallinder; 7.º, Johan Rajamaki; 8.º, Marco Werner; 9.º, Castro Santos; 24.º, Miguel Villar.

Fórmula 3000

Matos Chaves: desistência

Problemas mecânicos estiveram na origem da desistência de Pedro Matos Chaves na 7.ª corrida do Campeonato de Fórmula 3000, realizada em Birmingham, Inglaterra.

Depois de uma partida difícil, Matos Chaves conseguiu ganhar algumas posições, beneficiando das desistências de alguns pilotos que estavam à sua frente.

À 8.ª volta, Matos Chaves foi vítima de problemas, quando se partiu a coluna de direcção do seu bólide, obrigando-o a desistir numa altura em que ocupava a 14.º posição.

«O carro nunca se encontra a 100 por cento, por isso é bastante difícil conseguir um resultado que possa satisfazer os meus patrocinadores», desabafou Matos Chaves, após a sua desistência.

A corrida foi dominada desde o início pelo francês Jean Alesi, apesar da luta renhida que o italiano Marco Apicella lhe moveu a partir do meio da prova.

O campeonato é agora liderado por Jean Alesi, com 10 pontos de vantagem sobre Apicella (2.º classificado).

Capelli e Gugelmin continuam na March

O italiano Ivan Capelli e o brasileiro Maurício Gugelmin vão continuar como pilotos da escuderia March em 1990.

Em comunicado divulgado antes do Grande Prémio da Bélgica, Akira Akagi, presidente da Leyton House Racing, afirma que a continuação dos dois pilotos na escuderia vai ajudar a March a tornar-se num forte competidor do Mundial de Fórmula 1, e que a sua presença permite «estabilidade e continuidade».

Capelli, de 26 anos, um dos mais promissores pilotos na Fórmula 1, era apontado como «quase certo» na Benetton ou na Ferrari para o próximo ano.

Mundial de Superbike

O australiano Michael Dowson, em Yamaha, obeteve a sua primeira vitória no campeonato do mundo de Superbike, ao ganhar o Grande Prémio do Japão, 7.ª prova pontuável para o mundial da especialidade.

Dowson, que foi 2.º classificado na primeira «manga», dominou a segunda a partir de metade da corrida e ganhou à vontade.

Este grande prémio (o 7.º das 11 provas do mundial) foi prejudicado pelas condições atmosféricas, com chuva e ventos fortes devido a um furacão que flagelou todo o território japonês.

Na primeira «manga» venceu o norte-americano Doug Polen, em Suzuki, com 47.06,50 minutos nos 93,43 quilómetros (25 voltas), seguido de Michael Dowson com 47.18,42.

Na segunda «manga», Dowson foi o primeiro com 47.45,22 minutos, seguido de Kenichiro Iwahashi, do Japão, em Honda, com 48.09,91 e Giancarlo Falappa, da Itália, em Bimota, com 48.15,56.

Após este Grande Prémio, o norte-americano **Fred Merkel** comanda o mundial com 171 pontos, seguido de Stephane Mertens, da Bélgica, com 163 e Fabrizio Pirovano, da Itália, com 142.

A 8.ª prova do mundial de Superbikes realiza-se em Hockenheim, Alemanha Federal, no dia 17 de Setembro.

Motociclismo

HERREROS: TÍTULO CONFIRMADO

● *Lawson consolida posição*

O espanhol Manuel Herreros confirmou o título mundial de 80 cc com um 2.º lugar no Grande Prémio da Checoslováquia, sexta e última prova do Campeonato do Mundo da categoria.

Herreros, em Derbi, totalizou assim 90 pontos. Mais dez que o suíço Stefan Dorflinger, em Krauser, que obteve a 5.ª posição em Brno, tornando-se vice-campeão do mundo.

Na 3.ª posição do mundial, terminaram «ex-aequo», o espanhol Herri Torrontegui e o alemão-federal Peter Oetl, ambos em Krauser, com 75 pontos cada.

Torrontegui alcançou Oetl graças à vitória obtida no Grande Prémio da Checoslováquia, com 31 minutos e 30,37 segundos para as 13 voltas, num total de 70,12 quilómetros.

O vencedor, que rodou à média de 133,5 km/h, impôs-se por cerca de 15 segundos, ao campeão do mundo Herreros e a Jorge Martinez, outro espanhol, em Derbi, que cortaram a meta colados, no 2.º e 3.º postos.

Classificação final do mundial de 80 cc:

1.º Manuel Herreros, (Esp), Derbi, 90 pontos; 2.º Stefan Dorflinger (Sui), 80; 3.º Peter Oetl (RFA), Krauser, 75; Herri Torrontegui (Esp), Krauser, 75; 5.º Gabriele Gnani (Ita), Gnani, 45; 6.º Paolo Priori (Ita), Krauser, 41; 7.º Bogdan Nikolov (Bul), Krauser, 40; 8.º Jorge Martinez (Esp), Derbi, 35; 9.º Jaime Mariano (Esp), Derbi, 33 e 10.º Jorg Seel (RFA), Seel, 32.

125 cc: título para Alex Criville

O espanhol Alex Criville, numa JJ Cobas, venceu o Grande Prémio da Checoslováquia de motociclismo em 125 cc, e o título de campeão do mundo da especialidade.

Criville, de 19 anos, obteve o seu primeiro título mundial e o terceiro da temporada para a Espanha, e tornou-se no mais jovem campeão do mundo de motociclismo.

O piloto espanhol cobriu os 91,698 quilómetros (17 voltas) da prova em 39 minutos e 28,521 segundos, à média de 139,375 km/hora.

Na 2.ª posição ficou o holandês Hans Spaan, em Honda, com 39.33,060 minutos, seguido de Stefan Prein, da Alemanha Federal, em Honda, com 39.34,732 minutos, e Jorge Martinez, da Espanha, numa Derbi, com 39.41,860.

Os mais rápidos na saída foram Spaan e o italiano Ezio Gianola, 6.º classificado numa Honda, seguidos de Criville, que nas primeiras voltas mantiveram acesa luta.

Depois de passar Spaan, que comandava a corrida, o jovem piloto espanhol distanciou-se, e manteve-se isolado até terminar a prova.

A volta mais rápida pertenceu ao japonês Khoji Takada (7.º classificado) em Honda, com 2.17,252 minutos, à média de 141,480 km/hora, que constitui novo recorde do circuito.

Classificaçãao final do Campeonato do Mundo, após 12 provas: 1.º Alex Criville, Espanha, 166 pontos; 2.º Hans Spaan, Holanda, 152; 3.º Ezio Gianola, Itália, Honda, 138; 4.º Hisashi Unemoto, Japão, Honda, 104; 5.º Fausto Gresini, Itália, 102.

250 cc: triunfo de Reinhold Roth

O alemão-federal Reinhold Roth, em Honda, venceu a prova de 250 cc, do Grande Prémio da Checoslováquia depois de um despique emocionante com o japonês Masahiro Shimuzu, também em Honda.

Roth percorreu as 20 voltas ao circuito no tempo de 43 minutos e 33,888 segundos, realizando uma média de 148,578 quilómetros/hora.

Shimuzu foi cronometrado em 43.33,889, tendo o suíço Jacques Cornu (Honda) sido 3.º classificado, com 43.34,145.

O espanhol Alfonso Pons (Honda) e o elamão-federal Helmut Bradl, também em Honda, ficaram nos lugares imediatos.

A volta mais rápida pertenceu ao espanhol Juan Carriga, com 2.09,670 minutos, tendo o piloto terminado na 7.ª posição da geral.

EM)Classificação do mundial: 1.º Pons, 249 pontos; 2.º Roth e Cornu, ambos com 180; 4.º Carlos Cardos, Espanha, Honda, 151 e 5.º Jean Philippe Ruggia, França, 110.

Schwantz vence Lawson consolida

O norte-americano **Kevin Schwantz** (Suzuki) obteve a sua 5.ª vitória da temporada em 500 centímetros cúbicos, ao vencer o Grande Prémio da Checoslováquia em motociclismo para aquela categoria.

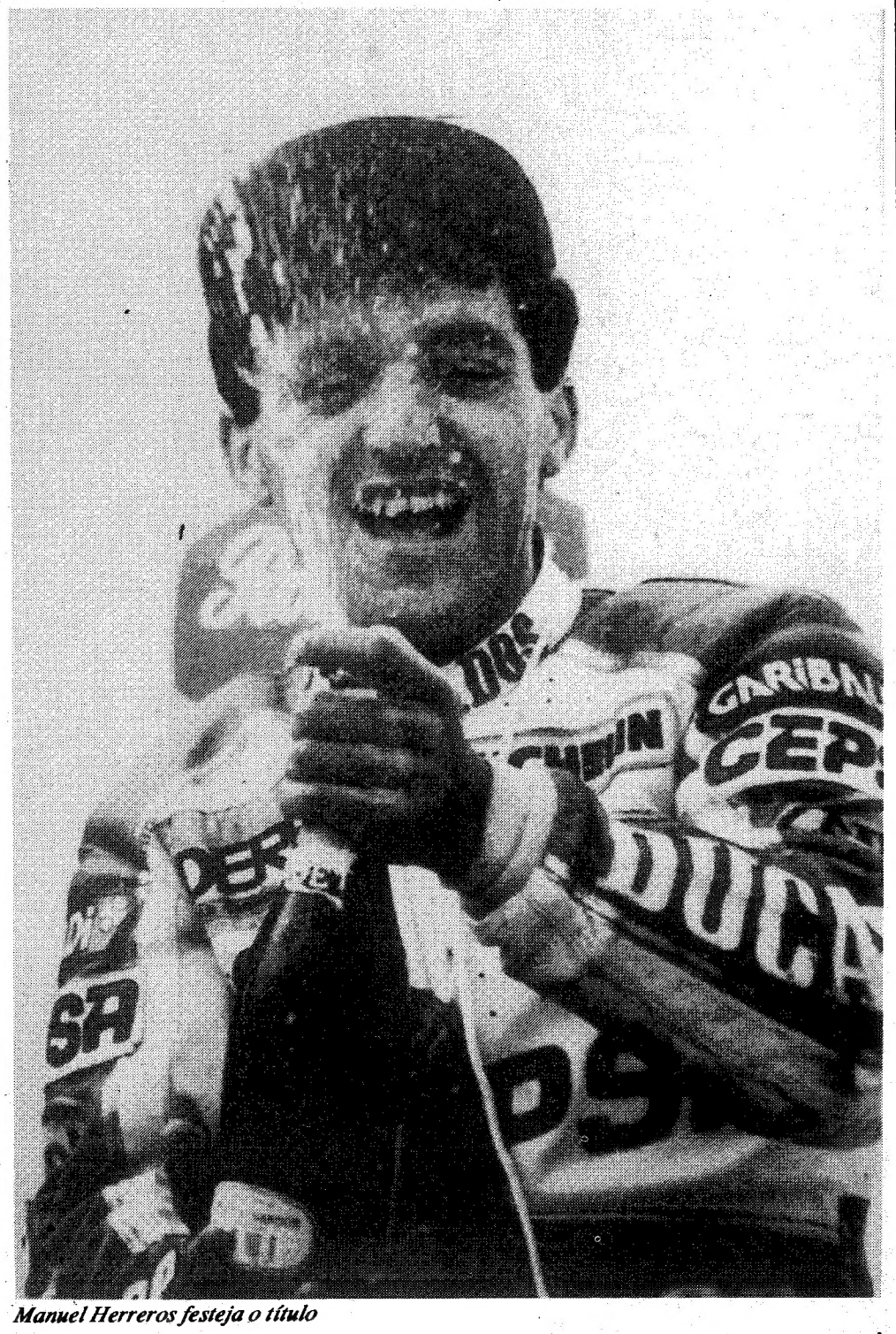
Schwantz percorreu as 23 voltas ao circuito (14,062 km) no tempo de 48 minutos e 20,619 segundos, tendo o seu compatriota Eddie Lawson (Honda) sido segundo classificado, com 48.25,926.

Com o 2.º lugar Lawson cimentou a sua liderança no mundial, com 211 pontos, tendo atrás de si Wayne Rainey (EUA), com 195,5 pontos e Christian Sarron (França), com 157,5.

Schwantz está no 4.º lugar do mundial com 142,5 pontos.

Rainey e Sarron, ambos em Yamaha, terminaram a prova no 3.º e 4.º lugares, tendo o italiano Pierfranco Chili (Honda) sido 5.º classificado.

Após a prova (penúltima do mundial), a classificação está assim ordenada: 1.º Lawson, 211 pontos; 2.º Rainey, 195,5; 3.º Sarron, 157,5; 4.º Schwantz, 142,5 e 5.º Kevin Magee, Áustria, 128,5.



Manuel Herreros festeja o título